O TEMPO

Tempo: Bom, com nebulosidade variável
Temperatura: Estável.
Ventos: Variáveis, fracos a moderados.
Máxima: 25.7 (Bangu).
Mínima: 19.1 (Jardim Botânico).

# Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, quarta-feira, 24 de março de 1965 — N. 11.350 — Cr$ 80


O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado ontem a 1.845 para a compra e 1.850 para a venda, no fechamento. No mercado paralelo, os negócios foram feitos a 1.850 para a compra e 1.855 para a venda. O dólar-exportação foi cotado a 1.825 e o importação a 1.850. A categoria especial teve a cotação única de 2.800 cruzeiros por dólar.

## *Sandra admite revisão*

A presidenta do Banco Nacional da Habitação, srta. Sandra Cavalcânti, admitindo a modificação da Lei de criação do Banco, enviou representante ao Conselho Nacional de Economia, visando à fixação de índices corretivos para os contratos de venda de casas assinados antes da vigência do nôvo salário-mínimo. Ao mesmo tempo, propôs que o CNE faça um estudo mais rigoroso da Lei, para saber da possibilidade de aplicar a correção móvel — de acôrdo com a elevação mensal do custo de vida.

O representante da presidenta do BNH foi recebido pelo presidente do Conselho, sr. Antônio Horácio Pereira que, após a retirada daquele, afirmou ao DC estar prevista na Lei a correção dos contratos sempre que houver alteração do salário-mínimo, mas, para a aplicação mensal dos índices corretivos, terá que haver a modificação da Lei, pelo Congresso. (Leia na página 8)

## *Museu pode desabar em Petrópolis*

O Museu Imperial de Petrópolis, construído no início do século passado para residência de verão do imperador Pedro I, está ameaçado de desabamento, o que levou a sua direção a interditar o pavimento superior.

Os motivos da interdição não são informados aos visitantes do museu, nem se divulgaram, até o momento, as medidas tomadas para salvar o imóvel, que, além de seu valor histórico, abriga peças de grande raridade, algumas delas insubstituíveis, como a mobília do quarto de dormir e da sala do trono do imperador Pedro II. (Página 7)

## *Esperto se vira na vaga*

O Departamento de Trânsito está avisando que os requerimentos para obtenção de vagas cativas para estacionamento de veículos podem ser apresentados diretamente pelos interessados, e não através de despachantes, conforme alguns funcionários do próprio DT estão informando "erradamente e de má fé".

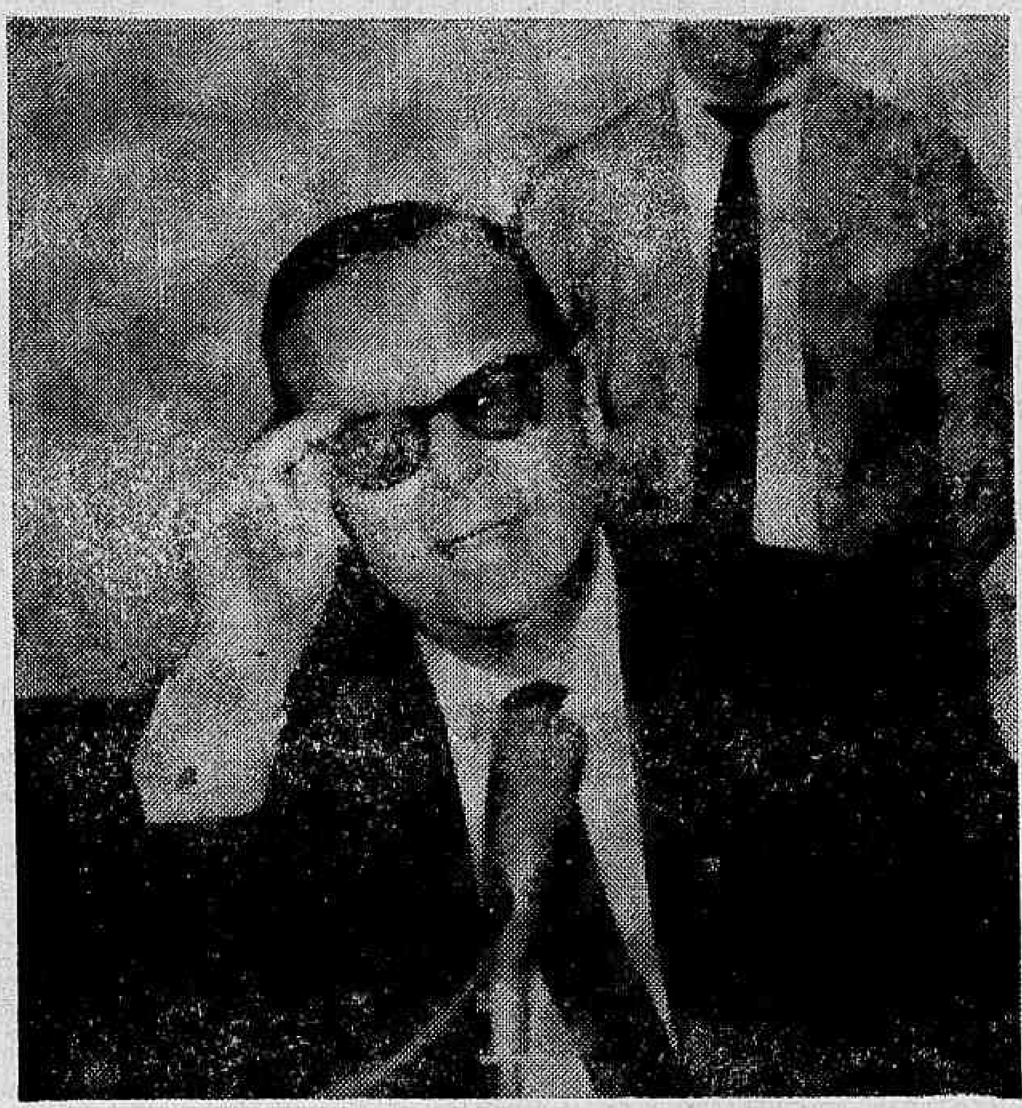
O comunicado do Departamento de Trânsito revela que já recebeu 2.300 requerimentos e que o preço de cada vaga cativa é de Cr$ 15 mil para pessoa física e Cr$ 20 mil para pessoa jurídica, obedecendo-se à ordem cronológica de entrada de requerimento no DT, na Praça Tiradentes, 67.

As denúncias contra funcionários inescrupulosos podem ser feitas pelos telefones 22-4644 e 22-0891

## *'Habeas' de Arraes com Evandro*

BRASILIA — Foi ontem distribuído ao ministro Evandro Lins e Silva, para relatar, o pedido de ordem de habeas-corpus impetrado ao Supremo Tribunal Federal, em favor do ex-governador Miguel Arraes, detido em Recife por decreto de prisão preventiva.

### A VOZ QUE SE CALOU



*Mário Simonsen: armou durante anos a rêde de negócios em cujas malhas se debateu até a morte*

# MATOU-SE SIMONSEN

Embora as agências internacionais insistam em que o sr. Mário Simonsen morreu de um colapso cardíaco, em Paris, informações colhidas pelo DC junto a pessoas ligadas intimamente ao grupo Simonsen, que estabeleceram contato direto com a capital francesa, dão conta de que o industrial e financista brasileiro suicidou-se, no mesmo hotel — o "Plaza Athnée" — em que sua espôsa, a sra. Baby Cockrane Simonsen, também se matara há alguns meses atrás.

O suicídio do sr. Mário Simonsen é o quarto que ocorre, em conseqüência da devassa nos escândalos da COMAL, após a Revolução de março, incluindo-se na lista o sr. Eleutério Proença, ex-diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, e um ex-assessor do sr. Carvalho Pinto, que juntamente com a sra. Baby Simonsen compõem o trio das grandes vítimas dos negócios ora sob as garras punitivas da Revolução.

O maior responsável pelos escândalos da COMAL é, sabidamente, o sr. Jânio Quadros; os maiores beneficiários, os srs. Max Rechulski e Saulo Ramos. O sr. Jânio Quadros volta a conseguir oxigênio político. Os beneficiários estão vivos, ricos — e impunes. — (Leia na página 3)

### COMEÇO DO FIM

*Ao ser obrigado a depor na Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre negócios de café o sr. Mário Simonsen começava a morrer*

## Gemini foi e veio mudando de órbita

Num vôo de quatro horas e cinqüenta e quatro minutos, com a extensão de 130 mil quilômetros e à velocidade média de 27 mil quilômetros por hora, os astronautas Virgil Grissom e John Young, tripulantes da nave espacial americana "Gemini", colocada em órbita por um foguete "Titan" (da altura de um edifício de dez andares) provaram ontem que uma nave espacial pode ser manobrada pelo homem em pleno espaço cósmico. Duas vêzes, reduzindo a velocidade do "Gemini", Grissom mudou sua órbita.

Iniciada às duas horas da madrugada — com a revisão de todos os aparelhos, e encerrada pouco depois das duas da tarde — quando a nave, sustentada por pára-quedas, pousou suavemente no Atlântico, essa dramática experiência de doze horas de execução decorreu quase sem dificuldades. Os únicos problemas foram um vazamento, percebido e consertado quase na hora do lançamento, imperfeições no visor do estabilizador e um momento de pressão alta sofrido por Young, o mais jovem dos astronautas.

O "Gemini", obedecendo aos comandos de Grissom, pousou a 93 quilômetros do alvo inicialmente previsto. Enquanto esperavam a chegada dos helicópteros de resgate, Grissom e Young tiraram os complicados trajos espaciais, para ficar mais à vontade, e comunicaram pelo rádio que estavam bem. Antes dos helicópteros, um grupo de homens-rãs estendeu um cordão protetor em volta do "Gemini", que permaneceu boiando.

Numa experiência anterior, a 21 de julho de 1961, Grissom salvou-se a nado, porque sua cápsula afundou.

Recolhidos pelos helicópteros, os dois astronautas foram recebidos festivamente na ponte de comando do porta-aviões "Interpid", de onde falaram pelo telefone com o presidente Johnson, que os felicitou em nome do govêrno e de todo o povo americano.

Enquanto isso, o "Ranger-9", que precisou apenas de uma ligeira correção de curso, aproxima-se da lua, onde deve chegar hoje, para uma nova série de milhares de fotografias em "close-up", destinadas a determinar a natureza do solo lunar. E em Moscou, os astronautas do "Voskhod-2", Pavel Belyayev e Alexei Leonov, foram recebidos festivamente numa grande manifestação popular. (Página 2)

### VETERANO E CO-PILÔTO

*Virgil Grissom, veterano do espaço, e John Young, seu co-pilôto no "Gemini", prontos para o vôo de três órbitas, o primeiro manobrado na história da astronáutica, que realizaram ontem saindo de Cabo Kennedy e desembarcando em pleno Atlântico*

## Comando escolhe novos generais

O Alto Comando do Exército esteve reunido ontem, por quase quatro horas, no gabinete do ministro da Guerra, apreciando os nomes dos coronéis cotados para promoção ao generalato no próximo dia 25. O general Terra Ururahy, comandante do I Exército e um dos participantes dos debates, garantiu que não foi discutida na reunião a possibilidade de enviar tropas ao Vietnã.

O ministro Costa e Silva segue hoje, de manhã, para Brasília, onde submeterá ao presidente Castelo Branco, a lista dos generais-de-brigada e coronéis com possibilidade de serem promovidos. Para a única vaga de general-de-divisão, é considerada certa a promoção do general-de-brigada João Armindo Corrêa da Costa, atualmente servindo na Escola Superior de Guerra.

Entre os coronéis a serem escolhidos para promoção ao generalato, estão cotados: Luiz de França Oliveira, Lauro Alves Pinto, Henrique Carlos de Assumpção Cardone e Ednardo D'Ávila de Melo (com maiores possibilidades); Oldemar Ferreira Garcia, Sady Magalhães Monteiro, Euler Bentes Monteiro, Francisco Estelíano Bastos de Aguiar e Fritz de Azevedo Manso, em segundo plano.

## Jânio escolherá homens de Faria

O sr. Jânio Quadros é quem está nomeando os secretários do prefeito eleito de São Paulo, Faria Lima. Os srs. Quintanilha Ribeiro, Fauze Carlos e Diogo Gaspar eram apontados até ontem como os primeiros escolhidos para compor o nôvo govêrno paulistano. O secretariado do sr. Faria Lima será composto de nomes nacionais, identificados com o janismo.

O presidente da República reuniu na noite de ontem os líderes dos partidos que apoiam o govêrno para debater detalhes da mensagem que enviará ao Congresso, definindo a coincidência dos mandatos.

Há um aspecto da solução presidencial que deverá provocar a maior reação: é a realização do pleito para os cargos federais (presidente, vice-presidente, senadores e deputados) em data diferente do pleito para cargos estaduais e municipais. E' que, com isso, os candidatos a deputados ficam sem os seus cabos-eleitorais mais entusiastas, que são os candidatos a vereadores, prefeitos e deputados estaduais. (Leia nas págs. 3 e 5)

## *Borghoff vai às damas*

O sr. Guilherme Borghoff viajou ontem para Brasília, acompanhado da sra. Iaiá Silveira presidenta da Associação das Donas de Casa, a fim de reunir-se, em Brasília, com diretoras da União Cívico-Feminina de São Paulo, entidade que está colaborando com a SUNAB, no mesmo plano da CAMDE, para orientar as donas de casa "onde comprar mais barato", de maneira a estimular a lei da oferta e da procura.

## *Hélio e Amaral de acôrdo*

O ex-ministro Hélio de Almeida (PTB) e o deputado Amaral Neto (UDN), prováveis concorrentes na luta pela sucessão do governador Carlos Lacerda, foram concordes em aplaudir a decisão do presidente da República, anunciando eleições diretas para êste ano.

Disse o sr. Hélio de Almeida que considera a decisão presidencial "uma vitória do povo" e que o tranquilo pleito paulistano desmascarou as "cassandras que apregoavam o perigo de agitações motivadas por campanhas eleitorais". Já o sr. Amaral Neto, lembrando que sempre havia defendido a solução adotada por Castelo Branco, informou que vai iniciar imediatamente sua campanha de candidato ao govêrno da GB.

## *19 milhões à espera dos donos*

A Secretaria de Finanças está pedindo, pelo amor de Deus, que os ganhadores dos sorteios mensais de Obrigações da Cidade apareçam para receber seus prêmios. As apólices premiadas desde 1959 e cujos portadores até hoje não apareceram são as seguintes: 62.340, 267.364, 285.924, .... 376.888 e 429.649, cada uma valendo Cr$ 2 milhões; 29.701, 31.487, 45.409, 58.081, 76.000, 110.816, 112.437, .... 148.145, 235.571, .... 276.252, 281.769, .... 294.623, 299.540, .... 328.007, 370.718, .... 374.803, 391.928, .... 396.847, 426.618, .... 464.853, 481.313, .... 530.200, 572.349, .... 593.784, com Cr$ 400 mil cada.

## *Comerciário em passeata por aumento*

Os comerciários cariocas estão dispostos a promover uma passeata de advertência aos seus patrões, que recusam conceder um aumento salarial de 100%, contrapropondo 70%, o que é considerado inaceitável pelos empregados.

O dissídio coletivo da classe será julgado no dia 13 de abril, tendo os empregadores rejeitado a proposta mediadora do Tribunal Regional do Trabalho, que sugeriu um aumento de 75 por cento. Por sua vez, os comerciários mantém a reivindicação inicial, alegando que o oferecimento dos patrões não cobre os efeitos da inflação.

# *ALUGUÉIS JÁ TÊM TABELA*

(Página 8)

# GEMINI MUDOU DE ÓRBITA DUAS VÊZES

**Com a experiência espetacular do "Gemini", primeira nave espacial comandada por seus tripulantes, os Estados Unidos responderam ontem ao êxito do "Voskhod-2" e ao passeio do astronauta Alexei Leonov pelo espaço. Lançado por um foguete 'Titan', o 'Gemini' deu três voltas à Terra e mudou de órbita duas vêzes. Depois desceu, a menos de cem quilômetros do ponto inicialmente previsto. Seus tripulantes, Virgil Grissom e John Young, estavam perfeitamente bem e foram retirados da cápsula, que boiava no Atlântico, por helicópteros das equipes de resgate.**

**O presidente Johnson, ao ter notícia da volta dos astronautas, felicitou-os dizendo: 'Tôda a nação está orgulhosa de vocês e muito feliz com o regresso a salvo:' Johnson comunicou-se pelo telefone com os astronautas, que nesse momento já estavam a bordo do porta-aviões 'Intrepid'.**

**Em Moscou, enquanto isso, Belyayev e Leonov eram recebidos com festas e discursos de Brejnev e Kosygin. Leonov contou que estêve fora da nave durante todo o trajeto do Mar Negro às Ilhas Sakhalinas, no Pacífico.**

## Passos do Gemini minuto a minuto

CABO KENNEDY (AP-DC) — Duas horas da madrugada. Inicia-se a revisão técnica final do poderoso foguete "Titan-2" e do veículo espacial "Gemini-3", que será pôsto em órbita com os dois astronautas norte-americanos para um vôo de cinco horas.

As autoridades da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço anuncia que as fases iniciais da revisão crítica se realizaram em perfeita ordem. A contagem regressiva começou umas duas horas depois de completar-se a carga de combustível no gigantesco foguete que impulsionará a astronave com seus dois tripulantes, em uma travessia de três órbitas. Será êste o primeiro "Gemini" tripulado.

### 5,53: Tempo bom com nebulosidade

Pouco depois do fechamento dos tanques, já cheios de combustível, os meteorologistas divulgaram os últimos dados sôbre o tempo, indicando uma ligeira melhoria nas condições meteorológicas — a maior preocupação dos cientistas nos últimos dias.

As 5,53 (hora local) os astronautas Virgil I. Grisson e John W. Young saem do alojamento para dirigir-se à astronave. Paul Haney, funcionário da ANAE, diz que ambos foram despertados às 4,40.

Ao sair do edifício, Young olhou com desconfiança para o céu, onde há nuvens esparsas.

Inicialmente, os médicos os submetem a rigoroso exame, para registrar pulsação, respiração, eletrocardiograma e pressão sanguínea. Logo depois, durante dez minutos recebem oxigênio através de seus trajos espaciais, para eliminar o nitrogênio. Os astronautas colocam os capacetes e começam a respirar oxigênio puro.

Antes de dirigir-se à plataforma de lançamento, recebem instruções do astronauta Walter Shirra, sôbre os resultados dos exames realizados na nave espacial, durante a madrugada.

As 7,06 h, Young e Grissom deixam o veículo onde mudaram de roupa e caminham para o veículo que os leva à plataforma de lançamento às 7,09. Levam treze segundos para subir os dez metros de escada até o elevador. Trinta segundos mais tarde, o elevador os deixa no alto da grua.

Em menos de cinco minutos, estão sentados na nave "Gemini", que êles próprios apelidaram de "Molly Brown".

Paul Honey, cuja voz é a que se escuta no contrôle da missão espacial diz que os astronautas ingressaram na cápsula às sete horas e doze minutos, cinco minutos e meio antes da hora marcada.

### 7,06: Grisson e Young embarcam

Young e Grisson subiram à cápsula ficando de cabeça para baixo. Os técnicos ràpidamente começaram a prendê-los em seus assentos através das janelas abertas.

O diretor de operações, Christopher C. Kraft, diz que a revisão "continua em ritmo excelente."

As 7,34, Honey informa que "as janelas da nave foram fechadas uns 11 minutos antes da hora de lançamento".

A voz de Grisson, informa Honey, era profunda e ampla; a de Young era um pouco mais alta.

Repentinamente os técnicos notam o primeiro sinal de dificuldade, um vazamento no sistema de óxido. Os técnicos encontram a fonte do vazamento em uma válvula e a consertam com uma torquês detendo a saída do líquido.

As 9,04, é dada ordem para disparar os pequenos foguetes que controlam a posição da astronave durante a volta. Cada um dêles é disparado pela milonésima parte delum segundo para que se comprove se funciona bem.

### 9,24: Titan sobre com Gemini

As 9,24, os astronautas são impulsionados ao espaço pelo Titan exatamente quatro horas e quarenta e quatro minutos depois de serem despertados para o vôo.

À 9,34, a nave separa-se do foguete propulsor quando já se encontra sôbre as Bermudas, transmitindo "excelentes informações" ao passar velozmente através do Oceano Atlântico.

As 9,45, os dois astronautas aproximam-se da costa norte ocidental da Africa. "Tudo vai bem", informa o centro de contrôle, que, ao mesmo tempo, faz contato com as estações de rastreio nas Ilhas Canárias.

As 9,50 a nave passa sôbre a África e o centro anuncia que "tudo ia de forma excelente".

Grissom põe a nave em exercícios de cabeceio, balanço e mudanças de direção e adianta seu relógio. Enquanto isso, Young está ocupado em suas tarefas de comunicação, mas encontra tempo para tomar sua pressão sanguínea.

As 10,02, o Centro de Contrôle revela que a nave necessita uns 89 minutos para completar a volta ao globo.

Grissom informa que encontrou "pequena dificuldade" com o impulsor de mudança de direções, o dispositivo que faz girar o extremo dianteiro da nave de um lado para outro. "Isso não pode ser considerado coisa grave", diz o Centro.

### 10.14: começa a segunda volta

Dez horas e quatorze minutos: a nave aproxima-se da costa ocidental da Austrália. Segundos mais tarde, o diretor da missão, Chris Kraft, pede à estação Canarvon, na Austrália, que informe os astronautas de que está completamente satisfeito, dando-lhes autorização para efetuar uma segunda órbita. Um pouco antes, o Centro informara que o cirurgião também estava satisfeito com o estado físico dos astronautas.

Voando através da escuridão, Grissom informa pouco antes das dez horas e vinte minutos que podia ver claramente as luzes de Perth, Austrália. Estas luzes têm servido como alegre farol aos astronautas norte-americanos.

Dezoito minutos depois, a nave aproxima-se ràpidamente da costa subocidental do México. O pilôto John Young acaba de realizar um teste com sangue: submeteu uma amostra de sangue a uma fonte radioativa, durante uns vinte minutos, para determinar se as células vivas, sem a pressão da gravidade, são mais vulneráveis à radiação.

### 10,59: Grisson muda de órbita

As 10,59 horas, o comandante da astronave dispara dois pequenos foguetes que diminuem a velocidade do veículo em uns 80 quilômetros por hora, para baixar a órbita, fazendo assim um círculo perfeito de 160 quilômetros sôbre a terra.

Quando o "Molly Brown" passa sôbre o Cabo Kennedy, ouvem-se claramente as vozes dos astronautas no Centro de Contrôle em terra. Em sua maior parte a conversação é de caráter altamente técnico.

Ao cruzar o Atlântico, são informados de que poderiam ver a 2.ª seção do foguete a 32 ou 40 quilômetros atrás dêles. Já estavam com uma volta de vantagem sôbre o foguete.

As 11,24 horas, duas horas depois do lançamento, o centro informa que os sinais de radar confirmaram a primeira mudança verdadeira de órbita no espaço, realizada com êxito pelo Gemini.

A diminuição de velocidade novamente origina uma nova órbita, a 115 quilômetros em seu ponto mais baixo e 168 em seu ponto mais alto, "quase um círculo". A primeira órbita estêve a 160 quilômetros em seu ponto baixo e a 227 quilômetros em seu ponto mais alto.

Antes do meio-dia, o pilôto Grissom realiza manobras delicadas, disparando seus foguetes de contrôle de direção perpendicular à proa, para colocar sua órbita a mais de um quilômetro ao norte. Dessa maneira, o ponto de aterragem estaria de 48 a 84 quilômetros mais ao norte do lugar em que desceria a nave se tivesse mantido sua trajetória original.

### 12,18: Gemini desce na Atlântico

"Como está o tempo em geral ao redor do mundo?" perguntam aos dois astronautas. "Muito nublado. Vimos muito pouca terra", responde Grissom.

Os foguetes de freagem da astronave são disparados às treze horas e cinqüenta e nove minutos sôbre a costa da Califórnia, e a nave desce no Atlântico às doze e dezoito, a 58 milhas do local preciso. Os astronautas decidem despojar-se de seus trajos espaciais dentro da nave e permanecer nela. Homens-rãs da Marinha colocam um cinturão salva-vidas em tôrno da nave. Os helicópteros sobrevoavam as proximidades.

Um dos helicópteros recolhe das águas os dois astronautas, cêrca de 45 minutos após terem descido. "Tudo está bem", informa o comandante do helicóptero, em mensagem pelo rádio.

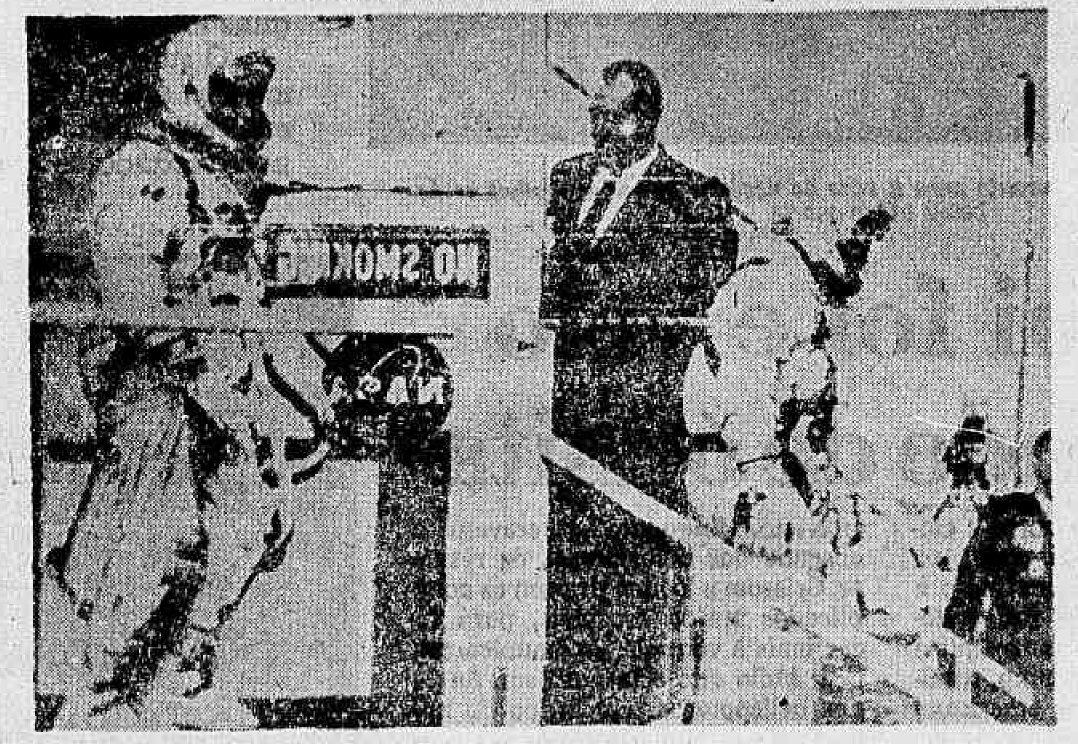
Os astronautas são levados para bordo do porta-aviões "Intrepid" o principal barco de fôrça de resgate na zona de descida.


**AVISO AOS CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA**

O fornecimento de energia elétrica aos bairros do Leblon, Ipanema e área do Pôsto 6, em Copacabana, será interrompido nos dias 25 do corrente, 1.° e 8 de abril próximo, no período das 3 às 5 horas da madrugada, a fim de possibilitar a execução de urgentes reparos no sistema de refrigeração do transformador geral da Estação Receptora e Distribuidora Leblon.

**RIO LIGHT S.A. — Serviços de Eletricidade**


### DESCENDO PARA O ESPAÇO



*CABO KENNEDY — Os dois astronautas norte-americanos John Young (à esquerda) e Virgil Grissom, já trajando suas vestimentas espaciais, descem por uma escada para a cápsula "Gemini", pouco antes de serem lançados ao espaço, onde ficariam durante cêrca de cinco horas realizando o primeiro vôo em uma nave manobrável no espaço. Os dois astronautas caíram 58 milhas além do local pré-determinado para sua descida. (Radiofoto AP)*

## Ranger corrige rumo

PASADENA (AP-DC) — O "Ranger 9", que se dirige para Lua, onde deverá chegar hoje pela manhã, sofreu ligeira correção no seu rumo durante o dia de ontem. O Ranger encontrava-se a 281 mil quilômetros da Terra quando foi pôsto em funcionamento um pequeno foguete situado próximo da câmara que deverá tirar milhares de fotografias antes da queda.

Graças à precisão sem precedentes alcançada pelo "Ranger", os responsáveis pelo lançamento consideram que não será necessária nenhuma outra correção antes do impacto. O alvo visado é a cratera de "Alphonsus", na superfície lunar.

Um porta-voz do Laboratório de Propulsão a Jato disse que "aparentemente a sonda recebeu e cumpriu a ordem dada da Terra". Acrescentou, contudo, que os especialistas não estão seguros de êxito da manobra até o momento". Se tudo funcionar como previam os especialistas, as fotografias tiradas pelo "Ranger 9" começarão a ser distribuídas a partir de quarta-feira, depois de um estudo preliminar feito por um grupo de cientistas.

A cratera "Aphonsus", onde deverá cair o "Ranger-9", tem um diâmetro de 100 quilômetros e se encontra numa zona de difícil acesso, entre as grandes planícier fotografadas pelos "Ranger" 7 e 8. Os cientistas acreditamm que suas paredes de mais de três mil metros de altura podem constituir um refúgio contra a chuva de meteoritos que assola a suficie lunar.

## Heróis russos recebem honras presidenciais

**MOSCOU (AP-ANSA) — Os cosmonautas Pavel Belyayev e Alexei Leonov chegaram ontem a Moscou para a tradicional festa de boas-vindas oferecida pelo govêrno e pelo povo. Leonid Brejnev, secretário-geral do Partido Comunista, foi o primeiro a abraçar os dois heróis do espaço. Em seguida, Leonov e Belyayev foram abraçados pelos outros dirigentes soviéticos, inclusive Alexei Kosygin.**

Belyayev e Leonov foram trazidos por avião especial do centro de lançamento em Baikonur, na Ásia Central, onde se encontravam desde que foram recolhidos ao final do histórico vôo. Os parentes próximos dos cosmonautas esperavam sua chegada juntamente com os líderes soviéticos.

### Canhões recebem heróis

Além dos dirigentes e dos parentes, mais de duas mil pessoas acorreram para serem as primeiras a saudar os cosmonautas. Belyayev e Leonov vestiam o uniforme de gala da aviação soviética ao saltarem do aparêlho que os trouxe a Moscou. Ambos ouviram o hino russo e 21 salva de canhões antes de se dirigirem para a Praça Vermelha, centro das homenagens principais.

Os autores da última façanha soviética no espaço tomaram lugar em casos luxuosos acompanhados de suas espôsas. Seus carros encabeçaram o cortejo que era escoltado por motocicletas. As ruas por onde passaram estavam decoradas por retratos dos líderes soviéticas e dos cosmonautas.

### Vitnã é tema

Os principais dirigentes soviéticos aproveitaram a festa aos dois cosmonoutas para pronunciamentos contra a continuação da guerra do Vietnã. Brejnev primeiro e Kosigyn mais tarde se pronunciaram sôbre o conflito do Sudeste da Ásia.

O discurso de Brejnev, na Praça Vermelha, advertiu que numerosos russos tem se oferecido para combater no Vietnã como voluntários. O dirigente soviético lembrou aos americanos: "Prevenimos aos agressôres que por seus crimes estão cavando sob seus pés uma fossa da qual não poderão sair".

O secretário do Partido Comunista exigiu a retirada das tropas norte-americanas do Vietnã do Sul, mas não fêz nenhuma ameaça de emprega a fôrça no conflito. Kosygin, por sua vez, falando no Kremlin, recordou que poderosos foguetes como os que conduziram os cosmonautas a sua órbitas devem ser usados para fins pacíficos. Referindo-se ao Vietnã disse que "não devemos esquecer o uso melhor a ser dado os foguêtes, agora que os imperialista voltam a inclinar-se para a agressão contra países socialistas irmãos".

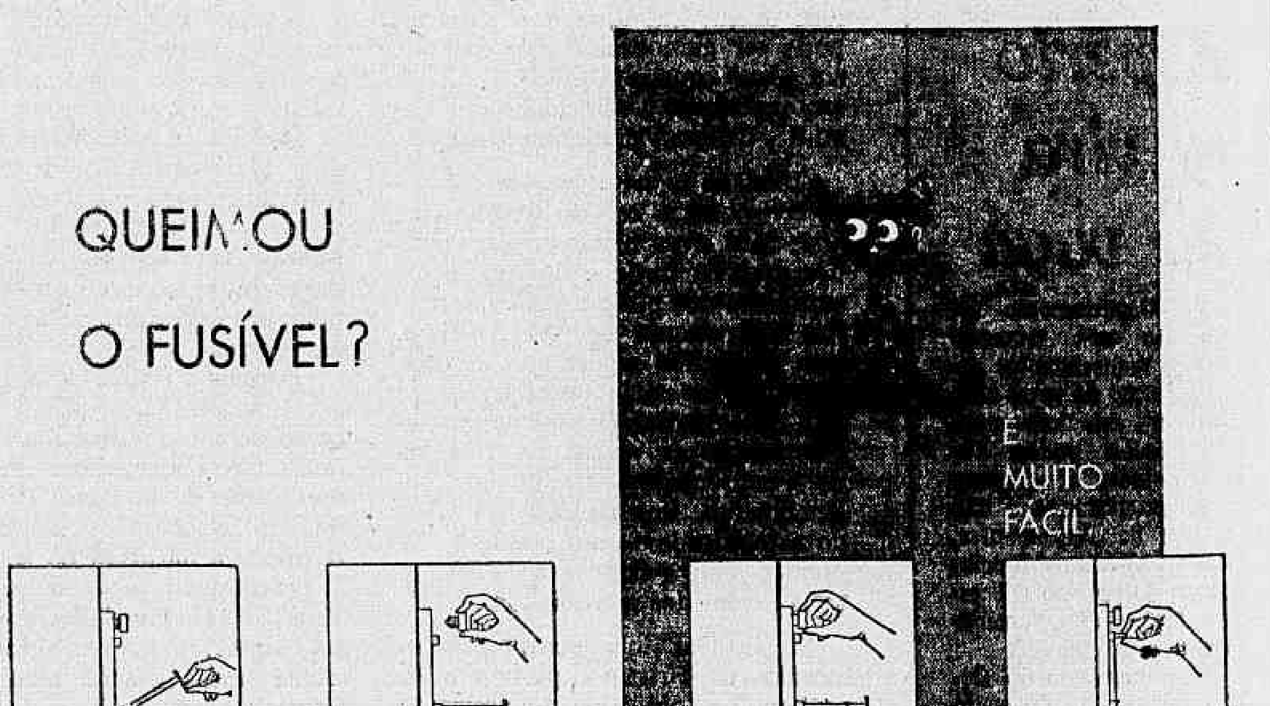
### Leonov

Leonov fêz um relato de sua missão a Brejnev, no qual ressalta que saiu de sua nave sôbre território soviético. Leonov descreve assim suas impressões: "Abaixo de mim pude ver claramente a costa do Mar Negro, as montanhas do Cáucaso e o tempo ensolarado na região da cidade de Sochi. Assim, fora do navio espacial voei do Mar Negro até as Ilhas Sakhalinas. Olhava tôda aquela maravilha e imaginava como seria bom ter um verdadeiro artista em meu lugar. E é certo que chegará o dia em que os artistas também viajarão ao espaço exterior. Nossa façanha tornou êsse dia mais próximo".


**ADVOGADO EM BRASÍLIA**
Tribunais Superiores
Dr Marcos Heusi Netto
End Teleg «Marbras» — Cx Postal 1365 fone 2-4493



QUEIMOU O FUSÍVEL?




E A LUZ É RESTABELECIDA

Muitas vêzes a falta de luz resulta apenas de um fusível queimado, que VOCÊ MESMO pode trocar em menos de um minuto. Antes de pedir auxílio à Cia., verifique se o seu fusível está queimado. Tenha em casa fusíveis sobressalentes.

tão fácil trocar um fusível queimado como mudar uma lâmpada

UMA CAMPANHA DA LIGHT EM SEU BENEFÍCIO

# SIMONSEN MORRE ESMAGADO SOB OS ESCOMBROS DO IMPÉRIO QUE CRIOU

O chamado "escândalo Simonsen" teve origem na intervenção do govêrno federal no mercado do café. Uma das firmas cafeeiras do sr. Mário Simonsen, a COMAL, foi incluída entre as organizações comerciais que o govêrno escolheu para efetuar compras de café, nas zonas produtoras, a fim de manter as cotações do produto, que ameaçava baixar devido ao grande volume da safra de então.

Ao grupo Mário Simonsen coube, como zona de intervenção, o Estado do Paraná. As compras eram efetuadas com recursos financeiros fornecidos pelo Govêrno Federal. O café era armazenado para posterior transferência ao Instituto Brasileiro do Café.

A comissão parlamentar de inquérito, presidida pelo atual vice-presidente da República, sr José Maria Alkmin, que revelou as irregularidades ocorridas nessas operações, deixou perfeitamente claro à opinião pública e às autoridades que a firma interventora COMAL valeu-se da posição de agente do govêrno para obter lucros ilícitos. A firma foi acusada de utilizar os estoques de propriedade do IBC em transações particulares; de apropriar-se da melhor parte — isto é, dos cafés de melhor qualidade e tipo — dos lotes comprados; de obter financiamentos sôbre os cafés e aplicar os recursos assim obtidos em negócios do grupo de emprêsas do sr. Mário Simonsen e de várias outras irregularidades.

### O escândalo

O grande escândalo, porém, que deu causa à criação da CPI do Café, teve origem na falta de **pagamento de saques** emitidos pela **firma COMAL** contra a firma suíça WASIM (abreviatura de Walace e Simonsen), pertencente ao grupo, saques êstes representativos de café exportado que se elevaram a **VINTE E TRÊS MILHÕES DE DÓLARES**. Os saques foram feitos sem cobertura de cartas de crédito — o que constituía uma irregularidade — de uma firma com capital insuficiente para operação de tamanho vulto — nova irregularidade — e contra firma subsidiária — irregularidade taxativamente proibida pelos regulamentos bancários. Havia mais, porém: o café embarcado pela COMAL para WASIM pertencia aos estoques do govêrno. O volume elevava-se a 500 mil sacas e a COMAL fizera o embarque fiado e também deixava de pagar ao govêrno, isto é, ao IBC, alguns bilhões de cruzeiros, correspondente ao valor da mercadoria em moeda nacional.

Graças à posição privilegiada que usufruiu, em conseqüência da utilização dos estoques do Govêrno Federal, o grupo Simonsen passou a ocupar as primeiras posições na exportação brasileira de café. A falta de prestação de contas às autoridades, notadamente no período do govêrno do sr. Jânio Quadros — quando um **empregado do senhor Simonsen, o sr. Saulo Ramos, era o 'assessor cafeeiro" do presidente da** República — proporcionou ao grupo a oportunidade de utilizar vultosíssimas disponibilidades, em cruzeiros e moedas fortes, as quais foram aplicadas em negócios no Brasil e no exterior. O grupo passou, então, a participar em transações de matérias-primas diversas, além de café, tornando-se importador de trigo e exportador de açúcar; meteu-se em negócios imobiliários no país e no exterior; adquiriu contrôle de emprêsas de navegação marítima e aérea (o sr. Mário Simonsen era um dos principais acionistas da Panair do Brasil); montou emprêsas de televisão e chegou mesmo a fundar um jornal diário: "A Nação", com sede em São Paulo. O jornal — de efêmera duração — foi dirigido pelo sr. Viana de Morais, advogado do senhor Jânio Quadros e por êste indicado para seu comando.

### Desaba o império

A movimentação de tais negócios, muitos dos quais passaram a ser altamente deficitários — como o jornal, onde em três meses foi enterrado um um bilhão de cruzeiros — exigia a incessante mobilização de recursos líquidos e mantinha os agentes do sr. Simonsen nos gabinetes da direção do IBC a solicitar novas autorizações de embarque, "fiado" de cafés do govêrno. Quando não foi mais possível manter esta fonte de abastecimento de recursos, o império Simonsen desabou.

Começara a florescer quando o IBC, sob o govêrno do sr. Jânio Quadros, intimamente articulado com o grupo, autorizava as primeiras vendas de cafés de estoque pela firma interventora, a COMAL. Não prestando contas destas vendas, no mercado interno, e passando a efetuar exportações, pelos diversos portos cafeeiros do país e por autorização das autoridades cafeeiras do govêrno Jânio Quadros, chegara a se transformar em um dos mais poderosos consórcios financeiros, comerciais e industriais do país. Chegava ao fim nos últimos dias do govêrno João Goulart, quando o Banco do Brasil levava a protesto, em praças do exterior, letras de câmbio vencidas e não pagas, sacadas pela COMAL contra a WASIM, ou seja pelo sr. Mário Simonsen contra si mesmo.

A responsabilidade das operações irregulares na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil que deram causa aos protestos, recai inteiramente sôbre o ministro da Fazenda que as autorizou, no caso o sr. Carvalho Pinto. O sr Euletério Proença, então diretor da Carteira de Câmbio não resistiu ao escândalo e suicidou-se pouco depois de efetuado o protesto das letras. O grupo Simonsen efetuara, anteriormente, exportações de cafés dos estoques do govêrno, mas como as vendas haviam sido cobertas por cartas de crédito, foram pagas pontualmente. O sr. Carvalho Pinto foi o único ministro da Fazenda que autorizou ao grupo "SIMONSEN" a operar com o que se denomina, em gíria bancária, o "saque careca", isto é, saque para o qual a garantia única é a palavra do sacador. Nem mesmo no govêrno Jânio Quadros fôra permitida tal coisa aos operadores do sr. Mário Simonsen, que sempre foram acompanhados com desconfiança pelo funcionalismo do Banco do Brasil.

Os "saques carecas" no montante de vinte e três milhões de dólares, e os bilhões de cruzeiros correspondentes ao valor do café, constituem o grande prejuízo, direto, que o grupo Simonsen deu ao país. O prejuízo indireto resulta do aviltamento das cotações do café e da conseqüente redução de receita cambial que os negócios do sr. Mário Simonsen acarretaram.

### Fim esperado

Os meios bancários e cafeeiros do país previam, há muito tempo, o inevitável fim desastroso — e agora terrivelmente trágico, sangrento — do império construído pelo sr. Mário Simonsen com a prestimosa colaboração do sr. Jânio Quadros, junto ao qual inseriu um empregado de confiança, sr. Saulo Ramos.

A convicção dos banqueiros e comerciantes resultava de serem conhecidos em tais meios alguns dos aventureiros que se acercaram do sr. Mário Simonsen durante os seus dias de fastígio. Uma das mais sombrias figuras dessa quadrilha é a do aventureiro internacional Max Rechulski, brasileiro naturalizado, que teve os direitos políticos cassados pela Revolução e hoje vive nababescamente na Suíça. Comerciante várias vêzes falido, êsse indivíduo se insinuara na intimidade do sr João Goulart, por ocasião da viagem de volta do ex-presidente da Ásia para o Brasil e fôra a pessoa que pusera um avião à disposição do então vice-presidente que vinha assumir a Presidência com a renúncia de Jânio. Graças à sua habilidade em fazer a ponte entre o govêrno Jânio Quadros, que dera tôdas as facilidades ao grupo e o nôvo govêrno, o sr. Rechulski passou a gozar da confiança do sr. Mário Simonsen e mais tarde veio a apropiar-se, fraudulentamente, de grande parte de cafés do IBC que o grupo havia armazenado em Roterdam. Rechulski é hoje um milionário com negócios no mundo inteiro e remanescentes do grupo Simonsen apontam nesse indivíduo um dos que mais concorreram para a ruína de todos êles.

Sabe-se também, nos meios bancários, que o sr. Mário Simonsen foi levado pela firma "Volkart Brothers", da Suíça, mas com escritórios em Nova Iorque e no Brasil, a participar de ruinosos negócios de óleos vegetais, nos Estados Unidos. Tais negócios, que vieram a redundar na chamada "falência do século", foram empreendidos por um especulador ítalo-americano, De Angelis, e visavam provocar uma alta de óleos vegetais, entre os quais o óleo de soja, na espectativa de que a União Soviética viesse a necessitar de tais mercadorias logo após haver efetuado grandes importações de trigo no mercado americano. As emprêsas de Angelis faliram dando um prejuízo de mais de 150 milhões de dólares nas praças norte-americanas, por não ter havido alta, mas sim baixa, das cotações dos óleos vegetais. Sabe-se que a firma "Volkart" estava envolvida nesses negócios, e quando sentiu inevitáveis os prejuízos, arrastou o sr. Mário Simonsen para a aventura, inflingindo-lhe prejuízos de milhões de dólares.

### A retirada

O sr. Mário Simonsen ausentou-se do Brasil poucos dias antes de ocorrer o primeiro protesto das letras sacadas pela Comal contra a Wassim. Morava em Londres, de onde pouco se afastava. Amigos seus que o visitavam davam conta de seu abatimento com a debacle que assistia. A morte, por suicídio, do sr. Eleutério Proença, ex-diretor da Carteira de Câmbio, foi um terrível abalo para êle. Logo após, ocorria a morte igualmente por suicídio, de sua mulher, d. Baby Cockrane Simonsen, que já tivera os nervos abalados com a grande crise que assistia. O suicídio de um ex-auxiliar do gabinete do sr. Carvalho Pinto em São Paulo, também atribuído ao escândalo, constituía outro motivo para acentuar o estado depressivo em que se encontrava últimamente o sr. Mário Simonsen. O seqüestro de seus bens, recentemente, por iniciativa do Govêrno da Guanabara, veio derrubar suas últimas resistências, levando-o ao ato de desespêro que o matou, ontem, em Paris, aos 56 anos.

## Faria Lima terá assessôres de JQ

SÃO PAULO — O prefeito eleito, o ex-presidente Jânio Quadros, e os seus assessores, já iniciaram os estudos para a constituição do secretariado municipal.

Deseja-se um secretariado com gabarito de ministério. Alguns nomes já estariam escolhidos: para a Secretaria da Educação e Cultura, irá o deputado democrata-cristão Valério Giuli. Para a Secretaria da Higiene, o sr. Fauze Carlos, irmão do falecido deputado Emílio Carlos e que foi secretário de Saúde nos governos estaduais dos srs. Jânio Quadros e Carvalho Pinto.

### Quintanilha

Para a Secretaria de Negócios Jurídicos, o sr. Quintanilha Ribeiro que foi chefe da Casa Civil do presidente Jânio Quadros. Para Secretário das Finanças, o sr. Diogo Gaspar, que foi o coordenador do plano de ação do governador Carvalho Pinto e foi assistente dêste no Ministério da Fazenda. Na Câmara Municipal, os líderes do prefeito serão os srs. Gioia Júnior e Alex Freua Neto.

O ex-presidente Jânio Quadros já retornou ao seu retiro em Guarujá, onde recebeu amigos e comemorou a vitória de seu candidato, o sr. Faria Lima. O sr. Jânio Quadros está esperando para as próximas horas a visita do prefeito eleito, que no momento repousa em Ilha Bela.

## Magalhães diz que não sai

• Ao passar pelo Aeroporto da Pampulha em trânsito para Guarapari o governador Magalhães Pinto revelou que durante o almôço que teve momentos antes com o marechal Castelo Branco, em Brasília, êste lhe afirmou que a decisão da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, que prorrogou seu mandato até março de 1967, seria acatada e respeitada pelo Govêrno Federal.

O sr. Magalhães Pinto não quis adiantar mais nada sôbre os assuntos que tratou com o presidente e minutos depois tomava assento no avião que o transportou ao litoral do Espírito Santo. Com êle seguiram o seu secretário de govêrno, sr Roberto Resende, e o presidente da UDN mineira Paulo Campos Guimarães.

### Alkmim fica

• O vice-presidente José Maria Alkmim não assumirá o govêrno do país na ausência do presidente Castelo Branco que irá ao Paraguai para a inauguração da ponte internacional, no próximo sábado. Isso porque a saída do presidente da República do país não ultrapassará o tempo de hora e meia.

Entretanto, segundo nos declarou, permanecerá em Brasília atendendo mesmo a uma recomendação do marechal Castelo Branco.

• O ministro Milton Campos encaminhou ao governador Ney Braga do Paraná pedindo-lhe providências três lavradores que foram ontem a seu gabinete comunicar-lhe que naquele Estado os juízes do interior não cumprem as decisões do Tribunal de Justiça.

Os três lavradores vieram ao ministro da Justiça porque não conseguiram avistar-se nem com o Secretário de Segurança nem com o governador Ney Braga.

### E as reformas?

• Ao comentar ontem no Senado a proximidade do primeiro aniversário do movimento revolucionário de 31 de março, o sr. Eurico Resende, vice-líder da UDN, disse que o govêrno precisa, com a maior brevidade instrumentalizar-se para executar "efetiva e ràpidamente" as reformas de base que preconizou e pelas quais movimentou aceleradamente o Congresso.

Ressaltando a reforma agrária como um dos instrumentos mais importantes para o desenvolvimento do país, o senador udenista afirmou que "é inadiável e imperioso que o Poder Executivo, da mesma maneira como se empolgou no sentido de obter os instrumentos legislativos para a política agrária, deve, com essa mesma obstinação se entregar à execução da política agrária a que se propõe".

### Voto eletrônico

• De fabricação americana, estará em exposição hoje no saguão principal do Palácio do Congresso uma máquina de votar, eletrônica, com capacidade para mil eleitores durante oito horas. Ela tem painel com capacidade para inscrever até 500 candidatos e é comumente usada nos Estados Unidos, sendo a Guatemala o último país que a adotou. Seu custo é de 1.200 dólares e pesa 120 quilos e tem a duração de 50 anos. Poderá ser fabricada no Brasil se as autoridades eleitorais a aceitarem. Além de ser apresentada aos parlamentares a máquina de votação americana será também exibida ao presidente Castelo Branco e aos ministros do Tribunal Superior Eleitoral.

**Sociedade Brasileira de Engenharia e Comércio SOBRENCO S. A.**

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EM 27 DE ABRIL DE 1965

São convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 27 de abril de 1956 às 12 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco n. 103 — 9º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração de Conta — Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) Tratar de quaisquer outros assuntos de interêsse da Sociedade;

d) Acham-se à disposição dos senhores Acionistas os documentos a que se refere o Art. 99, do Decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1965.

(a) Alberto Dias Pedrinho — Diretor Comercial.

## Maioria absoluta na eleição direta

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente Castelo Branco reuniu na noite de ontem, no Palácio da Alvorada, todos os líderes dos partidos que apóiam o govêrno no Congresso Nacional. Entre outros assuntos tratados figurava a fixação da maioria absoluta para as eleições de governadores.

O principal tema da reunião foi a mensagem presidencial sôbre a coincidência de mandatos, onde é prevista eleições diretas em onze Estados, em outubro próximo.

### Emenda

Já foi elaborada, pelo líder Pedro Aleixo e pelo deputado Djalma Marinho, o esbôço da emenda constitucional estabelecendo a maioria absoluta para as eleições diretas a serem realizadas êste ano, bem como sôbre a coincidência de mandatos em dois planos, o estadual e o federal, como propõe o anteprojeto do Superior Tribunal Eleitoral.

Pela emenda referida, nos Estados onde os candidatos a governador não obtiverem a maioria absoluta, caberá à Assembléia Legislativa homologar ou não o mais votado. Caso tal homologação não ocorra dentro de 60 dias, haverá nova eleição direta, à qual concorrerão apenas os dois candidatos que tiverem alcançado maior número de sufrágios.

O líder Pedro Aleixo recebeu as congratulações do deputado Martins Rodrigues pela vitória do ponto de vista das eleições diretas, quando o deputado pessedista chegou a classificá-lo de esteio dessa vitória.

Apenas uma ressalva fêz o líder do PSD, a respeito do mandato de três anos que caberia aos governadores a serem eleitos em 1966 e que poderia vir o se constituir em problema. Tal redução poderia fazer aflorar melindres regionais em Estados importantes como São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco.

O deputado Pedro Aleixo, reconheceu, a possibilidade, mas se mostrou confiante quanto a uma eventual maneiro de contornar o problema.

### Aplausos à eleição

A decisão do presidente Castelo Branco, anunciada ontem pelo ministro da Justiça à Câmara, de que serão realizadas eleições diretas em 1965, está sendo aplaudida naquela Casa do Congresso, onde os líderes — Mesmo os da oposição — elogiam o que consideram "retôrno à legalidade no Brasil".

Enquanto o líder do Govêrno, sr. Pedro Aleixo, afirmava que o fato é por êle interpretado "como simples execução do que constitui um compromisso de fidelidade ao regime, do qual sou devotado servidor", o deputado Breno da Silveira (PTB-GB), dizia que "a eleição nos 11 Estados é a grande "brecha" para a redemocratização do país".

### PSD: palmas a CB

O PSD oficialmente congratulou-se com o presidente Castelo Branco pela decisão, tendo o líder Martins Rodrigues ocupado a tribuna na tarde de ontem, para declarar que "a decisão do presidente da República, por ser oportuna, merece o apoio e o aplauso dos pessedistas". E salientou que com ela o Chefe da Nação havia reconhecido que o sistema representativo exige participação do povo no processo político.

O sr. Doutel de Andrade, líder da oposição, afirma que recebeu a notícia em primeiro lugar como vitória do ponto de vista que o PTB "traduzindo o pensamento nacional, vem defendendo com intransigência desde o primeiro de abril". Em segundo lugar, o líder trabalhista a recebeu "como vitória da opinião da esmagadora maioria do povo brasileiro, que reclama o cumprimento do calendário da Justiça Eleitoral, que lhe garante a prerrogativa de eleger livremente os seus governantes e representantes".

Também o sr. Peixoto da Silveira (PSD-Goiás), sustenta que foi muito bem recebida por todos a decisão do Govêrno pela realização de eleição direta nos 11 Estados. E adianta que "é o retôrno da revolução às suas verdadeiras origens e inspirações". Revela também que o PSD de Goiás terá candidato próprio "com apoio provável do PTB e do PTN".

### Crédito

Outro parlamentar a externar sua opinião, o deputado José Rocha (PDC-PR) disse que sempre foi pràticamente das eleições diretas, e acha que «o govêrno faturou um amplo crédito de apoio popular, além de ter evitado problemas regionais nos 11 Estados, inclusive no Paraná». Dizendo que sempre defendera a tese de eleições como condição fundamental para a restauração da democracia, o vice-líder do PTB, sr. Cid Carvalho, considera que a «efetivação da eleição em São Paulo, e o pronunciamento do ministro Milton Campos em nome do govêrno traduzem uma efetiva perspectiva para essa restauração». E adiciona: «Por isso, ontem, todos os representantes trabalhistas deixaram bem claro o seu regozijo».

### Esperada

Alguns políticos, no entanto, declararam que não foi surprêsa a decisão do presidente Castelo Branco, porque todos sabiam que ela viria a qualquer momento, apesar das afirmações em contrário.

O sr. Braga Ramos (UDN-PR) é um dêsses parlamentares que não se surpreendeu com o fato, e diz mesmo que «tinha a certeza de que as eleições se realizariam». Afirma também que «o govêrno da República, dando ao povo o direito de escolher seus governantes, aprofundou sensivelmente as raízes das instituições e da revolução».

Já o trabalhista catarinense Paulo Macarini declara que «como democrata a recebeu com naturalidade», e como «oposicionista, julga que significou uma mudança sob a influência de fatôres de ordem internacional, problemas internos do govêrno e a atitude de firme do PTB reclamando a obediência aos postulados básicos da democracia e aos feitos constitucionais».

## Goulart diz que a vitória é de Jânio

BRASÍLIA — A vitória do brigadeiro Faria Lima nas eleições para a Prefeitura de São Paulo foi hoje saudada na Câmara pelo deputado Maurício Goulart, do PTN paulista, que em longo discurso afirmou que "o eleitorado paulistano derrotou, de um só golpe, a paixão, o facciosismo e a intransigência".

O orador explicou a vitória do sr. Faria Lima como a reunificação das "fôrças políticas que possibilitaram, em 22 de março de 1953, com a eleição de Jânio Quadros, a recuperação política, administrativa e econômica do Estado".

### Vitória popular

O sr. Maurício Goulart congratulou-se com "a vitória que a democracia representativa alcançou anteontem nas urnas da capital de São Paulo", que disse ser também vitória do Brasil, "que pode já agora afirmar ao mundo que a mais populosa das suas cidades, a mais poderosa econômicamente, a mais brasileira e cosmopolita, escolheu livremente o seu governador. Vitória enfim, acentuou, do Congresso Nacional, que o voto popular e [illegible] o voto popular legitima".

### Opinião de Doutel

Na opinião do deputado Doutel de Andrade, líder da oposição na Câmara, "importa menos o resultado do pleito de S. Paulo do que a sua realização". Indagado se considerava o fato "uma derrota da revolução" o líder oposicionista asseverou que "significa uma vitória do regime democrático e da opinião pública brasileira, antes de ser uma vitória dêste ou daquele candidato".

Já o líder do govêrno, deputado Pedro Aleixo, sustenta que o pleito realizado na capital bandeirante "é uma manifestação admiràvelmente democrática do povo paulista, e um desmentido peremptório a todos quantos "a priori" desejavam que o pleito significasse um juízo de valor contra a revolução".

Enquanto isso, o deputado-coronel Costa Cavalcânti (UDN-PE) assevera que "não foi derrota nem vitória da revolução" e que "devemos ficar satisfeitos no entanto, porque o candidato revolucionário teve mais votos do que os outros dois".

Também o vice-líder petebista Paulo Macarini chega à conclusão de que "a vitória de Faria Lima evidencia que em São Paulo continua a luta política girando em tôrno de Jânio e Ademar". E completa: "Os partidos não têm fôrça de liderança sôbre o eleitorado".

### Guilherme Machado — UDN

— A eleição em São Paulo acaba de demonstrar que a revolução oferece condições e garantias para o exercício do voto popular.

Entre os candidatos, não me cabia exercer preferências, uma vez que estêve em causa, admiràvelmente representada pelo sr. Paulo Egídio candidato do seu partido. Devo, todavia, reconhecer que a vitória do brigadeiro Faria Lima da sentido de renovação aos quadros políticos e administrativos do Brasil.

### Humberto Lucena, PSD

— As eleições realizadas na capital de São Paulo têm um alto sentido, pois representam o marco inicial da redemocratização do país, conforme se pode verificar, inclusive, na nova posição do presidente da República, em face da sucessão governamental êste ano, em onze Estados onde em vez de prorrogação e mandatos tampão verdadeira usurpação da vontade popular, haverá agora a decisão das urnas.

### Osvaldo Lima Filho

— A realização das eleições em São Paulo constitui uma autêntica vitória da democracia que se vai assim restaurando em todo o país.

Pela ordem que presidiu ao pleito, pelo comparecimento maciço do eleitorado, representou certamente uma decisão popular da maior significação.

Expressa o protesto popular contra a injustiça da cassação do mandato do ilustre brasileiro, o ex-presidente Jânio Quadros e significa principalmente o protesto contra a política econômico-financeira do ministro Roberto Campos que até agora só tem trazido desemprêgo e fome para os trabalhadores e intranqüilidade para a classe média.

Por outro lado, a eleição do brigadeiro Faria Lima representa igualmente a decisão popular de enfrentar os graves problemas que afetam a coletividade de São Paulo, problemas de transporte, de abastecimento, de habitação todos os problemas urbanos sem solução e que angustiam o povo da grande cidade e que terão naquele ilustre brasileiro um administrador a altura de enfrentá-los.

Com a eleição de São Paulo e os seus claros resultados desaparecem as nuvens sombrias que os adeptos das ditaduras procuravam espalhar no país. Por isso o maior vitorioso no episódio é o novo brasileiro a quem o eleitorado paulista restituiu a confiança na democracia.

## Ademar acha que o povo esperneou

SÃO PAULO — O Governador Ademar de Barros nega, peremptòriamente, que a eleição do Sr. Faria Lima tenha sido uma derrota sua. Parte da premissa de que o seu partido, o PSP, não teve candidato, limitando-se a apoiar o nome do candidato do PSD.

Declara, depois, que a derrota foi do sistema. «Do sistema que aí está, de um govêrno que se transformou em fiscal e que permite aumento diário do custo de vida. Do govêrno que vive de aumentar taxas e impostos». O povo paulistano exerceu nas urnas o «jus esperniandi», o «direito de estrilar».

### Tradição

O governador lembrou que há 12 anos nenhum govêrno estadual alcança vitória nas eleições do município da capital e que êle próprio fêz-se prefeito paulistano, «derrotando o govêrno estadual de então, nas mãos dos vitoriosos de hoje». Lembrou que nas eleições do interior, venceu em .. 75% dos municípios sòzinho e em mais de 5% em alianças e que, ainda agora, elegeu o prefeito de Santos. Disse que estendia as mãos ao Sr. Faria Lima, prometendo cooperação e simpatia. Pediu que não houvesse retôrno ao passado de ódio e discórdia e informou que os comunistas desde domingo comemoram a eleição do Sr. Faria Lima. Por fim, acentuou que presidiu o pleito como um magistrado, não subornando, não coagindo, não praticando um só atentado ou fazendo uma só detenção. Terminou: «A vitória foi da democracia. Agora vamos para as eleições estaduais de 1965 e federais de 1966».

## Juarez não se demitiu

O Gabinete do ministro da Viação distribuiu ontem nota contestando que o sr. Juarez Távora esteja demissionário do cargo. A nota informa, ainda, o seguinte:

«1) Não escreveu o sr. ministro carta ou qualquer outro documento a S. Exa, o sr. presidente da República, sbre a atuação do sr. ministro Roberto Campos ou de outro qualquer ministro com relação a êste Ministério ou a qualquer decisão do govêrno a êle referente;

2) Continua o sr. ministro, como julga do seu dever funcional, a colaborar lealmente na política antiinflacionária do govêrno, diligenciando, na medida do possível e justo, para aliviar cada vez mais a pressão exercida sôbre a caixa do tesouro pelos deficits das autarquias dependentes do Ministério da Viação e Obras Públicas».

**SERGIO MARQUES DE SOUZA S. A.**

**Engenharia e Comércio**

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EM 27 DE ABRIL DE 1965

São convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 27 de abril de 1965, às 16 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco n. 103 — 4º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos.

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração de Conta de Lucros & Perdas e parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) Tratar de quaisquer outros assuntos de interêsse da Sociedade;

d) Acham-se à disposição dos senhores Acionistas os documentos a que se refere o Art. 99, do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1965.

(a) *Alberto Dias Pedrinho* — Diretor Comercial.

# *A volta de Jânio*

Dissemos aqui, há dias, que os povos que esquecem a sua própria história correm o risco de vivê-la, em seus piores aspectos, mais de uma vez.

Conscientes de que o Brasil não pode esquecer as experiências que viveu, principalmente as mais recentes, estamos convencidos de que a eleição do Sr. Faria Lima, para a Prefeitura da cidade de São Paulo, deve ser analisada e interpretada, para que dela se tirem as lições necessárias para a democracia brasileira e para a sobrevivência da Revolução.

A vitória dessa candidatura é o fato anti-revolucionário mais evidente, desde a ascenção do Marechal Castelo Branco à presidência da República. E' a vitória do Sr. Jânio Quadros e dos comunistas, que acabaram dando substância eleitoral e marca ideológica ao nôvo prefeito da maior cidade brasileira.

Nenhuma candidatura, nem a petebista, que se proclamava como de oposição ao govêrno da União, teve marca mais profundamente anti-revolucionária que a do Brigadeiro Faria Lima, o preferido do Sr. Jânio Quadros e dos comunistas.

E o Sr. Jânio Quadros é a total e absoluta negação da Revolução que se propôs a devolver o sistema de vida democrático aos brasileiros.

Quando se vê a subversão janguista é necessário analisar os fatos políticos nacionais e internacionais que a motivaram.

Com efeito, a mazorca do govêrno de João Goulart foi um subproduto, uma conseqüência nefasta para o Brasil, do curto e grotesco período de govêrno do Sr. Jânio Quadros.

O Sr. João Goulart foi nas águas da diplomacia chamada independente, inaugurada no Brasil pelo Sr. Jânio Quadros e executada pelo subserviente Sr. Afonso Arinos. Ao inaugurá-la, o Sr. Jânio Quadros iniciou um processo conscientemente destinado a quebrar as alianças internacionais do Brasil, a retirá-lo do bloco continental a que geográfica e històricamente pertence, a violentar a tradição, os costumes, a cultura e a fé religiosa da Nação brasileira.

A ida do Sr. Jânio Quadros a Cuba, seus amôres com Fidel Castro e com o apátrida "Ché" Guevara deixaram bem claros os rumos pelos quais o Sr. Jânio Quadros pretendia encaminhar o Brasil.

Seria ingenuidade admitir que tal política externa, que atentou contra os brasileiros e seus interêsses, não tivesse necessárias repercussões no plano interno, com a onda de greves injustificadas, e a criação do superpoder sindicalista representado pelo CGT, pelo PUA e quejandos.

Não seria um sindicalismo, pràticamente controlado pelo govêrno comunizante, que iria ficar de ouvidos moucos ao esquerdismo, quando via os dirigentes supremos do país se atrelarem à subversão e fazerem o jôgo da cubanização do Brasil.

Aceito que a corrupção seja um caso de polícia, um problema para o Código Penal e nada mais, é forçoso admitir que a grande crise brasileira, da década de 60, foi desencadeada, teve os seus princípios e fundamentos não exatamente na renúncia do Sr. Jânio Quadros à presidência da República, mas no que êle fêz contra êste país durante o exercício da presidência e que o Sr. João Goulart tentou aproveitar, com sua vocação de caudilho. O Sr. Jânio Quadros inaugurou e desencadeou o processo de subversão que acabou dando na necessidade de fazer-se a Revolução Democrática de março-abril de 1964.

Daí porque — insistimos — a vitória do Sr. Faria Lima é a derrota da Revolução. O tempo dirá se temos ou não razão. Com ela, o Sr. Jânio Quadros põe a cabeça de fora, novamente. E é possível, senão bastante provável, que o resultado das eleições bandeirantes signifique o início do mesmo processo de ascensão política do Sr. Jânio Quadros, que começou, precisamente, a 22 de março de 1953, quando o ex-presidente da República se elegeu prefeito de São Paulo, na campanha eleitoral mais grotesca de que êste país já teve notícia.

# A política mesureira

**PEDRO DANTAS.**

**Nas múltiplas transformações por que tem passado nosso prezado "vovô", o "Jornal do Comércio", soube preservar uma tradição, que se mantém através dos tempos e adaptada aos tempos: a da qualidade das suas primeiras "Várias", que é como sempre se chamaram os seus editoriais. Nos velhos tempos, eram, também, poderosas, como um tiro de morteiro. Por certo, já não podem gabar dêsse poderio. Mas, conservam, e rejuvenescidas, as qualidades de uma feitura brilhante e de uma rara lucidez na análise e interpretação dos fatos da vida brasileira. Não foi, apenas, a uma operação plástica, que se submeteu o velho órgão das classes conservadoras. Houve também, no seu caso, o rejuvenescimento do espírito.**

Ainda no último domingo, oferecia o "vovô" um oportuníssimo comentário do momento político, mostrando como há revolucionários que, pelos motivos que indica, servem à contra-revolução. Todos nós o sentimos, todos nós o estamos vendo. Mas, era preciso dizê-lo, pôr em evidência a articulação contra-revolucionária a ganhar terreno, enquanto a revolução o vai perdendo, "espasmódica e mesureira", no plano político, enquanto acerta no administrativo, como salienta a citada primeira "Vária" do "vovô".

Outra observação digna de destaque é a divisão dos revolucionários paisanos em candidatos e bacharéis — êstes, "presos ao formalismo e à hipocrisia inconsciente da deformação pela qual o acessório, no Direito, sufoca o principal". Os outros, do primeiro grupo, levando as habilidades táticas ao extremo de, em certos momentos, fazer causa comum com o adversário, sem pensar senão nos destinos da própria candidatura. E serão só paisanos que cedem aos desvios dêsse prisma deformador?

Seja como fôr, o fato é que a política revolucionária não encontrou o caminho das realizações que a imponham à opinião nacional como a firme decisão capaz de assegurar o cumprimento do que tantas vêzes tem sido prometido à Nação, em declarações e discursos: que o País não será nunca mais, exposto aos mesmos sofrimentos, à mesma angústia coletiva, de que o gongo revolucionário, vai fazer um ano, o salvou.

Pusesse o govêrno, em sua missão política, a mesma firmeza com que tem sabido enfrentar as dificuldades da política econômico-financeira, na sua luta bem orientada e bem sucedida, pela contenção do processo inflacionário, e a Nação, tranqüilizada, poderia ver claro o seu futuro. Como vão as coisas, vogando entre hesitações e incertezas, a tranqüilidade seria uma atitude leviana, pois, há, na situação nacional, como se apresenta, muito de que nos devamos alarmar.

Com efeito, nada está certo, em nosso caminho, senão que a contra-revolução não cochila e, como os jogadores do "bicho", cerca por todos os lados a sua chance. Enquanto isso, é ainda o "Jornal do Comércio" que observa que a revolução caiu em estado de perplexidade "porque não soube agir sempre revolucionàriamente no tempo útil".

Já agora, em muitos casos, será impossível corrigir os erros, os equívocos, os desvios, os esquecimentos. Êles se traduziram em fatos, que geram compromissos, ainda que tácitos, e não se emendam mais. São como as fraturas consolidadas com os ossos fora da posição: ou fica a paciente capengando da cura, ou tem que ser fraturado outra vez. Enfim, a esta altura os rumos estão traçados. Seja o que Deus quiser.

**MUNDO VASTO, VASTO MUNDO** — José Auto

# *Arábia Saudita*

**A Arábia Saudita, que há uma geração era um símbolo de atraso na vida do Oriente Médio, está aos poucos tomando o caminho do progresso, mas as tôrres de petróleo, a estação de rádio e a de televisão, marcas de modernidade, ainda coexistem com muito primitivismo e barbaria.**

**Em novembro, o príncipe Faisal afastou do trono o seu irmão, Rei Saud, rico em bens terrenos, indiferença pelo país e no número de espôsas e concubinas, enquanto Faisal, monógamo, contenta-se com a mesma mulher há trinta anos.**

**A introdução da televisão no país, permitindo aos telespectadores verem tais escândalos ocidentais como mulheres sem véu e de pernas de fora guiando automóveis ou falando com homens que não são os seus próprios maridos, foi um desafio aos ulemas, a puritana hierarquia muçulmana. Afinal êstes consentiram na televisão desde que mulheres nela apareçam apenas em papéis subalternos.**

O país tem um produto nacional bruto que está crescendo anualmente à razão de 7% e atualmente se situa em um bilhão de dólares, metade disso proveniente de **royalties** do petróleo, o que é bastante para uma população de 4 milhões de habitantes. Há escassez de mão-de-obra, pois os beduínos, que são 20% da população, têm um profundo desprêzo por tudo o que se pareça com trabalho afora a apascentação de seus rebanhos de camelos e carneiros. A burocracia está aumentando vertiginosamente, e os burocratas têm os hábitos de languidez que lhes são peculiares quase em tôda a parte.

Um conselheiro estrangeiro conta o caso da vultosa encomenda que recebeu uma fábrica americana de canetas-tinteiro da parte superior do utensílio, ou seja a tampa, apenas. Um inquérito apurou que o uso destas no bôlso é um símbolo de cultura, a pena nada significando para os analfabetos. Um mero enfeite que dá "condição social".

Enquanto Faisal procura cautelosamente fazer as mudanças sociais e o desenvolvimento econômico, os comerciantes da capital, Riyadh, que deixem de cerrar as portas cinco vêzes ao dia durante as horas de prece muçulmana são ainda conduzidos à prisão pela "polícia religiosa" especial e devidamente surrados. Outros crimes são punidos com extrema violência. No ano passado, uma adúltera em Riyadh foi lapidada até a morte, como nos tempos bíblicos. E os ladrões ainda são punidos com a amputação da mão criminosa. Um pé também é cortado como boa medida de segurança aos que tentam escapar. A melhoria mais recente é a permissão do uso de anestésico antes da realização dessas operações. E tanto basta para descrever alguns aspectos mais chocantes dêsse país que está ingressando no século XX, carregando o pêso de costumes milenares. O principal problema da Arábia Saudita é o Egito e o nacionalismo árabe moderno que Násser defende. Faisal continua financiando os monarquistas do Iémem contra os republicanos, que são protegidos de Násser. E' uma pequena guerra sangrenta, localizada, que se beneficia de pouca publicidade.

## Distinção fundamental

*Já não há mais necessidade de autorização ministerial para que os sindicatos sob intervenção promovam assembléias da classe. Comunicado neste sentido, feito pelo DNT aos delegados regionais do Trabalho, implica no reconhecimento, por parte do Govêrno, de que a livre reunião é um direito não só constitucional como inalienável do regime democrático.*

*Note-se que a providência se refere expressamente às entidades submetidas à excepcionalidade das interventorias, o que significa que as demais, funcionando normalmente, não dependiam de ordem superior para convocar os associados com o fim de decidirem sôbre seus problemas específicos.*

*Foi justificável o zêlo das autoridades, nos primeiros tempos da Revolução, de impedir que a liberação das assembléias sindicais reanimasse os agitadores dêsses meios, incentivando-lhes o vêzo do aliciamento subversivo. Superada essa etapa, com o afastamento dos extremistas, os sindicatos que não eram objeto de intervenção puderam prosseguir em suas atividades regulares, sem qualquer embaraço. Agora, todos, indiscriminadamente, podem exercê-las. O que não lhes é permitido, está visto, é desvirtuarem as finalidades para que foram criados, voltando a servir de instrumento à desordem e à demagogia. Não só assuntos estranhos à vida sindical, como também a exploração política dêsses assuntos, não cabem na pauta dos seus trabalhos. O Govêrno deverá continuar atento a essa distinção fundamental.*

## Abuso periódico

*O aumento nos preços dos uniformes e artigos escolares foi, êste ano, de 50 a 80 por cento, informa um vespertino. Nada de espantar, à primeira vista. Ocorre que o repórter colheu os dados no comércio do ramo. De qualquer modo, em alguns itens a elevação se mostra indefensável, não se podendo lançá-la à conta do encarecimento do seu custo. Como explicar que uma saia de menina esteja sendo vendida a 17.500 cruzeiros? E um livro de 3.ª série ginasial a 2.500 cruzeiros? E um simples apontador de lápis a 150?*

*A exploração disparou. O Ministério da Educação e Cultura deveria ocupar-se a fundo com o problema, que atinge chefes de família de tôdas as classes sociais. Por que não concorre mais eficientemente, no setor, com o comércio particular? E por que a SUNAB não tabela êsse material.*


## DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco 25 — Sobreloja — Diretor Vice-Presidente: Zélio Valverde: — Diretor Responsável: Prudente de Moraes neto

| | | |
|---|---|---|
| Presidência ...... | 43-3014 | 43-6465 |
| Vice-Presidência | 43-6465 | 43-3930 |
| Diretor-Responsável .. | | 43-9293 |
| Chefe de Redação .... | | 43-9292 |
| Secretário ............ | | 43-5539 |
| Reportagem Geral | 43-5574 | 43-8045 |
| Esportes e DC-Brasília | | 43-8447 |
| Gerência ...... | 43-9844 | 43-9325 |
| Contabilidade .... ...... | | 43-9325 |
| Publicidade .. | 43-9466 | 43-9341 |
| Revisão oficina .... | | 43-5606 |
| Circulação e Expedição .. | | 43-8776 |
| Relações Públicas ........ | | 43-9080 |

SUCURSAIS DO "DIARIO CARIOCA"

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto 60 — Sala 611 — Telefones 2-7883 e 2-2844

SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba 61 4.º andar grupo 24 Telefones 42-5842 e 35-6286

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1071 — 1.º andar sala 3 Telefones 4-6401 — 2-9203 e 2-1236

ASSINATURAS:

| | |
|---|---|
| Trimestral ............ | Cr$ 3.000 |
| Semestral ............ | Cr$ 5.000 |
| Anual ............ | Cr$ 10.000 |
| Semestral (outros países) ............ | Cr$ 8.000 |
| Anual ............ | Cr$ 15.000 |

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos ............ Cr$ 80

**DC-BRASÍLIA**

(Edição brasiliense do Diario Carioca)
Fundado em 12 de setembro de 1959

Diretor Mauro da Cunha Valverde

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida W-3 — Q. 1 Sobreloja — Plano-Pilôto

TELEFONES

Diretoria: 2-1833 — Publicidade 2-1858 — Redação: 2-6700 — 2-6077

Preço do exemplar inclusive aos domingos ............ Cr$ 80


**DIÁLOGO CARIOCA**

Cesário Marques

### *Lambretistas*

Um bando de lambretistas parou diante do cinema Imperator, no Méier. Os componentes do grupo estacionaram seus veículos e foram, aos berros, se aproximando da bilheteria da casa de espetáculos para comprar entradas.

No caminho, dentro do maior alarido, foram chutando latas de lixo, velhas, cachorros e outro sobjetos encontrados ao acaso.

Um tenente da PM, que passava na ocasião, assistiu a cena e, indignado, resolveu tomar uma atitude. Aproximou-se dos lambretistas que usavam calças "Lee" e camisas vermelhas, procurando adverti-los de que tal comportamento merecia até uma punição, pela gravidade.

— Além de terem deixado as lambretas estacionadas em local proibido, os senhores procedem como selvagens. Onde é que se viu? É a maior loucura! Pegar a môça pelos cabelos e atirá-la na lata do lixo! Barbaridade! — foi falando o policial.

Um dos lambretistas, interrompendo suas palavras, olhou sério para os demais e chamou-lhes a atenção sèriamente:

— O homem está com a razão. Mulher não é coisa que se jogue no lixo.

Diante disso o tenente não teve alternativa: decretou a prisão de todo mundo. No entanto, logo que a turma chegou a delegacia, começaram a aparecer deputados, senadores, gente importante e gente sem importância, intercedendo pela liberdade geral, que não demorou uma hora a ser decidida pelo comissário de plantão, imprensado pelos sete lados.

Quando o grupo deixava a delegacia, o mais perigoso de todos os lambretistas, aquêle da piada, passou pelo tenente à saída do prédio, fazendo-lhe uma tremenda careta e ouvindo dêle, então, a seguinte ameaça de desabafo:

— Olha aí, seu cabeludo. Se o senhor não tivesse setenta anos, eu agora lhe daria uma surra...

# PREFEITURA REVIVE O MITO JÂNIO

**Observadores da política paulista lembraram ontem que o sr. Jânio Quadros, obtendo a eleição do brigadeiro Faria Lima para a Prefeitura de São Paulo, ressurge para a política nacional, exatamente 12 anos depois de ter despontado para ela elegendo-se para o mesmo cargo de prefeito. A unânimidade alcançada pelo brigadeiro Faria Lima, cuja votação foi expressiva nas classes A, B e C, foi explicada como a aceitação, pelo eleitorado paulistano, do conselho dado pessoalmente pelo ex-presidente Jânio Quadros: "Vote com raiva". Em Minas os políticos contrários ao governador Magalhães Pinto vibraram com a decisão do govêrno federal de garantir a realização de eleições diretas para governadores de 11 Estados em outubro. Na Assembléia Legislativa – onde há pouco o sr. Magalhães Pinto obteve a prorrogação do seu mandato – o deputado oposicionista Reni Rabelo, do PSP, apresentou requerimento à Mesa propondo um voto de congratulações ao ministro da Justiça pela vitória da sua tese de eleições diretas. Até na bancada da UDN a sensação era de alívio, pois muitos dos seus componentes haviam votado contra a prorrogação do mandato do governador.**

GUANABARA

Ricardo Brandão

## Assembléia da GB: sessão permanente

A Assembléia Legislativa da Guanabara está em sessão permanente, até que seja superada a crise que se abateu sôbre o Legislativo com a recusa do governador em liberar as verbas constantes para o Palácio Pedro Ernesto. Essa decisão foi tomada em reunião secreta, realizada segunda-feira à noite, conforme noticiamos em nossa edição de ontem.

Além disso, os deputados guanabarinos decidiram convocar uma Comissão especial, encarregada de levar ao ministro da Justiça, sr. Milton Campos, um relatório dos entraves que o Legislativo vem sofrendo, através de interferências externas que impedem o seu livre funcionamento. Essa decisão que foi tomada contra os votos da bancada udenista, tem um endereço certo: governador Carlos Lacerda.

A Assembléia resolveu também entrar com uma ação na Justiça pleiteando o recebimento das verbas para pagamento dos parlamentares e dos servidores efetivos e interinos, que ainda não pode ser feito devido à posição irredutível do govêrno em não permitir o pagamento dos 623 nomeados recentemente para cargos naquela Casa.

O Procurador Geral do Estado, sr. José Emídio de Oliveira informou ao DC, na tarde de ontem, que a Procuradoria da Guanabara entrou como assistente no processo de Ação Popular movido pela União dos Advogados do Brasil contra o Legislativo.

Na petição à Justiça, a Procuradoria do Estado afirma que as nomeações são "ilegais e imorais" pois desrespeitam a Constituição Estadual. O procurador geral acredita que o mandado de segurança, a ser pedido pela Assembléia, contra o Executivo, não terá nenhum efeito pois agora a Ação Popular já se tornou, pràticamente, uma ação oficial, já que o Estado — segundo sua afirmação — tomou a defesa dos cofres públicos, encampando o processo da União dos Advogados do Brasil.

### SUSEME

O presidente da SUSEME e secretário de Saúde do Estado, sr. Brito Cunha, oficiou ao diretor dos Serviços de Saúde de Escolas, da Secretaria de Educação, que dentro de três dias desocupe as salas onde está localizada a sede do Serviço de Saúde Escolar, na Ilha do Governador. Êsse hospital foi construído pela iniciativa particular, em terreno doado pela Marinha do Brasil. Agora com essa medida, que teve o apoio total do sr. Trindade Coimbra (diretor da Saúde Escolar), quarenta e cinco mil escolares daquela Ilha ficarão sem qualquer assistência médica e dentária.

A propósito, ao visitar nesta semana um hospital do Estado, o governador fêz severas críticas à administração hospitalar, dizendo mesmo que os hospitais da Guanabara, no momento, foram transformados em escritórios de profissionais. Ao mesmo tempo, foi ouvido por diversas pessoas quando o sr. Carlos Lacerda dirigindo-se ao sr. Brito Cunha, afirmou: "arrume as coisas para entregar". O presidente da SUSEME está na "lista negra", para ser exonerado brevemente.

### Pires Leal

Outro que está com os dias contados no secretariado do governador é o sr. Pires Leal, secretário de Administração do Estado. Fontes ligadas ao gabinete do sr. Carlos Lacerda informam que o próprio governador aconselhou o sr. Pires Leal a pedir a exoneração, depois de verificar pessoalmente que um filho do secretário de Administração, sr. Luís Carlos Pires Leal está acumulando três cargos estaduais: veterinário efetivo do Estado e funcionário da COAB e COCEA.

### Rafael de Almeida Magalhães

O diretório regional da UDN deverá estar se reunindo hoje à noite (20 horas) para escolher o candidato do partido às eleições de outubro próximo para o govêrno do Estado. Na ocasião o sr. Carlos Lacerda deverá lançar o nome do sr. Rafael de Almeida Magalhães para sucedê-lo no govêrno da Guanabara.

Ainda ontem, na reunião que o governador teve com o seu secretariado, a fim de estudar assuntos administrativos, afirmou aos seus auxiliares diretos que o vice-governador era o seu candidato.

O sr. Rafael, por sua vez, estêve também reunido ontem com diversos deputados. À noite reuniu o seu "staff" para as primeiras tomadas de contato, após a decisão presidencial em fazer prevalecer as eleições diretas nos onze Estados da União, em outubro dêste ano.

Segundo apuramos, dentro de alguns dias um grupo de jornalistas lançará um manifesto, apoiando a candidatura do vice-governador às eleições para o Estado. À propósito, a eleição de outubro será feita pelo critério de maioria absoluta.

SÃO PAULO

## Faria capitalizou insatisfação geral

(Da Sucursal) — Esperava-se a tranqüila eleição do sr. Faria Lima. Pesquisas revelavam a ascensão crescente do prestígio do sr. Jânio Quadros, seu grande eleitor. Poucos imaginavam, no entanto, pudesse o seu triunfo ser tão esmagador. Pudesse o eleito colocar sôbre o segundo colocado, uma maioria de 250 mil votos. Que o sr. Faria Lima vencesse de ponta a ponta, em todos os bairros e zonas, em quase tôdas urnas. Sagrando-se vitorioso nas classes A, B e C. Há unanimidade, agora, na interpretação da palavra das urnas. O governador Ademar de Barros, os senadores Auro Moura Andrade e Lino de Matos, o vice-governador Laudo Natel, os deputados Franco Montoro, Pedro Geraldo Costa e Mantelli Neto afirmam, à uma voz, que deve o sr. Faria Lima a sua vitória a ter capitalizado tôda a insatisfação popular.

"Insatisfação contra o sistema", disse o governador. "Insatisfação contra os processos da Revolução", afirmou o sr. Auro Moura Andrade. "Insatisfação contra a política econômica do govêrno e o terrorismo político", aduziu o sr. Lino de Matos. Para o presidente do Congresso Nacional, o povo votou contra a carestia, votou contra as perseguições aos adversários e votou, especialmente, em desagravo ao "grande cassado de São Paulo", o ex-presidente Jânio Quadros. O eleitorado terá seguido à risca conselho que vinha sendo dado pelo sr. Jânio Quadros: "Vote com raiva". E foi assim que fêz o seu pronunciamento.

### O escolhido

Conhecedores da opinião pública diziam que o vitorioso seria quem capitalizasse a insatisfação popular. Três homens lutaram em tôrno dêsse objetivo: o senador Lino de Matos (combatendo vigorosamente a Revolução e o seu govêrno), vice-governador Laudo Natel (dizendo-se desvinculado de política e partidos) e deputado Pedro Geraldo Costa (levantando uma bandeira pitoresca e candidatando-se a repetir o fenômeno "Cacareco"). O povo, contudo, preferiu o sr. Faria Lima para seu instrumento. Graças, antes de tudo, ao sr. Jânio Quadros, que sem êste o brigadeiro jamais alcançaria em São Paulo um triunfo eleitoral. O grande vitorioso é o ex-presidente que assim retorna pràticamente à vida pública, exatamente 12 anos após sua surpreendente eleição para prefeito de São Paulo.

MINAS GERAIS

## Eleição direta 'esfria' Magalhães

(Da Sucursal) — Nos meios políticos e parlamentares que se opõem ao governador Magalhães Pinto foi de total euforia o ambiente que se sucedeu à fala do ministro Milton Campos, anunciando o pensamento oficial do govêrno federal diante da sucessão nos onze Estados cujos titulares têm seus mandatos terminados no dia 31 de janeiro do próximo ano: eleições diretas em outubro dêste ano. Na Assembléia Legislativa, ontem, a primeira reação favorável partiu do deputado oposicionista Reni Rabelo, do PSP, que apresentou requerimento à Mesa propondo um voto de congratulações ao ministro da Justiça, cuja votação foi adiada para hoje, por ter sido a sessão de ontem dedicada às comemorações do centenário do nascimento do ex-presidente Artur Bernardes. Por seu turno, deputados do PSD, animados pela inesperada e para êles providencial decisão, comentavam que o marechal Castelo Branco, ao fixar-se pelas eleições diretas, nada mais fazia do que interpretar o pensamento e o sentimento dominante no seio do partido, pelo menos em Minas Gerais, sempre orientados no sentido da consulta popular direta. Também na bancada udenista, embora veladamente, por motivos óbvios, reinava certo desafôgo, pois muitos dos seus componentes votaram a prorrogação do sr. Magalhães Pinto apenas por questões de interêsse político e disciplina partidária. Vários dêles, no íntimo, desejavam também eleições. Como exceção, há alguns elementos mais intimamente ligados ao esquema do governador mineiro, que acreditam como fato consumado a prorrogação dos mandatos em Minas. Muiaos deputados, no entanto, só lamentam que o presidente não tivesse tomado a medida antes, pois teria evitado meses de trabalho perdido e dezenas de milhões de cruzeiros inùtilmente gastos na tramitação do projeto prorrogacionista no Legislativo mineiro.

### Magalhães em Brasília

O governador Magalhães Pinto, certamente traumatizado com a decisão do presidente Castelo Branco, seguiu ontem cedo para Brasília em companhia do secretário da Segurança Pública, sr. José Monteiro de Castro, e do comandante da Polícia Militar, coronel José Geraldo de Oliveira, a fim de avistar-se com o chefe da Nação, a convite dêste. Magalhães, que na noite anterior chegara à cidade procedente de Guarapari, manteve total silêncio em tôrno do assunto, escondendo suas reações até mesmo de alguns de seus auxiliares mais imediatos. Seu regresso estava sendo aguardado para as primeiras horas da noite de ontem, quando então se acreditava viesse o sr. Magalhães Pinto a pronunciar-se sôbre a matéria. Deputados situacionistas, aliás, aguardam uma palavra de ordem do governador para então agitar o assunto na Assembléia Legislativa.

BRASÍLIA-RIO

Mauritônio Meira

## Govêrno estuda lei 'dura'

BRASÍLIA, — Decidida a realização das eleições livres, o govêrno se prepara, agora, para fazer ressurgir a idéia da elaboração de uma «Lei de Incompatibilidades», com a qual pretende contentar setores militares insatisfeitos com a resolução presidencial.

Pela «Lei das Incompatibilidades» o govêrno revolucionário pretende afastar da disputa eleitoral os possíveis candidatos declaradamente anti-revolucionários, alargando as restrições contidas na atual lei, o que fará, possivelmente, ao mandar ao Congresso os projetos de Reforma Eleitoral e o da criação do Estatuto Nacional dos Partidos.

### MP vai a luta

O governador Magalhães Pinto chegou a Brasília declarando que irá à luta para fazer valer a decisão da Assembléia mineira que prorrogou o seu mandato. «Irei até as últimas conseqüências», disse o governador, no aeroporto, sob as vistas do coronel Meira Matos, designado pelo presidente da República para receber o seu convidado.

O sr. Magalhães Pinto veio a Brasília atendendo chamado presidencial. No aeroporto estavam à sua espera, o deputado Bilac Pinto, presidente da Câmara e o deputado Dnar Mendes, além do representante do presidente, o coronel Meira Matos.

Pelas informações chegadas à Câmara, o sr. Magalhães Pinto teria sido bastante franco na conversa mantida com o marechal Castelo Branco, com quem almoçou. O presidente, segundo relato do próprio governador, teve a iniciativa da conversa, começando-a por declarar-se «constrangido» pela decisão que tomara em favor das eleições diretas.

«O senhor está constrangido e eu estou, além de constrangido, perplexo», respondeu-lhe o governador, acrescentando: «V. Excia. resolveu o seu problema, abandonando o companheiro de ontem».

O almoço não teve testemunhas.

Aos seus correligionários, o governador de Minas Gerais limitou-se à informação da parte principal da conversa com o presidente Castelo Branco, aduzindo que, depois de descansar alguns dias em Guarapari, para onde voltou, reunirá seus correligionários, em Minas, para uma tomada de posição.

A tendência do sr. Magalhães Pinto é a de declarar-se em oposição ao govêrno federal e tentar, por via judiciária, o reconhecimento de sua prorrogação.

Os correligionários políticos do sr. Magalhães Pinto prometem revelações sôbre as conversas mantidas pelo governador com o presidente, antes da decisão pelas eleições.

### Meu ficará em Brasília

«Meu pôsto é em Brasília», disse o vice-presidente da República, sr. José Maria Alkimim, depois de conversar com o presidente da República, marechal Castelo Branco, a chamado dêste.

A declaração do vice-presidente foi feita em resposta às indagações sôbre qual o seu destino durante a ausência do marechal Castelo Branco do Brasil. O sr. Alkimim esclareceu que, apesar de ficar em Brasília, inclusive atendendo expressa recomendação presidencial, não assumirá a presidência da República, por entender não ser necessário. O presidente Castelo Branco, informou, estará fora do Brasil apenas por hora e meia, não justificando, assim, sua posse na chefia do govêrno.

### Convenção udenista

O diretório nacional da UDN estará reunido quinta-feira para decidir sôbre a data e local da realização da convenção do partido para a escolha dos seus novos dirigentes. Em princípio, a convenção deverá realizar-se em Niterói. Existe, no entanto, tendência na UDN pela realização do conclave em Brasília. A data será escolhida na faixa que vai de 20 a 31 de abril próximo.

A candidatura do sr. Ernâny Sátiro à presidência da UDN fortificou-se nas últimas 48 horas.

### Bigorrilhos

A Comissão do Expurgo reuniu-se na noite de ontem para estudar os relatórios sôbre a expulsão dos «bigorrilhos». São, ao todo, 27 deputado do PTB acusados de desrespeito às determinações da liderança do partido.

A Comissão do Expurgo é constituída dos srs Doutel de Andrade, César Prieto e Oswaldo Lima Filho.

### Emenda pronta

Os deputados Pedro Aleixo e Rondon Pacheco já elaboraram o texto da emenda constitucional fixando eleições para êste ano e o tempo do mandato dos governadores. Pela emenda do líder e vice-líder governista, os mandatos de deputados federais e estaduais coincidirão.

O sr. Luiz Viana Filho, chefe do gabinete da presidência da República, informou que até sexta-feira o govêrno mandará à Câmara a mensagem das eleições.

# PODEM ACABAR OS CABOS ELEITORAIS

Grandes dificuldades ainda deverão se levantar tanto na Câmara como no Senado à emenda governamental dispondo sôbre a coincidência de mandatos, apesar de ter o presidente da República optado pela realização das eleições diretas.

É que a fórmula proposta pelo Tribunal Superior Eleitoral e acolhida pelo presidente prevê que em uma oportunidade sejam realizados os pleitos para os cargos federais — presidente, vice-presidente, senadores e deputados — e que em outra, para os cargos estaduais e municipais.

Com isso, segundo já temem os parlamentares, as eleições federais ocorreriam sem que dela participassem com o entusiasmo costumeiro os cabos eleitorais mais atuantes, que são os candidatos a postos municipais.

As eleições ficariam "mais caras" do ponto de vista do candidato a deputado federal, pois não haveria com quem ratear as despesas da propaganda. Nem havia o entusiasmo das bases do sistema eleitoral, que são os candidatos a vereador, prefeito e deputado estadual.

Esta dificuldade se apresenta diante dos deputados federais como ameaça de tal modo violenta que poderá provocar entre êles maior resistência ao projeto do que se fôsse levada à sua consideração a tese da solução indireta ou da prorrogação dos mandatos dos governadores. É certo que, a se confirmar o anúncio feito pelo ministro Milton Campos, os deputados se empenharão para emendar a proposição governamental, resguardando os seus interêsses de candidatos à reeleição.

### Argumentos

Os argumentos que ontem eram levantados em favor da posição dos deputados eram os seguintes:

1. O sistema do isolamento da eleição para os cargos federais determinará que sòmente candidatos ricos tenham condições de financiar suas campanhas;

2. Com a ausência da luta eleitoral dos candidatos a vereador o pleito perderá seu ímpeto e a abstenção será maior.

A tese central da idéia proposta pelo TSE e acolhida pelo presidente da República é a de que é necessário retirar do pleito para cargos federais as influências dos cabos eleitorais, do compadrismo e das alianças entre candidatos a vários escalões políticos que se ligam por laços de conveniência e não de posição política. O eleitor vota em um candidato a deputado para atender o que lhe pede o candidato a vereador — e nem sempre entre êles há uma identidade de posições, mas quase sempre um acôrdo para despesas.

A solução acolhida pelo presidente estaria assim condicionada à tese que norteia a reforma eleitoral pretendida pelo govêrno — visando, sobretudo, afastar da escolha dos dirigentes do executivo e dos integrantes do legislativo federal as influências que não reflitam expressamente as tendências e posições políticas dos candidatos.

### Reação contra Magalhães

O deputado mineiro Delson Scarano, que vem liderando o combate à prorrogação do mandato do governador Magalhães Pinto, conferenciou ontem no Rio com os juristas Seabra Fagundes e Carlos Medeiros da Silva, dos quais ouviu a opinião de que não resiste à menor análise do ponto de vista jurídico a proposição aprovada e promulgada pelo legislativo estadual de Minas.

Hoje mesmo o advogado Décio Miranda deverá dirigir expediente ao procurador-geral da República, impugnando o ato.

Ao saber, anteontem, da solução escolhida pelo presidente da República para o problema da concidência dos mandatos, o senhor Delson Scarano chegara a mandar sustar a elaboração do processo judicial, mas ontem mesmo foi surpreendido com a insistência do governador mineiro em lugar contra tudo para manter-se no pôsto por mais dois anos.

### Incompatibilidades

Fontes ligadas ao jurista Francisco Campos revelavam ontem o espírito que deverá nortear o sistema regulador da presença de "subversivos e corruptos" no pleito de outubro. A nova lei das incompatibilidades sòmente deverá estabelecer impedimentos nos no pleito para a Presidência daRepública, ficando os pleitos estaduais entregues à vigilância" dos TREs. Diante de cada denúncia, referente a candidato a governador, o respectivo TRE oficiaria o Conselho de Segurança Nacional, pedindo informações que, se positivas, seriam acolhidas pelo tribunal como veto à candidatura.

### Kruel para a Guanabara

Rumôres que correram com acentuada insistência durante todo o dia de ontem: o PTB da Guanabara teria enviado emissário a São Paulo com o objetivo de convidar o gen. Amaury Kruel para ser candidato a governador da GB.

### Tancredo: Exército deve garantir

Seguindo ontem para Brasília, o deputado Tancredo Neves declarou que a Revolução adotou uma decisão absolutamente identificada com os anseios populares. Para que o povo não fique frustrado em sua alegria, é preciso agora que o Exército presida as eleições e garanta a liberdade prometida pelo ministro da Justiça.

# Cinema — Gláuber Rocha

## Outra vez, com sentimento

• "A Falecida", filme de Leon Hirszman, baseado na peça de Nélson Rodrigues está quase pronto. E' um teste de público da maior importância. Talvez seja um de nossos primeiros filmes de grande qualidade de direção e história que tem em si uma perspectiva não "maldita" em relação ao público. E' um filme que retrata o subúrbio de há dez anos atrás e descreve a tragédia de vidas amarradas a um dia a dia sem côres, a cadeias de preconceitos e que procuram conquistar uma certa beleza moral para vidas feias socialmente. E' o drama de pobres diabos que tentam a dignidade e são por ela destruídos. Tudo isto de mistura com a graça e a agilidade do carioca, com a nostalgia dos subúrbios dos regionais de Dante Santoro, da "Hora do Pato", das novelas de rádio, do café e bilhares.

Parece-me que êste filme terá grande sucesso.

Aliás, a nova safra de filmes está realmente muito boa. Deus queira que tenhamos realmente saído daquele impasse imaturo entre indústria e expressão artística, em que o parâmetro de qualidade para o cineasta mal vestido e sem tostão era justamente a incompreensão (isto, inconscientemente, é claro, porque na superfície todos procuravam a comunicação com as grandes massas).

Agora, acho que isto mudou.

Os filmes que vêm aí o público vai gostar. Vem o "Negro Amor" de Joaquim Pedro de Andrade, vem "A Hora e a Vez de Augusto Matraga", de Roberto Santos, vem "Vereda da Salvação" de Anselmo Duarte, vem "Society em Baby-Doll" de Luís Carlos Maciel, vem "A Grande Cidade" de Carlos Diégues, vem "São Paulo SA" de Luís Sérgio Person, vem "Noite Vazia" de Walter Hugo Khouri, vem "Fábula" de Arne Sucksdorff, e outros. Todos êstes filmes se pautam por um só feito: a preocupação autoral profunda, real, autêntica, porém com uma maturidade industrial e comercial agregada à linguagem. Porém, mais velhos.

Não há nêles nenhuma recusa literária à gramática e mitos e verbos e gírias que o cinema criou em seu processo de fato industrial. Não há mais a "criminalidade total" dos primeiros tempos, nem a "originalidade absoluta".

Há, sim, a originalidade absoluta, mas com a compreensão que cinema é um fato global, tendo em si, inerentemente, a indústria, a comercialização, a comunicabilidade. Sem isto, não há cinema. Há loucura econômica e suicídio artístico.

O público há de voltar a ver filmes brasileiros, não pela publicidade artificial do cinema nôvo. Não pela paternalidade estatal sòmente. Mas porque verá nêles qualidade, cultura e progresso. E', necessàriamente, uma característica meio esquecida pelo culturalismo excessivo: beleza, harmonia, ritmo, sensibilidade, encanto. Essas coisas que Oscar Wilde queria, se me desculpam falar neste criminoso, neste alienado. Vamos tentar de nôvo. Exatamente como éramos. Só que agora com mais consciência de como conseguir, depois de raspados todos os mitos eufóricos da improvisação política e formal. Somos o maior cinema em potencial do mundo. Na Europa, dizem isto. Vamos provar. Vamos tentar mais uma vez. Só que agora, "mais uma vez, com sentimento", como diz lá o tal filme.

Antônio Carlos Fontoura

# Cultura Popular — J. Ramos Tinhorão

## Uma rosa que vale ouro

Afinal, depois do equívoco de "Opinião", os cariocas podem assistir afinal, a um espetáculo de música popular. O "show" chama-se "Rosa de Ouro" (nome do cordão para o qual Chiquinha Gonzaga compôs a marcha "Ó abre alas") e está desde a semana passada no Teatro Jovem, da Praia do Botafogo. Pela primeira vez alguém (no caso Kleber Santos e Hermínio Belo de Carvalho) coloca adiante do público da classe média um grupo de artistas tìpicamente representativos das canções populares cariocas. Quando se acendem as luzes, o público está diante de quatro mulatos e um crioulo que se revezam tocando violão, cavaquinho, tamborim, prato raspado com faca, cuíca, tambor e cabaça. Ainda não corrompidos sequer pelo meio do rádio, êsses artistas oriundos de escolas de samba ou de rodas de boêmios — Élton Medeiros, Jair do Cavaquinho, Paulinho da Viola, Nescarzinho, do Salgueiro — abrem o espetáculo com um pequeno retrospecto histórico da música popular, alinhando amostras de sambas de Sinhô, Cartola, Ismael Silva, Zé da Zilda, Geraldo Pereira e Nélson Cavaquinho. Há até — e isso me parece a única falha do "show", — uma marcha rancho de Villa-Lôbos com letra de Hermínio Belo, e que se torna uma contradição insustentável, mesmo porque o maestro da Ditadura foi um chorão menor, e há depoimento de gente viva comprovando que êle solava bem violão, mas era um acompanhador medíocre.

Após o preâmbulo vem Araci Côrtes (rosa fanada do velho teatro de revistas da Praça Tiradentes), canta o "Ai Ioiô" com voz mais fraca do que há 35 anos, quando transformou a música em sucesso, mas logo ataca o samba "Jura", de Sinhô, e — inflamada pelos aplausos — se lança num sapateado que a devolve aos tempos em que tinha que bisar seus números de dança, ante o delírio guloso das galerias.

E, então, vem a grande surprêsa da noite. Uma senhora de pele escura, com seus 60 anos bem contados, atende aos repetidos chamados dos sambistas "Clementina, cadê você/ Clementina, cadê você" — e aparece para a mais extraordinária e mais autêntica vocalização de velhas corimas e quadras de partido-alto conservadas pela tradição oral, nos meios de comunidade negra do Rio. Quando a velha senhora, que se chama Clementina de Jesus, senta-se numa cadeira, na beira do palco, para cantar o samba: "Mangueira/ Nascente de uma semente/ À beira de uma nascente/ Você não pode morrer..." então o teatro do Jovem se perde no tempo, e a pequena sala é um barco que voga ao sabor de um ritmo que parecia perdido — mas que, agora sabemos, só estará perdido quando morrer no último barraco a última clementina de jesus.

O anúncio do "Rosa de Ouro" diz que o espetáculo ficará no Teatro Jovem apenas quatro semanas. Se houver ainda um mínimo do sentido para o que é autêntico nas camadas médias do Rio de Janeiro, entretanto, um mês será muito pouco. Uma rosa tão rara numa época de alienação de mediocridade, uma rosa de ouro dessas não pode morrer tão cedo. E já que estamos na base do entusiasmo uma sugestão aos responsáveis pelo espetáculo: por quê não juntam aos ritmistas um bom tocador de flauta? Embora o anúncio fale em "um espetáculo de samba autêntico", já alguém não teve a franqueza de encaixar um Villa-Lôbos, embora compensando-o com Lamartine Babo? Uma flauta daria oportunidade de acrescentar ao repertório um ou dois números de chôro, que poderiam ser um chôro pròpriamente dito ("Nair", de Nélson Cavaquinho, por exemplo) e uma valsa bem chorada, com aquelas descaídas de violão que lavam a alma da gente.

O que ninguém deve é perder o espetáculo do Teatro Jovem. E, se alguém duvida que seja um grande espetáculo, vá ver do mesmo jeito. E' sempre tempo de a gente mudar de opinião.

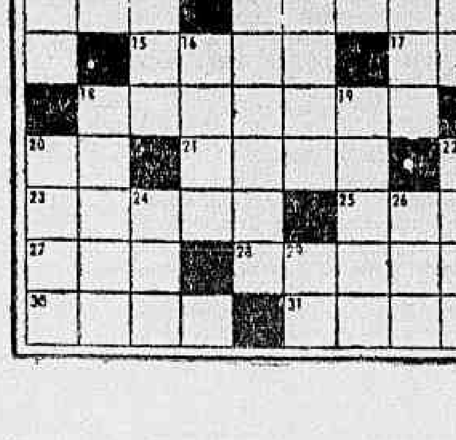
# Palavras Cruzadas — Renato Portela

HORIZONTAIS:
1 — Não bonito.
5 — Lusitano.
9 — Um, entre dois ou mais.
11 — Conjunção: restrição.
12 — Cidade da Índia.
13 — Despedida.
15 — Nome dado à flauta entre os gregos.
17 — Pena.
18 — Régua móvel que serve para medir os ângulos na determinação dos alinhamentos.
20 — Atmosfera.
21 — Espécie de abelha muito comum na região serrana.
23 — Lagoa no Estado do Rio Grande do Sul.
25 — Despida.
27 — Irmã de minha mãe.
28 — Avaliar, calcular.
30 — Capital da Noruega.
31 — Tratamento dado pelos negros às môças solteiras ou casadas, no tempo da escravidão.

VERTICAIS:
1 — Música e dança portuguêsa.
2 — Nome de homem.
3 — Idêntico.
4 — De outro modo.
6 — O mesmo que alume.
7 — Brinde, saudação.
8 — Dificuldade (figurado).
10 — De má índole.
14 — Voz lamentosa do cão e do lôbo.
16 — Indígenas da tribo que habitava os sertões situados entre o Araguaia e o Xingu.
19 — Baile.
20 — Capacitado.
22 — Estado do Brasil.
24 — Semelhante, igual.
26 — Interjeição: espanto.
29 — Acha graça.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

HOR.: cana — boboca — fora — aço — cear — açude — ar — essa — ir — miolo — pêta — Apa — sala — ataúde — orla. VERT.: correlato — aba — nó — acaçapada — boa — açu — féria — odita — Cam — ás — era — só — opa — êle — sul — ar.



# Dom Quixote — Napoleão Moniz Freire

## Alienadas

*Flávio Rangel e Dulce; Aloysio Muniz Freire e Terezinha, Murilinho de Almeida, Paulo Soledade, depois da estréia de "Santa Joana", discutindo teatro, no "Jirau".*

•

*E por falar, em Paulinho Soledade, o môço está pondo caraminholas na cabeça de Nara Leão para estrelar seu próximo "show" do "Zum-Zum". Nara não sabe se agüentará o rojão, pois não é sopa fazer um "show" tôdas as noites depois de representar "Liberdade, liberdade", próximo espetáculo do "Arena" já com data marcada para estréia.*

•

*"One way pendulam" ("Pêndulo de Mão Única"), de N. F. Simpson, peça-exemplo do que é o "teatro do absurdo", levada à cena em Londres em 1963, passou para a tela e está fazendo sucesso, dirigida por Peter Yates, distribuição da United Artists.*

•

*Almoçando ontem, no "Bife de Ouro", o paulista Luiz Pinto Thomaz, homenageado por amigos, liderados por Francisco Eliseo Pinheiro Guimarães.*

•

*Tudo pronto em Belo Horizonte para a estréia da peça de Jonas Bloch, estrelada por Ezequiel Neves, no dia 2. Me esqueci do nome da peça.*

•

*Grande sucesso em Belô, tambem, a exposição de pinturas, gravuras e desenhos de Paulo Laender, Lotus Lobo, Weick Klara Keiser e Nivea. Venderam tudo.*

•

*Krajcberg, depois de passar dois meses numa tenda acampado em Itabirito, Minas, também está expondo no Museu de Arte Moderna de Belô.*

•

*Do tamanho de uma máquina de costura é um primitivo apontador de lápis fabricado na Alemanha em 1900, que está na coleção de objetos bizarros do Museu de Londres.*

•

*Bernard Shaw convidado para visitar a estátua da Liberdade, numa de suas idas aos Estados Unidos, disse — não, o meu senso de ironia não chega a tal ponto.*

•

*E por hoje é só.*

# Teatro — Fernando Pessoa Ferreira

## 'O Chão dos Penitentes'

"O Chão dos Penitentes" de Francisco Pereira da Silva — um dos nossos melhores autores — começará a ser ensaiada sexta-feira, no Teatro Jovem, sob a direção de Kleber Santos. Dadas as dimensões reduzidas do palco daquele teatro, é de supor que, em momento algum do espetáculo, o elenco estará reunido em cena, pois a peça tem nada menos de 82 personagens. O texto é apontado, pelos que o leram, como a melhor obra de Francisco Pereira da Silva, que já nos deu "O Cristo Proclamado", "Chapéu de Sêbo" e, mais recentemente, "O Vaso Suspirado", tôdas elas peças de categoria acima do comum.

### Brecht vilão

Uma peça do autor alemão Guenter Grass, intitulada "Die Plebejer proben den Aufstand" (Os plebeus ensaiam a rebelião) será encenada brevemente no Teatro Schiller de Berlim Ocidental. Um dos personagens da peça é Bertold Brecht, apresentado sob luz desfavorável, por ter-se recusado a apoiar um levante contra o govêrno de Berlim Oriental, no dia 17 de junho de 1953.

### Sete anos de Cacilda

A Companhia Cacilda Becker está comemorando, neste mês, sete anos de atividades, iniciadas em março de 1958, no Teatro Dulcina, da GB, com a montagem de "O Santo e a Porca", de Ariano Suassuna. De lá para cá a companhia já encenou 23 peças e, atualmente mantém em atividade simultânea dois elencos, um no Rio ("O Santo Milagroso" no Teatro Mesbla) e outro em S. Paulo ("O Reco-Reco"). Na próxima semana a companhia começará a ensaiar (em SP) "Quem tem mêdo de Virginia Wolff", de Edward Albee, sob a direção de Maurice Vaneau.

### Teatro em Recife

O autor pernambucano José Carlos Cavalcanti Borges acaba de publicar, pela Imprensa Universitária de Recife sua comédia "Tempestade em Água Benta". Aquela editôra já publicou, na mesma coleção, "O Santo e a Porca" e "Uma mulher vestida de sol", de Ariano Suassuna.

# Fatos do Tempo — Caio Júlio César Vieira

## Volta ao passado

A decisão do presidente Castelo Branco escolhendo a solução das eleições diretas para a coincidência de mandatos dos onze governadores que terminam seu prazo constitucional em princípios de 66, provocou controvérsias, debates e concordâncias nos círculos políticos, militares, revolucionários e das classes produtoras do país. Auscultando as mais variadas opiniões, naqueles setores, pode o colunista registrá-las a seguir. Os círculos revolucionários e militares entendem que a escolha presidencial vai ao encontro das aspirações da maioria dos políticos profissionais, que precisam, lutam e vivem à custa de campanhas e pleitos eleitorais, que não se constituem em concursos para apurar virtudes cívicas e escolher os melhores mas são expedientes rotineiros nos quais predominaram as conveniências pessoais e partidárias, em detrimento dos verdadeiros interêsses nacionais. Julgam ainda que o país não está suficientemente preparado nem esclarecido sôbre os nobres objetivos da Revolução, que se propôs a sepultar os perniciosos processos do nosso passado político-partidário, através de leis corretivas e atualizadas, visando a robustecer uma democracia autêntica, baseada no interêsse coletivo, desprezando os privilégios de grupos políticos e econômicos que se eternizam no poder pelas mais diversas formas de sobrevivência. Receiam êsses setores radicais que a realização de eleições, em tão curto prazo, poderá justificar a volta do passado, através da eleição de elementos vinculados à corrupção e à subversão, que constituem na maioria neste momento, porque não lhes foram cassados os direitos políticos nem os m[illegible] que exercem.

•

**MUDANÇA RADICAL:** Os círculos políticos, por sua vez, embora satisfeitos com a decisão presidencial, acham que a Revolução será devastada e rudemente atacada durante a campanha pré-eleitoral de outubro próximo, por elementos que a apóiam, no momento. Citam o sr. Carlos Lacerda. Êste, com as eleições diretas, irá iniciar sua campanha presidencial em grande estilo, fazendo proselitismo nos onze Estados onde elas irão realizar-se, em favor de candidatos que robusteçam seu dispositivo político-eleitoral. E terá fatalmente de comprometer-se a alterar muitas das medidas saneadoras do govêrno revolucionário, principalmente aquelas que se referem à política econômico-financeira estabelecida e executada pelo ministro Roberto Campos. Neste ponto, êle entrará em choque com o presidente Castelo Branco e seu govêrno. Quanto às classes produtoras, a média de opiniões é a de que é ainda muito cedo para eleições. Acham alguns prestigiosos líderes da emprêsa privada que o govêrno deveria, antes, consolidar a obra revolucionária, mesmo porque a nação anseia mais por um período de paz, recuperação e estabilização econômico-financeira, não desejando a volta dos dias agitados, dominados por paixões estéreis e perturbadoras. Quanto à posição do Sr. Magalhães Pinto, entendem os mesmos setores que êle tem condições para refazer-se da derrota que acaba de sofrer e que irá ainda dar muito trabalho e preocupações ao seu contendor presidencial, Sr. Carlos Lacerda. O governante mineiro provou ser um terrível competidor e dispõe, além do mais, de um poderoso dispositivo político-partidário, sendo sua existência comprovada através da votação da emenda que prorrogou, embora inùtilmente, o seu mandato no Palácio da Liberdade.

•

**EPÍLOGO DE UM DRAMA:** O suicídio do Sr. Mário Simonsen, em Paris, provocou profundo impacto emocional em tôdas as rodas humanas desta capital. Julgam que êle foi vítima das facilidades e desmandos que vigoravam no país, até o regime deposto pela Revolução, e se aproveitou do caos então reinante, onde poucos se locupletavam em detrimento dos interêsses nacionais, pára jogadas comerciais mais audaciosas e amplamente lucrativas, contando com a impunidade, que lhe era garantida pelos poderosos que o ajudaram na obra de espoliação do patrimônio do Estado. Comentário de um modesto ex-empregado numa das numerosas emprêsas de Simonsen: "Com o gesto desesperado de meu ex-patrão, que era ainda rico e poderoso, convenço-me cada vez mais de que o dinheiro e o poder não são suficientes para a felicidade humana. A pobreza com dignidade e a paz de espírito reconciliam as criaturas humanas muito mais com a alegria de viver".

**NEGRÃO NA PISTA:** O ex-prefeito do antigo Distrito Federal estava pessimista quanto à realização de eleições programadas pelo calendário constitucional e não se animava a tomar uma decisão quanto à sua candidatura para o govêrno da Guanabara. Seus numerosos amigos e correligionários mantiveram-se, entretanto, fiéis e animados com as perspectivas que se apresentavam ao Sr. Negrão de Lima. Agora, com as portas abertas para os pleitos de outubro, os setores partidários da sua candidatura recomeçaram os contatos e articulações, que se ampliarão nos dias subseqüentes. Dispõe o ex-embaixador em Portugal de poderosos núcleos de simpatias e seguros esteios, não sòmente no PSD regional como também no PTB. Êste se divide entre o Sr. Negrão de Lima e o Sr. Hélio de Almeida, mas o ex-ministro da Viação do Sr. João Goulart apresenta algumas ostensivas desvantagens sôbre seu competidor. Está na mira na "linha dura" revolucionária, como esquerdista, e não possui a vivência política que torna vitoriosas as negociações para fortalecer-se. E' reputado demasiado rígido nos seus pontos de vista, carecendo de flexibilidade no manejo da arte de fazer política. O Sr. Negrão de Lima, por seu lado, é homem da sociedade, onde desfruta de amplos círculos de relações, tem trânsito livre em em todos os partidos e, como elemento catalizador de simpatias nos círculos revolucionários, conta com a simpatia pessoal do Presidente Castelo Branco, que é seu amigo há mais de 40 anos e o considera um cidadão dotado de altas virtudes cívicas e pessoais, além de ser inatacável na sua vida pública. Nestas circunstâncias, com o apoio do PSD, do PTB, de núcleos juscelinistas e com as simpatias de outros partidos, além da cobertura popular, o Sr. Negrão de Lima está sendo considerado um sério concorrente ao Sr. Rafael de Almeida Magalhães, que é reputado "cristão nôvo", sem nenhuma experiência, contando apenas com o apoio da poderosa máquina governamental que o Sr. Carlos Lacerda colocará a serviço de sua campanha.

•

"E' um desejo estranho, procurar o poder e perder a liberdade". (Bacon)

# Astrologia — Prof. Mirakoff

**Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO)** — NEGÓCIOS: — As horas que passam são como as flôres, deixam sempre um encantamento e um perfume. Não se esqueça portanto e verá com o passar dos tempos [illegible] de lembrar com saudades os momentos felizes no seu setor de atividades. AMÔRES: — Saber viver por certo é saber renovar seus momentos, horas e dias, é dar-lhes, os símbolos do amor no terreno sentimental. SAÚDE: — Está boa, mas evite as refeições noturnas. Substitua-as por leite ou [illegible]aminas.

**Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO)** — NEGÓCIOS: — Não deverá [illegible] diante das questões [illegible], procure antes analisar a lógica. Para não prejudicar os andamentos das atividades comerciais. AMÔRES: — Período de [illegible]. A pessoa amada estará disposta a concordar com você. SAÚDE: — Sua saúde anda um pouco [illegible] não se esqueça dos alimentos naturais: minerais e vegetais.

**Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES)** — NEGÓCIOS: — Vença os temôres e terá um período cheio de surprêsas agradáveis no terreno comercial. AMÔRES: — Os sonhos do passado poderão reviver no presente período. Deverá manter-se alegre e comunicativo com o seu amor. SAÚDE: Distúrbios hepáticos e tonteiras.

**Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES)** — NEGÓCIOS: — Os bons eflúvios de Vênus por certo equilibrarão tôdas as formas no setor comercial. Tenha fé porque as horas de hoje, serão promissoras até mesmo em relação às finanças. AMÔRES: — Não [illegible] enquanto não encontrar o caminho preferido para realizar os seus sonhos juntamente com o seu amor. SAÚDE: — Saúde boa, continue no entanto controlando-a.

**Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO)** — NEGÓCIOS: — Poderá por meio de novas amizades dilatar os lucros e conquistar outras fontes de renda. Não deixe passar as boas oportunidades e firme os seus propósitos de vencer o mais ràpidamente possível. AMÔRES: — Um amor antigo v[illegible] rá com mais intensidade. Haverá uma tendência e aproximação direta da pessoa amada. SAÚDE: — Necessita de cuidados especiais. Seu astro dominante está influenciando nas doenças alérgicas, tais como erupções e coceiras após o banho.

**Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS)** — NEGÓCIOS: — Com seu magnetismo pessoal atrairá a simpatia dos amigos para realizar seus negócios com grandes vantagens. AMÔRES: — Aceite os casos amorosos, mas tenha cautela para não se enganar com a escolha. SAÚDE: — Cuidado com o fígado, êle [illegible] de grande importância para o s[illegible] esta[illegible] geral.

**Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER)** — NEGÓCIOS: — Busque controlar seus bens econômicos e busque maiores [illegible] nos seus próprios meios de trabalho. AMÔRES: — A pessoa amada estará [illegible]posta no presente período. Tenha calma tudo será resolvido no terreno sentimental. SAÚDE: — Estará boa, mas evite os excessos na mesa.

**Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO)** — NEGÓCIOS: — Suas idéias estarão em projetos no presente período, graças às emanações da Lua. Faça contratos, porém, cuidado com a correção monetária. AMÔRES: — Faça planos juntamente com a pessoa amada para poder usufruir totalmente os benefícios que o poder dos astros lhe oferece no terreno sentimental. SAÚDE: — Distúrbios hepáticos a temer. Cuidado com as extravagâncias e excessos.

**Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM)** — NEGÓCIOS: — Busque nas excursões e em reuniões sufocar as nostalgias próprias de todos os virginianos e verá como é fácil vencer as torturas de uma tristeza sem finalidade e sem motivo aparente. AMÔRES: — Cuidado todavia com as aventuras amorosas. Certas aventur[illegible] s[illegible] [illegible]deiras desventuras. SAÚDE: — Dores de nevralgias. Procure sem demora um dentista.

**Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA)** — NEGÓCIOS: — A sua atividade no setor comercial e finan[illegible] estará intensa. Vantagens promissoras por parte das pessoas que o cercam. AMÔRES: — Graças ao seu temperamento verá coroadas de êxito novas amizades no terreno sentimental. SAÚDE: — Seus nervos deverão estar em repouso para que não prejudiquem os fatos que estão acontecendo.

**Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO)** — NEGÓCIOS: — Os problemas do seu destino nesse período terão resoluções próprias e até mesmo com vantagens inesperadas no terreno comercial. AMÔRES: — Não deverá ficar confuso com seus p[illegible]emas sentimentais pois tudo sairá bem. A pessoa que o faz sofrer não poder merecer o sentimento que lhe é dedicado. SAÚDE: — Tenha cuidado com sua saúde. Afecções a temer.

**Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO)** — NEGÓCIOS: — Terá muitas surprêsas no terreno comercial, aproveite o período para ver coroados de êxito os negócios. AMÔRES: — O período não está favorável para o terreno sentimental. Se tiver alguma coisa para falar com o seu amor deixe para outra ocasião. SAÚDE: — Boa no conjunto, mas deverá ter cautela se dirigir o seu automóvel.

# Hoje nos cinemas

### Estréias

*AS HORAS NUAS* (Le Ore Nude) — Drama. Rossana Podestá e Keir Dullea. Scala, Paris-Palace, Rian. Horários especiais. Proibido até 18 anos.

*FERAS ASSASSINAS* (Black Zoo) — Drama policial. Michael Cough e Jeanne Cooper. Bruni-Flamengo. Proibido até 18 anos.

*PIRATAS DIABOLICOS* (Devil-Ship Pirates) — Aventuras no mar. Christopher Lee. Plaza (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10), Roxy (2, 4, 6, 8, e 10) e Olinda. Proibido até 14 anos.

*OMICRON, AGENTE DO ESPAÇO* (Omicron) — Gênero fantástico Renato Salvatori. Império, Art-Palácio-Tijuca e Art-Palácio-Méier. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

*TEREI O DIREITO DE MATAR?* (L'Insoumis) — Drama. Alain Delon e Lea Massari. Pathé (sessão ao meio-dia), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Pax (2, 4, 6, 8 e 10). Proibido até 18 anos.

### Continuações

*MEU JAPÃO BRASILEIRO* — Nacional. Comédia de Mazzaroppi. Bruni-Copacabana, Festival, Britânia. De 2 em diante. Livre.

*QUANDO PARIS ALUCINA* (Paris When It Sizzles) — Romantico-comico William Holden e Audrey Hepburn. Coral, Caruso-Copacabana e Bruni-Sans Peña. De 2 em diante. Proibido até 14 anos.

*DIARIO DE UMA CAMAREIRA* (Le Journal d'une Femme de Chambre) — De Luis Bunuel, com Jeanne Moreau. Palácio, Riviera e Eskye. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

*MUNDO DE NOITE NÚMERO 3* (Mondo di Notte n.° 3) — Documentário. Vitória, São Luis, Miramar, Alasca e Carioca. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

*CHARADA* (Charade) — Cary Grant e Audrey Hepburn. Odeon (Cinelândia). 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

*A SETIMA AURORA* (The 7th Dawn) — William Holden e Capucine. Flórida. De 2 em diante. Proibido até 14 anos.

*UM AMOR DE VIZINHO* (Goodneighbor Sam) — Romy Schneider e Jack Lemmon. Copacabana. 2, 4.30, 7 e 9.30. Proibido até 14 anos.

*CARICIAS DE LUXO* (A Touch of Mink) — Gary Grant e Doris Day. Ricamar. De 2 em diante. Proibido até 14 anos.

*O CIRCULO VERMELHO*, (De Rote Kreis — Policial. Do romance de Edgar Wallace. Com Renate Ewert. Art-Palácio-Copacabana. 2, 3.40 5.20, 7, 8.40 e 10.20 Proibido até 14 anos.

*BONITINHA MAS ORDINARIA* — Jece Valadão e Vera Viana. Paissandu. Proibido até 18 anos.

*NOITES QUENTES DE COPACABANA* — Hélio Souto e Eva Vilma. Rex. 2, 4, 6, 8, e 10. Proibido até 18 anos.

### Reprises

*DIVÓRCIO A ITALIANA* (Divorzio all'italiana) — Marcello Mastroianni. Ópera e Bruni-Ipanema. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

*MATAR ERA MINHA PROFISSÃO* (Gunsmoke in Tucson) — "Western". Kelly De 2 em diante. Proibido até 10 anos.

*JULIO CESAR* (Julius Caesar) — Do drama de William Shakespeare Com Marlon Brando e James Masson. Alvorada. Proibido até 14 anos.

*PALAVRAS AO VENTO* (Written in the Wind) — Rock Hudson e Lauren Bacall. Capitólio (sessão ao meio-dia), Veneza, Leblon, Rian, América e Santa Alice. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

### OUTROS CINEMAS

#### Centro

Cineac, "Barravento"; São José, "Fuzileiros do Amor"; Íris, "Emboscada Selvagem"; Rio Branco, "Feras Assassinas"; Presidente, "O Círculo Vermelho"; Floriano, "O Tropeiro"; Marrocos, "Feras Assassinas".

#### Zona Sul

*Politeama*. O Vigilante Contra o Crime; *Guanabara*, Viagem Aos Seios de Duília; *Botafogo*, Jacob e Esaú. *Bruni-Botafogo*, Feras Assassinas; *Roial*, Meu Japão Brasileiro; *Ipanema*, Viagem Aos Seios de Duília; *Pirajá*, Jacob e Esaú.

#### Zona Norte

Tijuca, "Fuzileiros do Amor"; Natal, "O Vigilante Contra o Crime"; Fluminense "Um Morto ao Telefone"; Madri, Festival (um filme por dia); Bruni-Grajaú, "Meu Japão Brasileiro".

#### Subúrbios

Cascadura, "Um Amor de Vizinho"; Brás de Pina, "A Espada de El Cid"; Cachambi, "Um Amor de Vizinho"; Leopoldina, "O Candelabro Italiano"; Piedade, "A Espada de El Cid"; Melo, (Penha Circular), "Sétima Aurora"; Melo (Bonsucesso), "Meu Japão Brasileiro"; São João (Inhaúma), "Meu Japão Brasileiro"; São Lucas, "Meu Japão Brasileiro"; Santa Emília, "Meu Japão Brasileiro"; São Joaquim, "Meu Japão Brasileiro"; Progresso (Campo Grande), "Meu Japão Brasileiro"; São Pedro, "Emboscada Selvagem"; Bruni-Méier, "Quando Paris Alucina"; Regência, "Quando Paris Alucina"; Rosário, "Horas Nuas"; Alfa, "Horas Nuas"; Rio-Palace, "Matar é a Minha Profissão"; Bruni-Piedade, "Feras Assassinas"; Ramos, "Feras Assassinas"; Santa Helena, "Feras Assassinas"; Santa Cecília, Feras Assassinas; Matilde, Feras Assassinas; Engenho de Dentro, Mãos Criminosas; Penha, Paixão Que Alucina; Paraíso, A Última Batalha; Bandeirante, Matar Para Viver; Padre Nóbrega, Esconderijo do Amor; Pilar Uma Voz Nas Sombras; Coliseu, Um Morto ao Telefone; Irajá, A Face do Monstro; Vaz Lôbo, Morte em Três Tempos.

#### Niterói

*Central*, O Pagador de Promessas; *Éden*, Belas e Boas, *Icaraí*, O Castelo Dos Horrores; *Odeon*, O Vigilante Contra o Crime; *Alameda*, O Castelo Dos Horrores; *São Jorge*, Meu Japão Brasileiro, *São Bento*, Ulisses, *Cassino*, Quando Paris Alucina.

#### Petrópolis

*Capitólio*, Êsse Rio Que eu Amo; *Dom Pedro*, A Inconquistável Molly; *Petrópolis*, Entre Mulheres e Espiões.

#### Duque de Caxias

*Santa Rosa*, O Sheik Vermelho e O Filho de Tarzan; *Reis*, A Espada de El Cid e Romance em Viena; *Central*, O Filho de Monte Cristo e Os Irmãos Corsos; *Santo Antônio*, A Sombra do Gato.

# Hoje nos teatros

COPACABANA — «A Perda Irreparável», comédia de Vanda Fabian, com Henriette Morineau, Iracema de Alencar, Susana de Morais. Diàriamente, às 21h. Aos sábados 2 sessões: às 20 e 22.30h. Vesperais: quintas-feiras e domingos, às 16h. Fone: 57-1818.

PRINCESA ISABEL — «A Guerra mais ou menos Santa», comédia de Mário Brasini, com Beatriz Veiga e Terezinha Amayo. Diàriamente, às 21,30h. Aos sábados 2 sessões: 20,30 e 22,30h. Vesperais: quintas-feiras, às 16 h., domingos, às 18h. Fone: 37-3537.

RIVAL — «Quanto mais nua melhor», de Gomes Leal, com Colé, Silva Filho e Brigitte Blair. Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Telefone: 22-2721.

CARIOCA — «Não and Nua por Ai» e "A falecida senhora Sua Mãe" — Duas peças de Georges Feydeau com Natália Timberg, Guilherme Dieken, Leina Krespi. Diàriamente, às 21,30h. Aos sábados, 2 sessões, às 20,15 e 22,30h. Vesperais quintas-feiras e domingos às 16h. Fone: 45-8124.

SANTA ROSA — "Amor em 3 D". Três peças de vanguarda em um ato, com Joana Fomm, Luis de Lima, Ivã de Albuquerque. Diàriamente, às 21,30h. Aos sábados duas sessões: às 20,15 e 22,30h. Vesperais: quintas-feiras e sábados às 16h. Domingos, às 18h. Fone: 47-8641.

MESBLA — «O Santo Milagroso», de Lauro Cesar Muniz. Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas. Aos sábados duas sessões às 20 e 22.30 horas. Fone: 42-4880.

DULCINA — «Vamos brincar de Amor em Cabo Frio» — Comédia musicada de Sérgio Viotti e João Roberto Kelly. Diàriamente, às 21,15h. Vesperais quintas-feiras, sábados e domingos, às 16,15h. Fone: 32-5817.

CARLOS GOMES — «Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça» — Comédia musical norte-americana de Frank Loesser e Albe Burrows. Diàriamente, às 21h. Vesperais: quintas-feiras, sábados e domingos, às 16h. Fone: 22-7581.

MAISON DE FRANCE — «O Ôvo» — Comedia de Felicien Marceau. Diàriamente, as 21h. Sábados, duas sessões, às 20 e 22,15h. Vesperais, às quintas (16) e domingos, às 17h. Fone: 52-3456.

SERRADOR — «A Moral do Adultério» — Comédio de Luis Iglésias, Jurací Camargo e Mário Brasini. Diàriamente, às 21,30h. Aos sábados, 2 sessões, às 20 e 22,15h. Vesperais quintas e domingos, 16h.

ARENA DA GB — "400 & Ritmo" — «Show» folclórico, com Paula, do Salgueiro, Válter Ribeiro, Airton Tobias. Diàriamente, às 21,30h. Fone: 52-3550.

NACIONAL DE COMÉDIA — «O Burguês Gentil Homem» — Comédia de Molière, com o gupo da BIBSA Diàriamente, às 21h. Vesperais aos domingos, às 16h. Fone: 22-0367.

JOVEM - "Rosa de Ouro» - Musical de Kleber Santos. Diàriamente, às 21,30h. Aos sábados 2 sessões, às 20 e 22,30h. Vesperais aos domingos, às 18h. Fone: 46-3166.

DE BÔLSO — «Eram todos meus filhos" — Drama de Artur Miller. Diàriamente, às 21,30h. Aos sábados 2 sessões às 20,15 e 22,15h. Vesperais às quintas-feiras às 16,30h e domingos às 17,30h. Fone: 27-3122.

# Hoje na TV

### CANAL 2

12,30 Jornal
14,00 Sessão das Duas
12,30 Jornal
13,30 Filme
15,30 Circo
16,30 Teatrinho
17,30 Mr. Magoo
17,50 Filme
18,30 Cine Show Kibon
18,45 Jornal Feminino
19,05 Novela
19,25 Jornal da Cidade
19,40 Novela
20,00 Volta ao Mundo Sem Fazer Fôrça
21,00 Novela
21,30 Filme
22,30 Jornal
23,00 Rio, Ontem e Hoje
24,00 Cinema

### CANAL 6

17,30 Aulas de Inglês
18,00 De Braços Abertos
18,30 WM em TV
19,00 Artigo 99
19,30 Reporter Continental
19,46 Telesporte
20,00 A Ser Anunciado
20,20 Interpol chamando
21,05 Ring na TV
22,45 Mesas Redondas

### CANAL 9

16,50 O Mundo é da Criança
17,45 Desenhos
18,15 Bat Masterson
18,45 A estrêla é o limite
19,20 Novela
19,55 Diário de um Repórter
20,00 Repórter Esso
20,18 O Manda Brasa
21,00 Novela
21,25 Nova Geração
22,35 Roberto Audi
23,05 Por Trás da Notícia
23,50 A Reabilitação em Foco

### CANAL 13

14,00 Desenhos
14,50 Desenhos
14,55 Notícias Daqui e de LA
15,10 O Mundo de Sua Poltrona
15,20 Matinê Rio
17,00 Rio Feminino
17,15 Clube da Aventura
17,55 Pergunte ao João
18,05 Brotos no 13
18,25 National Kid
19,00 Novela
19,20 Novela
19,45 Plantão Policial
19,55 TV-Rio Notícias
20,00 Musikelly
21,35 Novela
21,40 Impacto
23,00 Ultima Edição
23,15 Panorama do IV Centenário.
23,30 Rio Quatrocentão
23,35 Nossa Cidade
24,10 Roteiro das Artes
24,30 Filme


AGORA. . . .
. . . . . SIM!
SWEEPSTAKE
pela
LOTERIA FEDERAL
• • DIA 4 DE ABRIL
300 MILHÕES
bilhetes à venda nas sedes da Loteria Federal (Av. Mal. Floriano, 118) e do Jockey Club Brasileiro.



"GARÔTA DO CIRCO"
é a admirável novela de Raimundo Lopes, que a
RÁDIO MAYRINK VEIGA
vem apresentando em sua «Vesperal Carioca», às 15 horas das segundas, quartas e sextas-feiras,
em oferecimento da
CIA. CARIOCA INDUSTRIAL


# Petrópolis: corre risco de desabar o Museu Imperial

**Palácio construído para residência de verão do imperador Pedro I, o atual Museu Imperial de Petrópolis, què exibe peças de grande valor histórico, únicas e irrecuperáveis, está correndo perigo de desabamento no seu segundo andar.**

A afluência de visitantes do parque e do palácio, enorme, está criando problemas para a direção do museu, que proíbe às pessoas de subir as escadas, sem explicar o motivo da interdição.

### Raridades

Casarão com bonita varanda e pisos de mármore e madeiras raras, o Museu Imperial mantém, em certas salas, o ambiente do império brasileiro, como por exemplo, no quarto de dormir de Pedro II, e na Sala do Trono. Possui valiosa coleção de leques antigos, armas, porcelanas e jóias, inclusive as coroas de nossos imperadores.

Guarda, também, o arquivo da Mordomia Imperial, gravuras antigas, e uma biblioteca de cêrca de dois mil volumes, além de carruagens e telas de artistas célebres.

Os visitantes, para entrar no Museu, têm de calçar chinelas de feltro, para poderem circular pelas salas e ver o bêrço do príncipe imperial, a cômoda da princesa que tem um compartimento secreto e o enorme cofre de bronze dourado e pinturas em esmalte que o príncipe de Joinville deu à sua noiva, irmão de Pedro II.

# Rio verá campeonato de bandas

Entre 30 de maio e 13 de junho, será realizado no Rio o Concurso Internacional de Bandas Militares, que reunirá concorrentes do Brasil e de outros países, no primeiro encontro internacional do gênero promovido em nosso país.

Entre os conjuntos estrangeiros, já tem presença confirmada a Banda Republicana Portuguêsa. O Concurso é promovido pela Secretaria de Segurança Pública da Guanabara, e seu coordenador geral, coronel Gustavo Borges, informou que convites, ainda sem resposta, foram dirigidos a numerosas bandas estrangeiras. Disse ainda o coronel que, para dirigir a organização artística do encontro, foi nomeado o maestro Eliezar de Carvalho.

### Hino Nacional

Uma das peças de execução obrigatória pelas bandas concorrentes, tanto as nacionais quanto as estrangeiras, será o Hino Nacional. O concurso será realizado em quatro etapas, sendo que as duas primeiras terão carater eliminatório. As etapas serão no Maracanãzinho.

## NÔVO REPÚBLICA COM ARCO-ÍRIS

*Os modêlos acima, mais todo o elenco de Arco-Íris, próximo cartaz do nôvo Teatro República serão apresentados, amanhã, à imprensa, num coquetel que Abraão Medina oferecerá aos jornalistas para que os mesmos conheçam as reformas daquela casa. Arco-Íris, que abrirá as portas daquela tradicional casa de espetáculos para uma grande temporada, é uma revista com roteiro e script de Silva Ferreira e Geraldo Casé; coreografia de Luciano Lucciani e Lennie Dale; cenografia de Miguel Hockman; som o efeitos luminosos e Sam Levi e guarda-roupa de Sorensen. A administração do teatro é de Murilo Neri (que será o cicerone da festa) e a secretária de Edmo do Vale*

# Exportadora VIANNA BRAGA S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DOS SENHORES ACIONISTAS EM 31 DE MARÇO DE 1965

Senhores Acionistas:

De acôrdo com a Lei das Sociedades anônimas, temos a satisfação de vos apresentar o relatório de nossa gestão durante o ano de 1964.

Não tendo ocorrido nenhuma anormalidade, resumimos este dever social na demonstração do movimento comercial pelos algarismos do balanço em 31 de dezembro p. findo.

Deveis eleger os membros da nova Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes para o ano de 1965.

Agradecendo vossa solicitude e eficiente colaboração dos nossos auxiliares, permanecemos à vossa disposição para qualquer esclarecimento de interêsse da nossa Sociedade.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1965.

NILO VIANNA BRAGA — Diretor-Gerente
PLINIO DE CASTRO DOURADO — Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL — ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

**ATIVO**

| | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| **DISPONIVEL** | | | |
| Caixa e Bancos | | | 8.324.514 |
| **REALIZAVEL** | | | |
| Duplicatas a Receber | | 160.692.377 | |
| Contas Correntes | | 31.786.339 | |
| Filial São Paulo, c/luc. | | 865.840 | |
| Estoque de Mercadorias | | 91.503.334 | |
| Adicional Reap. Econômico | | 1.043.520 | |
| Adicional Restituível | | 3.360.764 | |
| Empréstimo Compulsório | | 270.311 | |
| Empréstimo Público de Emergência | | 1.867.760 | |
| Obrigações Reaj. Tesouro Nacional | | 320.000 | |
| Obrigações Rodoviárias | | 13.050 | |
| Depósito | | 30.000 | |
| Titulos Patrimoniais "TCB" | | 211.440 | |
| Depósito Compulsório — Sumoc - 254 | | 19.200 | 292.283.935 |
| **IMOBILIZADO** | | | |
| Imóveis | | 49.074.189 | |
| Imóveis em Construção | | 2.242.240 | |
| Instalação Industrial | | 15.734.149 | |
| Maquinas e Ferramentas | | 2.537.747 | |
| Móveis & Utensílios | | 5.567.905 | |
| Obras | | 4.786.521 | |
| Veículos | | 20.837.579 | 100.840.329 |
| **PENDENTE** | | | |
| Bancos — C/Vinculadas | | | 3.104.139 |
| **CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | | |
| Bancos c/Caução | 18.850.491 | | |
| Bancos c/Cob. Simples | 23.851.161 | 42.701.652 | |
| Ações Caucionadas | | 320.000 | |
| Contrato Imóveis em Construção | | 14.550.000 | 57.571.652 |
| | | | 462.124.569 |

**PASSIVO**

| | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| **NÃO EXIGIVEL** | | | |
| Capital | | 99.970.000 | |
| Fundo de Depreciação | | 2.049.222 | |
| Correção do Passivo | | 891.687 | |
| Fundo Indenização Trabalhista | | 324.529 | |
| Fundo Previsão p/Dev. Duvidosos | | 7.768.282 | |
| Fundo Reserva Legal | | 5.804.271 | |
| Fundo Reserva p/Aum. Capital | | 31.435.838 | |
| Reserva Especial à Disposição Assembléia | | 11.475.258 | |
| Reserva p/Aum. Capital — c/Correção | | 6.527 | 159.725.614 |
| **EXIGIVEL** | | | |
| Bancos c/Garantia | | 9.097.436 | |
| Duplicatas a Pagar | | 107.751.373 | |
| Letras a Pagar | | 7.500.000 | |
| Duplicatas Descontadas | | 85.010.279 | |
| Contas Correntes | | 33.053.539 | |
| Contas a Pagar | | 1.826.000 | 244.238.627 |
| **PENDENTE** | | | |
| Contribuições a Recolher | | | 588.676 |
| **CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | | |
| Duplicatas Caucionadas | 18.850.491 | | |
| Duplicatas c/Cob. Simples | 23.851.161 | 42.701.652 | |
| Caução da Diretoria | | 320.000 | |
| Imóveis em Construção | | 14.550.000 | 57.571.652 |
| | | | 462.124.569 |

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964.

NILO VIANNA BRAGA — Diretor-Gerente
PLINIO DOURADO — Diretor-Secretário
PLINIO DE CASTRO DOURADO — Téc. em Cont. Reg. C.R.C. — GB n. 5984

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

**DÉBITO**

| | | |
|---|---|---|
| **DESPESAS COMERCIAIS** | | |
| Aluguéis, armazenagens, comissões, condução descontos, desp. diversas, fretes, férias, gratificações, IAPC, impostos, indenizações e seguros | 23.135.241,0 | |
| **INDUSTRIAIS** | | |
| Armazenagens, comissões, conduções, descontos, desp. diversas, desp. operacionais, férias, fretes, gratificações, IAPI, IAPETC, impostos, indenizações, luz e fôrça, marcas e patentes, material p/fabricação, p/experiências, refeições, salários e seguros | 49.671.161,0 | |
| **MISTAS** | | |
| Banco Nacional Habitação, fundo ind. trab., desp. cobranças, desp. veículos, desp. viagens, estampilhas, honorários, impostos, juros, material escr., ordenados, taxa obra, tel., e telegramas | 91.533.686,0 | 164.340.088 |
| **DUPLICATAS A RECEBER** | | |
| Duplicatas incobráveis | | 1.109.439,8 |
| **VEÍCULOS** | | |
| Prejuízo n/conta | | 2.425.198,8 |
| **FUNDO DE DEPRECIAÇÃO** | | |
| Móveis e utensílios | 219.203 | |
| Veículos | 1.044.878 | 1.264.081,0 |
| **FUNDO PREV. p/DEV. DUVIDOSOS** | | |
| 15% s/fundo 1963 | | 7.768.282,0 |
| **LEI 4511** | | |
| Frações centavos | | 151,7 |
| **FUNDO DE RESERVA** | | |
| Fundo reserva legal | 603.961 | |
| **RESERVA ESPECIAL** | | |
| À disp. da assembléia geral | 11.475.258 | 12.079.219,0 |
| | | 188.986.460,3 |

**CRÉDITO**

| | |
|---|---|
| **DUPLICATAS A RECEBER** | |
| Ressarcimento neste exercício | 32.930,0 |
| **IMÓVEIS** | |
| Depreciações indevidas | 171.000,0 |
| **VEÍCULOS** | |
| Lucro n/conta | 703.000,0 |
| **RECEITAS EVENTUAIS** | |
| Diversos créditos | 1.026.555,0 |
| **FUNDO PREV P/DEV. DUVIDOSOS** | |
| Reversão 1964 (ano 1963) | 10.357.410,0 |
| **FILIAL DE SÃO PAULO — C/LUCRO** | |
| Lucro liq. n/exercício | 865.840,0 |
| **LEI 4511** | |
| Frações de centavos | 240,3 |
| **MERCADORIAS** | |
| Lucro bruto apurado n/exercício | 175.824.185,0 |
| | 188.986.460,3 |

NILO VIANNA BRAGA — Diretor-Gerente
PLINIO DOURADO — Diretor-Secretário
PLINIO DE CASTRO DOURADO — Téc. em Cont. Reg. C.R.C. — GB n. 5984

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Exportadora Vianna Braga S/A., tendo examinado os livros e documentos referentes à escrituração e às operações realizadas até 31 de dezembro de 1964, verificaram a exatidão das mesmas e são de parecer que devem ser aprovados o balanço e contas apresentadas pela diretoria da mesma Sociedade, bem como o respectivo relatório.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1965.

VENANCIO DANTAS VELOSO
HERMES SALES GIFONE
ANTONIO COELHO

## Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente dêste Sindicato convoca de acôrdo com o Edital do Exmo. Sr. Presidente do Tribunal do Trabalho da Primeira Região do Estado da Guanabara, publicado no "Diário Oficial" Parte III, de 15/1/65 os sócios quites em pleno gôzo de seus direitos para a Assembléia Geral Extraordinária, na sua sede social, no próximo dia 26 de março, em 1.ª e 2.ª convocações, às 16 e 17 horas respectivamente, tratar o seguinte assunto:

ORDEM DO DIA

a) Escolher três (3) nomes para compor a lista tríplice dentre os quais serão escolhidos pelo Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região os que deverão exercer a função de Vogal ou Suplente de Empregados nas Juntas de Conciliação e Julgamento da Guanabara.

Os candidatos que desejarem inscrever-se para concorrer deverão fazê-lo em requerimento em três (3) vias até o dia 26 de março, às 12 horas quando serão encerrados as inscrições e registros dos candidatos.

Qualquer esclarecimento será dado pela Secretaria em seu horário normal.

Rio de Janeiro 16 de março de 1965

**Renato Soares de Mello — Secretário.**

## Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Estado da Guanabara

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convocados os associados no gôzo dos direitos sociais, para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sexta-feira, dia 26 de março de 1965 na sede social sita na Rua do Matoso, n.° 120 em primeira convocação às 17 horas ou em segunda convocação às 18 horas, no caso de não ter havido número na primeira a fim de tomar conhecimento e deliberar na seguinte Ordem-do-dia:

I) Leitura da ata anterior e do expediente;
II) Relatório referente ao Ano Social de 1964, com o Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial comparado e demonstração da aplicação do Impôsto Sindical do exercício de 1964;
III) Parecer do Conselho Fiscal;
IV) Aumento do valor da Mensalidade Sindical.

Rio de Janeiro 17 de março de 1965.

**Anadir Pires de Almeida**
Presidente do Sindicato

# SANDRA ADMITE ALTERAÇÃO DO PLANO

Admitindo a necessidade de modificações na Lei que criou o Banco Nacional da Habitação, a presidenta daquele órgão, Srta. Sandra Cavalcânti, enviou um representante, na tarde de ontem, ao CNE, visando a fixação dos índices de correção monetária para os contratos assinados antes da vigência do nôvo salário-mínimo e propondo aos conselheiros que estudem a amplitude da aplicação da Lei, para saber das possibilidades da correção ser aplicada mensalmente.

O representante do Banco Nacional da Habitação, Sr. Haroldo Luís Acqueres, foi recebido pelo presidente do Conselho Nacional de Economia, Conselheiro Horácio Pereira, que, após a retirada daquele, afirmou ao DC estar a correção dos contratos, em face do nôvo salário-mínimo, prevista no artigo 5.º da Lei de criação do Banco. Todavia, ressaltou que para aplicação da correção móvel — de acôrdo com a elevação do custo de vida durante o mês — terá que ser aprovada mensagem no Congresso, modificando a Lei.

### Fora da lei

Segundo afirmações do representante da srta. Sandra Cavalcânti, feitas ao conselheiro Antônio Horácio, a presidenta do Banco Nacional de Habitação desejaria, inclusive, comparecer ao Conselho Nacional de Economia no dia fixado para votação dos índices corretivos para os contratos da compra de casas financiadas pelo Banco.

O conselheiro afirmou que o representante do Banco também lhe dissera que existem dúvidas quanto à amplitude da aplicação da Lei que criou o Banco, no que se refere à adoção dos índices corretivos e que, por isso, a srta. Sandra Cavalcânti desejava que o CNE também se manifestasse quanto à Lei.

Por outro lado, o presidente do Conselho Nacional de Economia afirmou que sòmente as Obrigações do Tesouro, os débitos fiscais e as contribuições previdenciais podem sofrer, atualmente, a correção móvel — segundo a elevação do custo de vida — cujos índices são fornecidos trimestralmente.

— "Para que se faça êsse tipo de correção nos contratos do BNH" — disse — "terá que ser feita pelo Congresso a modificação da Lei que criou o Banco".

Em face da vigência do nôvo salário-mínimo, a Caixa Econômica Federal também enviou ofício ao presidente do Conselho Nacional de Economia, solicitando a fixação de índices corretivos para os contratos imobiliários que fêz ou que estão sob a sua égide. A Caixa todavia não se referiu à correção móvel.

## PANORAMA ECONÔMICO

### Cacau

LONDRES — "Se se seguirem agora políticas normais e realistas de vendas de cacau num mercado livre, a lei fundamental da oferta e da procura dará como resultado um rápido aumento de consumo", diz em seu último relatório a firma Gill and Duffus, que comercia com cacau e fabrica produtos de cacau.

Lamenta a firma que estejam sendo fornecidas menos informações estatísticas oficiais ao mundo cacaueiro. Isso não é do melhor interêsse dos produtores ou dos consumidores, observa. E das suas próprias estimativas da produção mundial como de .. 1.550.000 toneladas inglêsas, de outubro de 1964 a setembro de 1965.

Observam Gill and Duffus, que, embora se espere certo aumento gradual na produção, não se prevê um súbito e vasto aumento em qualquer parte.

"Infelizmente" — diz o relatório —, "não se dispõe de nenhuma informação sôbre os acres e o número de pés recém-plantados e parece que continuará a incerteza sôbre os futuros níveis de produção. O tempo, nesta temporada, foi adequado, mas não existiram perfeitas condições. Não há razão para se supor que o atual nível de produção não seja, pelo menos, mantido, no futuro, e não é impossível uma expansão um tanto rápida".

As estimativas atuais sugerem um excedente, durante êste ano, de cêrca de 300 mil toneladas inglêsas — e, comentando o plano da Comissão de Excedentes da Aliança dos Produtores de Cacau para desviar estoques excedentes para usos não-convencionais, Gill and Duffus dizem que dispor de grandes quantidades de cacau como semente oleaginosa pareceria envolver os países afetados em substancial perda de receita. "E" — acrescenta — "é mais do que duvidoso se o efeito nos preços neutralizaria essa perda".

E acentua o relatório:

"O interêsse do consumidor pelo cacau está aumentando ràpidamente e o tamanho das barras de chocolate, quase certamente, aumentarão, mais tarde, êste ano. Os preços atuais, alguns substitutos do cacau não podem competir e serão substituídos pela manteiga de cacau. Desenvolve-se um interêsse especulativo na compra, o que é uma coisa boa e ainda dará a usar o excedente. Se se seguirem agora políticas normais e realistas de vendas num mercado livre, a lei fundamental da oferta e da procura dará como resultado um rápido aumento de consumo".

### Pirelli

Em 1952, a Pirelli lançava no mercado europeu um pneu que se constituiu num autêntico sucesso: o "Cinturato". Pneu de características exclusivas o "Cinturato" devido à disposição radial das lonas e da cinta inextensível que impede as deformações da banda de rodagem, proporciona aderência constante ao solo, resultando em máxima segurança economia no consumo de combustível e quilometragens bem mais altas que as dos pneus convencionais. O real valor do Radial está contido na sua concepção e estrutura, sendo secundária a escolha dos materiais nêle empregados.

A repercussão do sucesso do nôvo pneu fêz com que 35 fábricas em 19 países (inclusive E.U.A. e U.R.S.S.) adquirissem licença de fabricação do pneu Radial criado nos laboratórios da Pirelli. Foi tão grande a sua receptividade que a Pirelli vem exportando há mais de 10 anos o "Cinturato" também para a América do Norte. Sòmente em 1964 foram produzidos quatro milhões e meio de pneus "Cinturato".

Em 1960 iniciou-se a fabricação, no Brasil, do "Cinturato" primeiro, e, até agora, único Radial fabricado no Brasil para um carro nacional.

Em vista das grandes vitórias obtidas nas corridas brasileiras e sul-americanas, a Pirelli decidiu estender a fabricação do "Cinturato" a tôdas as medidas para carros nacionais, apresentando em outubro de 1963 a linha completa nas duas versões: "CINTURATO" e "CINTURATO SPORT". Do êxito dêsse lançamento falam bem alto as estatísticas das corridas de 1964: o "Cinturato" ganhou 86 das 91 provas realizadas no Brasil, além de ostentar o título de "Sete vêzes Campeão do Mundo". Solicitações de exportação vindas de países-membros da ALALC inclusive Argentina, já foram atendidas.

Notícia-se agora que, também nos Estados Unidos, está sendo anunciado, por parte das mais conhecidas marcas, o lançamento de pneus do tipo radial constituindo-se a adoção dêste invento nos Estados Unidos em motivo de regozijo para a Pirelli Brasileira que foi pioneira do Radial no Continente Americano.

### Curso do I.B.V. em 23-3-1965

| COMPANHIAS | Quant. Ações | Valor Em Cr$ | Cot Max | Cot Min | Cot Méd | Valor (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Banco do Brasil . | 4.200 | 8.582.000 | 2.050 | 2.030 | 2.043 | — 3,0 |
| D. Isab. (pref) . | 1.250 | 1.278.000 | 1.040 | 1.020 | 1.022 | — 2,7 |
| Aços Villares ... | 100 | 300.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | est. |
| Arno . ......... | 3.000 | 2.484.500 | 850 | 815 | 828 | — 4,8 |
| Bras. Roupas ... | 2.900 | 1.750.000 | 620 | 600 | 603 | — 2,8 |
| Brahma (ord) ... | 10.550 | 18.808.500 | 1.850 | 1.750 | 1.783 | — 5,0 |
| Brahma (pref) ... | 38.503 | 72.635.660 | 1.980 | 1.850 | 1.886 | — 6,0 |
| Souza Cruz ... | 12.803 | 22.197.820 | 1.780 | 1.650 | 1.734 | — 3,5 |
| Docas Santos ... | 22.000 | 14.850.000 | 690 | 670 | 675 | — 3,2 |
| Ferro Bras. ... | 1.000 | 772.000 | 780 | 770 | 772 | — 2,5 |
| Kibon ... | 13.300 | 7.551.500 | 590 | 560 | 568 | — 5,5 |
| L. Americanas . | 3.000 | 3.667.000 | 1.250 | 1.230 | 1.247 | — 4,1 |
| Brinq. Estrêla ... | 460 | 496.800 | 1.100 | 1.070 | 1.080 | — 1,6 |
| Mesbla ... | 20.443 | 18.459.000 | 950 | 890 | 903 | — 1,9 |
| Samitri ... | 6.643 | 4.092.300 | 650 | 600 | 616 | — 10,7 |
| M. Santista ... | 200 | 358.000 | 1.800 | 1.790 | 1.790 | — 3,3 |
| Petrobrás ... | 6.050 | 4.117.500 | 750 | 670 | 680 | — 5,4 |
| S. P. Alpargatas .. | 27.850 | 4.737.500 | 172 | 168 | 170 | est. |
| Belgo Min. ... | 71.852 | 49.140.135 | 690 | 670 | 684 | — 1,7 |
| Sid. Nacional ... | 1.370 | 1.027.500 | 750 | 750 | 750 | — 3,9 |
| V. R. Doce (pt) . | 250 | 587.500 | 2.350 | 2.350 | 2.350 | est. |
| Willys (ord) ... | 2.600 | 1.751.000 | 680 | 670 | 673 | est. |

VOLUME: 250.524 — ÍNDICE B. V.: 295
VALOR: Cr$ 237.791.205 — OSCILAÇÃO B. V.: — 11 pontos

## CÂMBIO

### LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre em condições calmas, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.171,70 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.092,60 respectivamente. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.850 e compravam a Cr$ 1.830 e a libra a Cr$ 5.172 e Cr$ 5.093 respectivamente. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel vigorou para venda a Cr$ 1.845 e para compra a Cr$ 1.840 e no fechamento a Cr$ 1.850 e a Cr$ 1.845 respectivamente.

### MOEDAS

| | | |
|---|---|---|
| Dólar-papel ........ | Cr$ 1.845 | Cr$ 1.840 |
| Fechamento | | |
| Dólar-papel ........ | Cr$ 1.850 | Cr$ 1.845 |

### TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

| | Venda | Compra | | Venda | Compra |
|---|---|---|---|---|---|
| Libra ....... | 5.171,70 | 5.092,60 | Dólar Canad. .. | 1.713 | 1.687,00 |
| Franco francês .. | 378,[illegible] | 372,[illegible] | Coroa norueg. | 259,[illegible] | 255,[illegible] |
| Dólar ....... | 1.850,00 | 1.825,00 | Shilling ..... | 72,[illegible] | 70,[illegible] |
| Pêso uruguaio .. | 66,60 | 55,[illegible] | Pêso argentino | [illegible] | [illegible] |
| Florim ...... | 514,[illegible] | 505,[illegible] | Franco suíço .. | 425,[illegible] | 419,90 |
| Marco ...... | 466,10 | 458,80 | Pêso chileno | [illegible] | [illegible] |
| Lira ...... | 2,97 | [illegible] | Peseta ..... | 31,[illegible] | 30,[illegible] |
| Escudo ...... | 64,80 | 62,00 | Marco ...... | [illegible] | [illegible] |
| | | | CONVÊNIO | | |
| | | | Dólar ...... | 1.759 | 1.734 |

# Capital ocioso será levantado

O Conselho Nacional de Economia decidiu, ontem, convocar a CNI, o EPEA, o BNDE e o CEPAL para uma reunião preliminar, visando o levantamento da capacidade ociosa do capital nacional.

O levantamento a ser realizado visará a demonstrar até onde o emprêgo indevido de capitais é responsável por distorções nos setores da produção e a apontar medidas destinadas a fazer êste capital ter maior rendimento. A proposta da convocação dos órgãos foi apresentada pelo conselheiro Fernando Gasparian, tendo sido encaminhada ao plenário após ser submetida a exame pelo Departamento Econômico do CNE.

# Condinco assumiu Metalon

A Metalon Indústria e Comércio, mais quatro emprêsas associadas passaram ao controle acionário do grupo CODINCO, do qual já fazem parte das Listas Telefônicas Brasileiras, Artes Gráficas Gomes de Sousa, Chemile do Brasil, Companhia Nacional de Papéis e várias outras emprêsas. Metalon é uma indústria de processamento de aço, fabricando tubos, perfilados, amortecedores para veículos, etc., com instalações localizadas em São Cristóvão.

# Prebisch adverte a ALALC

VINA DEL MAR (AP-DC) — O economista argentino Raul Prebisch advertiu ontem a Associação Latino-americana de Livre Comércio de que cometerá uma "grande imprudência" se não utilizar de forma eficaz e agressiva os instrumentos do Tratado de Montevidéu. Aduziu que Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Uruguai, Peru, Paraguai e México estão perdendo a oportunidade de criar um poderoso mercado comum "porque não foram adotadas as grandes resoluções políticas do caso". Prebisch sustentou que o período de "prudência excessiva" já passou e que os govêrnos devem integrar os seus países no sentido de comércio da ALALC.

# Braniff promove Feira

Amanhã, às 20 horas no Salão A, do Copacabana Pálace, a Braniff Internacional Airways promoverá a apresentação pública de filmes sôbre a Feira Mundial de Nova Iorque, que reabre no próximo dia 21 de abril. Essa apresentação fará parte de um seminário turístico que visita tôda a América do Sul, sendo formada por representantes da Atlantic Coast Line Railroad Allison Hotel, Continental Traiways, Easter Air Lines, Delta Air Lines, Hertz Rente a Car, Hilton Hotels U. S. Travel Service, Northwest Airlines, Hotur, Hotéis de Turismo, além de representantes da Braniff. O objetivo dêste seminário é divulgar os Estados Unidos e seu potencial turístico bem como as atrações e entretenimento que podem oferecer aos visitantes brasileiros. A entrada é franca e haverá distribuição de prêmios.

## Propaganda ganha agência

Reunindo excelente equipe de profissionais, está em funcionamento desde ontem, com sede localizada na Rua Conde de Bonfim 610, na Tijuca, uma nova agência de publicidade a Internacional de Propaganda S.A.

Setor indispensável ao sucesso e à vida da nossa imprensa faz com que uma nova agência de publicidade seja sempre uma notícia bastante importante para o DIARIO CARIOCA.

# Aluguéis: CNE dá os novos índices

O Conselho Nacional de Economia, em reunião realizada na tarde de ontem, aprovou a tabela de índices para a correção dos aluguéis cujos contratos venceram em fevereiro último.

Aprovando parecer do conselheiro Pereira Diniz, relator da matéria, o CNE determinou a distribuição da tabela com índices corretivos apenas para os contratos iniciados em 1960 em diante. Considerou que deve ser mínimo o número de contratos que ultrapassaram cinco anos de vigência, não havendo necessidade de a nova tabela conter índices para os outros anos. A inovação valerá como experiência para a confecção de novas tabelas que, em seu rodapé, conterão uma ressalva, explicando que os locatários com contratos mais antigos, deverão recorrer ao CNE para saber de seus índices corretivos.

### Tabela

A tabela para os aluguéis cujos contratos tenham terminado em fevereiro último também contém multiplicadores diretos para a correção, facilitando aplicação da Lei do Inquilinato.

Os locatários, para saberem quanto passarão a pagar, deverão multiplicar a quantia equivalente ao aluguel constante do contrato vencido pelo índice correspondente ao mês e ano em que o documento passou a vigorar.

É a seguinte a tabela de índices corretivos aprovada ontem pelo CNE:

### MULTIPLICANTES DIRETOS PARA CORREÇÃO DE ALUGUÉIS CUJOS CONTRATOS TENHAM TERMINADO EM FEVEREIRO DE 1965

| Anos | Dezembro | Novembro | Outubro | Setembro | Agôsto | Julho |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 65 | — | — | — | — | — | — |
| 64 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 |
| 63 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 |
| 62 | 1.261 | 1.310 | 1.362 | 1.411 | 1.460 | 1.509 |
| 61 | 1.861 | 1.919 | 1.991 | 2.056 | 2.121 | 2.189 |
| 60 | 2.507 | 2.670 | 2.734 | 2.797 | 2.868 | 2.931 |

| Anos | Junho | Maio | Abril | Março | Fev. | Jan. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 65 | — | — | — | — | 1.000 | 1.000 |
| 64 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 |
| 63 | 1.000 | 1.035 | 1.089 | 1.139 | 1.166 | 1.215 |
| 62 | 1.565 | 1.622 | 1.674 | 1.730 | 1.741 | 1.799 |
| 61 | 2.254 | 2.319 | 2.391 | 2.463 | 2.473 | 2.540 |
| 60 | 3.008 | 3.092 | 3.168 | 3.249 | 3.258 | 3.336 |


CAVISA
CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCÓPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113
Saída do Rio Diàriamente às 8,00 — Saída de Caxambu Diàriamente às 8,00

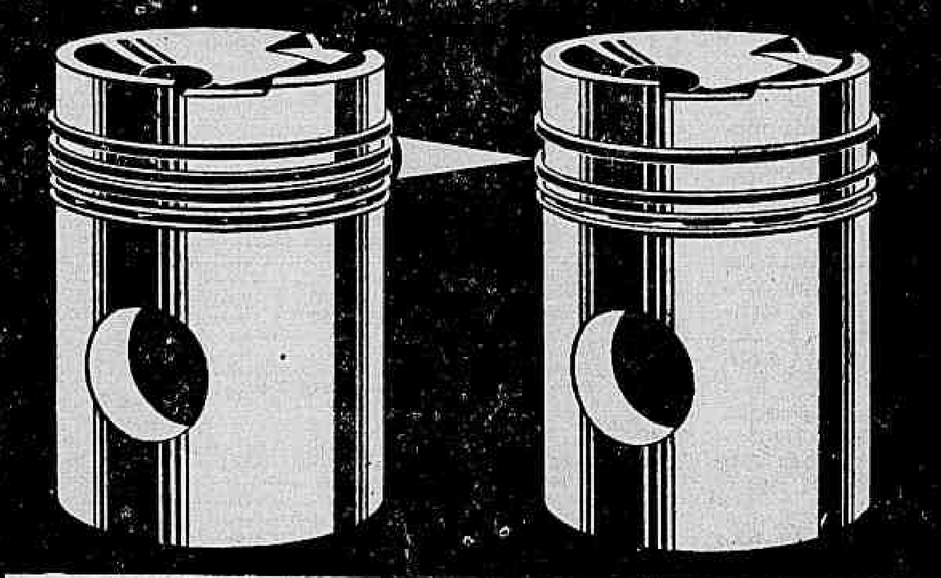

ADMINISTRADORA SUL AMERICANA S.A.

AVISO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social na Rua Beneditinos n.º 10 — 8.º andar — Grupo 803, nesta cidade, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26-9-1940, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1964.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1965.

Jayme Augusto Ferreira — Diretor Presidente



COMO FAZER UM ANEL EXECUTAR O SERVIÇO DE DOIS
e manter a máxima potência do motor, reduzindo o consumo de óleo

Graças a seus novos desenhos, os Pistões e Anéis CATERPILLAR permitem uma redução de 30 a 50% no consumo de óleo, possibilitando aos Tratores D7, D8 e D9 atuar por muito mais horas em máxima potência. O segrêdo dêsse nôvo desempenho está nas melhorias introduzidas nos Pistões e Anéis Nova Cinta de Ferro Fundido, que agora protege também o anel intermediário de compressão; Nôvo Anel Intermediário de compressão, do tipo de flexão, que propicia melhor vedação aos gases da explosão, ao mesmo tempo que reduz o excesso da película de óleo sôbre a parede da camisa, reduzindo a queima de óleo; Acabamento em Cromo de todos os Anéis, com profundidade mínima de 4 milésimos de polegada, que proporciona vida mais longa, diminuindo o período de amaciamento. Devido à nova cinta de ferro fundido, o preço do pistão sofreu um ligeiro acréscimo. Os anéis, porém, custam menos, por serem agora sòmente 3. Mas é nos custos de operação que está o que mais interessa — redução nos gastos de óleo e combustível e plena capacidade de trabalho do motor, por tempo mais longo.

Conheça os novos Pistões e Anéis CATERPILLAR em

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS
Av. Brasil, 9.200 - Fone: 30-9966 - RIO DE JANEIRO - GB
Filial de CAMPOS - R. Tte. Cel. Cardoso, 1.031 - Tel.: 2891 - CAMPOS - RJ
Filial de VITÓRIA - Av. Vitória, 2.518 - Fones: 2068 e 2069 - VITÓRIA - ES

Caterpillar e Cat são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.


# Planejamento diz que boato é arma antiestabilização

As notícias sôbre a liberação dos créditos, divulgadas ontem, foram colocadas pelo Ministério do Planejamento entre as atividades de grupos interessados em criar confusão visando a prejudicar o andamento do programa econômico do govêrno.

Segundo assessôres do Ministro Roberto Campos, tanto esta notícia como os boatos sôbre o pedido de demissão encaminhado pelo titular do Planejamento ao presidente da República, se destinam a deixar indecisas as emprêsas que pretendem participar do plano de estabilização, se comprometendo a manter os preços estáveis, em troca de estímulos creditícios e fiscais.

### Confusão

Nenhuma modificação será introduzida no programa governamental, principalmente no sentido de liberar o crédito, segundo os assessôres, que citaram, inclusive, os últimos pronunciamentos do ministro Roberto Campos, em São Paulo, quando foi reafirmada a intenção do govêrno de permanecer dentro das diretrizes traçadas.

Dizem os assessôres do ministro Roberto Campos, que os interessados na liberação dos créditos financiam uma campanha para causar confusão em tôrno do problema, divulgando notas nas principais colunas de jornais cariocas.

### Indústria

Enquanto isso, a Confederação Nacional da Indústria se prepara para examinar o trabalho do seu Departamento Econômico sôbre o programa do govêrno. No trabalho, conforme já anunciamos, a CNI defende a necessidade de modificações no esquema em andamento, inclusive afirmando ser o programa governamental impraticável. Até ontem, o Dep. Econômico da Confederação Nacional da Indústria estava achando difícil conseguir aprontar o seu trabalho para que êle seja submetido à apreciação do Conselho de Representantes, que começará amanhã, com a participação de membros das 19 federações estaduais de indústria.

Ontem, o general Edmundo de Macedo Soares autorizou a divulgação de desmentido sôbre a anunciada adesão da indústria automobilística ao plano de estabilização do govêrno baseado na assinatura da Portaria 71. A concessão de estímulos fiscais e creditícios às emprêsas que mantiverem seus preços estáveis será, aliás, um dos pontos importantes do documento em elaboração no Departamento Econômico da CNI, que é contra.

### Dólar fiscal

O diretor das Rendas Aduaneiras fixou, ontem, o dólar fiscal, em Cr$ 1.850 e o impôsto de faróis em ...... Cr7 81.456, para o próximo mês.

# Café nos EUA: 2 milhões a queda nas importações

A Secretaria do Conselho Superior do Comércio Exportador do Café Brasileiro divulgou, ontem, as cifras referentes às importações de café nos Estados Unidos, de acôrdo com os dados do Bureau Pan-Americano do Café», compilados das estatísticas do «Department of Commerce», sôbre o atual ano de cota do Convênio Internacional.

De acôrdo com aquêles dados, não se têm desenvolvido bem as importações no decorrer dos primeiros quatro meses do ano de cotas, começado a 1.º de outubro do ano passado, e que deverá terminar a 30 de setembro vindouro. Os Estados Unidos importaram 6.843.243 sacas, até 31 de janeiro, contra 3.805.330, em igual período do ano passado. Houve uma queda de 22,3%.

### Brasil

O país que mais sofreu, ultrapassando em dôbro esta queda, foi o Brasil, cujas entregas ficaram em 2.177.091 sacas, contra 3.686.624 nos quatro primeiros meses do exercício anterior do Convênio. A perda do Brasil é de 40,9%. Com isso, a nossa participação no mercado americano ficou reduzida a 31,8%, quando no mesmo período do ano anterior fôra de ... 41,9%. Note-se que a participação do Brasil, no consumo do mundo, nos têrmos do Convênio Internacional, é de 39,5%, so para os mercados normais.

Quem mais se beneficiou com a evolução dos últimos quatro meses foi a Colômbia, que ganhou 13%. Os países da "Fedecame" (América Central, México e América do Sul com exceção da Colômbia e do Brasil), entregaram a menos 28,6%. Mas os cafés africanos e de outras origens que são os que fazem concorrência direta ao café brasileiro, permaneceram estáveis, pois entregaram 1.803.361 sacas, contra 1.804.138.

# FALTA DE LEITE JÁ AMEAÇA CIDADE

## Marinha faz festa no aniversário da aviação embarcada

**O ministro da Marinha promove hoje, uma solenidade na Base Aeronaval de São Pedro D'Aldeia, festejando «dois anos de plenas atividades» do seu Esquadrão de Aviões de Instrução. O ato será presidido pelo almirante José Santos de Saldanha da Gama, diretor de Aeronáutica da Marinha, que na oportunidade, vai condecorar com a Medalha do Mérito Naval, no Gráu de Cavaleiro, ao comandante da Base, capitão-de-mar-e-guerra Álvaro de Rezende Rocha.**

As autoridades navais continuam mantendo sigilo em tôrno das negociações que vêm sendo mantidas com o pessoal da Aeronáutica visando à execução do decreto do marechal Castelo Branco solucionando o problema da aviação embarcada. A imprensa não estará na festa de São Pedro D'Aldeia porque segundo afirmação de oficiais da Divisão de Relações Públicas do Gabinete do ministro Paulo Bossisio «não há interêsse da Marinha».

### Quer papo

O almirante José Santos de Saldanha da Gama e outros oficiais integrantes da sua chapa que concorrerá às próximas eleições de maio, no Clube Naval, estarão tôdas as segundas-feiras, a partir do próximo dia 29, na sede da Avenida Rio Branco, à disposição dos consórcios desejosos de trocar idéias sôbre a sua candidatura.

Tal convite — segundo os componentes da chapa Saldanha da Gama — visa, principalmente, aos oficiais da chamada Ala Jovem da Marinha de Guerra, que no pleito anterior derrotou o almirante Hamann Rademaker. Nos encontros, haverá oportunidade de conversas informais com os membros mais antigos que concorrerão nas eleições.

## SUNAB diz que rato se come

Embora acredite que haja engano na notícia, d. Maria Helena Frazão, nutricionista da SUNAB, não vê nada de extraordinário no fato de que a população pobre de Santa Luzia, em Minas, forçada pela fome, estaria comendo ratos, "porque comer rato é apenas uma questão de paladar, pré-disposição e hábito, pois há milênios, os imperadores chineses apreciavam muito êsses animais, cobertos com mel fumegante".

A denúncia foi feita pelo deputado mineiro Geraldo Quintão, mas d. Maria Helena Frazão acha que há um equívoco: o povo de Santa Luzia deve estar comendo preá e não rato. Explicou que, no Brasil, parte da população já se habituou a comer carne de jacaré, cobra, camaleão e até mesmo gato, "que, bem preparado, é muito saboroso". Lembrou ainda que, no México, a tanajura é muito apreciada.

### Tabu

O almirante Vicente de Paula Castilho, diretor do Departamento de Educação e Assistência Alimentar da SUNAB, declarou que "comer rato é apenas questão de vencer o tabu", salientando que "o único inconveniente é o perigo de transmissão da peste bubônica".

O deficit no abastecimento de leite da cidade já atinge 150 mil litros diários, segundo a CCPL e a VIGOR, porque os produtores consideram o preço insatisfatório, diante dos recentes aumentos do salário mínimo e dos combustíveis, e preferem entregá-lo às indústrias de leite em pó.

A SUNAB, que já recebeu um memorial na Confederação Rural Brasileira pedindo a liberação do preço do produto, mantém reserva sôbre o assunto, porque apesar da conhecida simpatia do sr. Guilherme Borghoff pela tese da liberação de preços, os técnicos consideram a medida muito arriscada, em vista do que ocorreu em 1962: com o preço liberado, o leite aumentou 150 por cento entre maio e setembro daquele ano.

### Melhor preço

O sr. Vicente Magiollaro, presidente da CCPL, informou ao DC que a sua organizagção está recebendo 100 mil litros a menos por dia, enquanto a Companhia Mineira e Fluminense de Laticínios, distribuidora do leite VIGOR, informa que o seu deficit é da ordem de 50 mil litros.

O presidente da CCPL acha que a melhor solução é mesmo a liberação, porque o aumento para os produtores trará forçosamente um aumento para os intermediários e, conseqüentemente, para os consumidores. Sem a liberação, os produtores preferem entregar o leite às indústrias, que o revendem na base de 300 cruzeiros o litro, pois uma lata de quilo de leite em pó — equivalente a 3 litros e meio de leite natural — está sendo vendida a .. 1.050 cruzeiros.

O sr. Lindolfo Ferreira, presidente da Comissão de Pecuária Leiteira da Confederação Rural Brasileira, voltou a reunir-se ontem com dirigentes da entidade, para fazer a revisão dos cálculos que deverão ser apresentados ao sr. Guilherme Borghoff, justificando a reivindicação da liberação de preço.

O encontro com o titular da SUNAB está previsto para hoje o amanhã.

## Exército treina 12 mil para combater guerrilha no mato

**Desenvolvendo temas táticos de combate às guerrilhas, doze mil homens da 1ª Divisão de Infantaria e Guarnição da Vila Militar, sob o comando do general Ulhôa Cintra, iniciaram ontem, grandes manobras, nas localidades de Tinguá e Xerém. O general Edons Figueiredo, vestindo uniforme de campanha, se dirigiu ontem, à tarde, ao local dos exercícios, só devendo retornar amanhã.**

Hoje, o general Otacilio Terra Ururahy, comandante do I Exército, seguirá para Tinguá, onde supervisionará os exercícios de adestramento da tropa da Vila Militar, pernoitando no acampamento. Essas manobras serão encerradas no próximo dia 29.

## Justiça Militar vê prisão preventiva para Garcia Filho

**Embora o ex-sargento e ex-deputado Antônio Garcia Filho esteja asilado na embaixada da Iugoslávia, em Brasília, o Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria de Guerra vai-se reunir, no dia 2 de abril, para estudar a possibilidade de decretar a sua prisão preventiva, conforme solicitação do Promotor Osiris Josepherson.**

Prosseguiu, ontem, no Superior Tribunal Militar, o sumário de culpa dos 12 oficiais da Marinha, acusados de subversão. Foram inquiridas três testemunhas de defesa: os Contra-Almirantes Norton de Maria Boiteux, Luís Felipe Sinay e o Tenente Milton Pereira de Assis.

### Agitação

O contra-almirante Norton de Maria declarou que estêve no comando das tropas de contra-torpedeiros, do qual o ex-almirante Washington Frazão recebeu a incumbência de debelar uma greve de agitação no Cais do Pôrto e "por sinal se conduziu de maneira muito eficiente". A testemunha classificou o acusado de "culto e de grande moral".

O contra-almirante Luís Felipe Sinay e o tenente Milton Pereira de Assis, elogiaram alguns acusados, principalmente o ex-almirante Washington Frazão. Não conhecem ato de subversão que êle tenha praticado.

Proseguiu, ontem, na Terceira Auditoria, o sumário de culpa do subtenente Alvacir Gonçalves Bellis e de mais 13 sargentos, acusados de subversão no 1.° Batalhão de Engenharia de Combate.

O general Antônio Tavares de Mota, ex-comandante do 2.° Regimento de Infantaria, prestou depoimento, não fazendo acusações contra os indiciados. Disse, porém, que sòmente no dia 1.° de abril de 1964 chegou com suas tropas àquele quartel e lá é que soube da vitória do movimento revolucionário.

### CL no Exército

O sr. Carlos Lacerda fêz ontem, à tarde, uma visita inesperada, de uma hora, ao general Otacílio Terra Ururahy, comandante do I Exército. Após o encontro, ambas autoridades afirmaram que se tratava apenas de uma visita de cortesia. As fontes oficiais negaram que tivesse estado em fôco o caso Elói Dutra ou a resolução presidencial de realizar eleições diretas em onze Estados da Federação.

## Elói poderá ficar prêso 200 dias se não contar tudo

**O Sr. Elói Dutra poderá ser mantido prêso pelo Exército até 200 dias, se não contar tudo nos depoimentos prestados aos quatro encarregados dos IPMs em que aparece como indiciado ou testemunha. A informação foi prestada ao DC por alta patente militar do Comando do I Exército.**

Por seu turno, o General Otacílio Terra Ururaí, comandante do I Exército, informou que no momento seria inconveniente suspender a incomunicabilidade do ex-vice-governador da Guanabara. O Sr. Elói Dutra responde aos IPMs referentes ao ISEB, CGT, Grupo de Onze e Partido Comunista.

### Explicação

De acôrdo com as leis em vigor, o encarregado de um IPM pode manter prêso qualquer dos indiciados por trinta dias, que poderão ser prorrogados para cinqüenta, se forem necessárias maiores sindicâncias. Assim, segundo informação de uma alta patente do I Exército, o ex-vice-governador da Guanabara está indiciado em quatro IPMs perfazendo, se necessário, um total de 200 dias de prisão.

O professor Oscar Stevenson está mantendo sua esperança de que o sr. Eloy Dutra possa a vir ser pôsto em liberdade na próxima sexta-feira, pois hoje, amanhã e quinta-feira, será reinquirido pelos encarregados dos IPMs, esperando que seus depoimentos possam satisfazer as autoridades militares. O advogado voltou a garantir que não há entrada em qualquer habeas corpus porque não vê condições do Exército libertar o vice-governador da Guanabara, se não o desejar. Ainda na próxima sexta-feira, sr. Stevenson voltará a conferenciar com o general Édson Figueiredo, tratando do caso.

## Faltam só três km para acabar túnel e inaugurar Guandu

**Faltam apenas três quilômetros para completar o túnel de 65 km da adutora de Guandu, segundo declarou o engenheiro Veiga Brito.**

Acrescentou que, em setembro ou outubro próximos, poderá ser inaugurada a «obra do século», que resolverá o problema do abastecimento de água do Rio até o ano 2.000.

- **O antigo jogador do Madureira Bitum foi o primeiro jogador a receber as chaves de seu táxi, financiado pela Fundação de Auxílio e Garantia ao Atleta Profissional (FUGAP), em cerimônia ontem realizada no Palácio Guanabara.**
- O sr. Edelmar Patury, diretor da Inspetoria de Rendas, informou que começou na segunda-feira passada uma nova campanha contra os sonegadores de talões de compra. 635 agentes fiscais estão empenhados na nova «blitz».
- **A Secretaria de Finanças informa que está em vigor a decisão de dar ao consumidor 50 por cento do valor da multa imposta aos comerciantes que se negarem a dar a nota de compra. Tôdas as Inspetorias de Rendas têm funcionários habilitados a instruir os denunciantes.**
- Duas novas escolas serão inauguradas em Jacarepaguá, com a presença do governador Carlos Lacerda. Ambas foram construídas pela FOM, sendo localizadas na Avenida dos Mananciais e na Praça Frei André.
- **Tomará posse hoje o sr. Marcelo Moreira de Ipanema, às 19 horas, como diretor do Patrimônio Artístico do Estado.**
- O sistema de iluminação da Avenida Rodrigues Alves será modificado, com a utilização de lâmpadas de vapor de mercúrio.
- **A SURSAN abriu concorrência para construção da nova pista da Rua Humaitá. Serão aplicados Cr$ 15 milhões e a obra deverá estar pronta 30 dias após iniciada.**
- O embaixador aposentado Frederico Castelo Branco Clarck, ao regressar ontem, pelo navio «Louis Lumière», de uma permanência de três anos na Europa, declarou que há grande confiança nos destinos do Brasil em todos os países do Velho Mundo. «Existe muito otimismo — disse — e o Brasil adquire sua antiga personalidade».
- **Com a distribuição de 17 prêmios, o maior dos quais de 8 milhões de cruzeiros, encerrou-se hoje às 15 horas na sede da Loteria Estadual da Guanabara o sorteio da série «C» de «Seus Talões Valem Milhões». Duzentos mil certificados da série «D» já foram distribuídos para todos os pontos da cidade, para serem trocados pelos talões de compra a partir de 1º de junho de 1964.**
- **A Rio-Light informou ao DIARIO CARIOCA que sòmente após uma investigação de 24 horas, poderá dizer o que está ocorrendo com a Escola Edmundo Luiz Pinto na Penha Circular, que há dois meses está funcionando sem luz.**

TÍTULOS PROGRESSIVOS
O MELHOR NEGÓCIO DO RIO
SECRETARIA DE FINANÇAS DO ESTADO DA GUANABARA

## Frederico Heilborn Comércio e Indústria S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em atendimento a disposições legais e estatutárias submetemos aos senhores acionistas o presente Relatório, o Balanço e Demonstração de Lucros e Perdas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964. Êsses elementos tiveram dos Senhores Conselheiros Fiscais plena aprovação, conforme parecer adiante transcrito. Estamos à disposição dos senhores acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Rio de Janeiro,
FREDERICO HEILBORN — Diretor-Superintendente
ELIAS ISRAEL — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

| ATIVO | | |
|---|---|---|
| IMOBILIZADO | | |
| Móveis e Utensílios | 4.245.502 | |
| Terrenos | 1.800.000 | |
| Benfeitorias | 153.000 | |
| Reavaliação dos móveis e Utensílios | 3.773.365 | 9.971.867 |
| DISPONÍVEL | | |
| Caixa | 856.915 | |
| Banco Francês e Brasileiro S/A. | 2.159 | |
| Banco Mercantil de Niterói S/A. | 2.226 | 861.300 |
| REALIZÁVEL | | |
| Mercadoria em Estoque | 93.375.150 | |
| Empréstimo Compulsório | 381.337 | |
| Banco Holandês Unido c/Vinculada | 393.700 | |
| Banco do Brasil S/A. c/ FIT, Lei n.º 4.357 | 80.000 | 94.230.187 |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | |
| Ações Caucionadas | | 40.000 |
| | | 105.103.354 |

| PASSIVO | | |
|---|---|---|
| EXIGÍVEL | | |
| Contas Correntes | 44.852.731 | |
| Banco Holandês Unido c/Emprést. | 4.193.656 | |
| Obrigações a Pagar | 2.138.245 | |
| Gratificação à Diretoria | 6.000.000 | |
| Dividendos | 1.307.276 | 58.491.906 |
| NÃO EXIGÍVEL | | |
| Capital Registrado | 38.500.000 | |
| Fundo de Reserva para Aumento de Capital | 5.813.994 | |
| Fundo de Reserva Legal | 1.083.224 | |
| Fundo de Depreciação | 1.049.719 | |
| Correção Monetária | 10.609 | |
| Fundo de Indenização Trabalhista | 113.900 | 46.571.446 |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | |
| Caução da Diretoria | | 40.000 |
| | | 105.103.354 |

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

| DÉBITO | | |
|---|---|---|
| Fundo de Depreciação | 424.550 | |
| Aluguéis | 948.000 | |
| Previdência Social | 1.590.737 | |
| Luz e Telefones | 444.070 | |
| Ordenados | 8.565.904 | |
| Retiradas | 2.752.000 | |
| Seguros | 856.095 | |
| Impostos e Licenças | 3.850.188 | |
| Comissões e Gratificações | 1.034.810 | |
| Despesas Diversas | 2.408.099 | |
| Juros e Descontos Pagos | 540.851 | |
| Férias e Indenizações | 2.803.239 | |
| Serviços Técnicos e Profissionais | 1.476.000 | |
| Despesas Bancárias | 2.578.169 | |
| Viagens e Estadia | 231.630 | |
| Manutenção, Consêrto e limpeza | 10.297.159 | |
| Salário Família | 275.100 | |
| Lei n.º 1.380 — Fundo Habitacional | 20.196 | |
| Provisão p/Fundo de Indenização Trabalhista | 113.900 | |
| Fundo de Reserva Legal | 688.039 | |
| Dividendos | 1.307.276 | |
| Gratificação à Diretoria | 6.000.000 | |
| Fundo de Reserva p/Aumento de Capital | 5.813.994 | 55.020.006 |
| | | 55.020.006 |

| CRÉDITO | | |
|---|---|---|
| Lucros Operações Realizadas | 54.579.041 | |
| Juros e Descontos Recebidos | 17.469 | |
| Receitas Diversas | 374.986 | |
| Resultados Pendentes | 48.510 | 55.020.006 |
| | | 55.020.006 |

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964.
FREDERICO HEILBORN — Diretor-Superintendente
ELIAS ISRAEL — Diretor-Gerente
LIVIO L. MARQUES — Contador C.R.C. — Gb — n.º 1.306

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de FREDERICO HEILBORN COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A., abaixo assinados, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias procederam ao exame do Relatório da Diretoria, o Balanço e a demonstração de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964. E, por estar tudo em perfeita ordem são de parecer que o referido Relatório da Diretoria, o Balanço e a Demonstração de Lucros e Perdas devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas em Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964
JAQUES SORIANO
MARCIO MALAMUD
JOÃO GOMES DE CARVALHO FILHO

## Araújo & Dieguez S.A. — Imp. e Exp.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Senhores:

Em obediência às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de apresentar à vossa apreciação o BALANÇO e a demonstração da conta LUCROS E PERDAS, do exercício de 1964.

Chamamos a vossa atenção que deveis eleger nôvo Conselho Fiscal para o exercício de 1965, de conformidade com os nossos estatutos.

Devemos ainda agradecer a dedicação e cooperação de nossos funcionários e a confiança depositada nesta Diretoria, pelos Senhores Acionistas.

LYSANDRO DE ARAUJO — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

| ATIVO | | |
|---|---|---|
| IMOBILIZADO | | |
| Móveis e Utensílios | 690.899 | |
| Instalações | 32.480 | |
| Título Centro Com. Café | 120.000 | |
| Móveis e Utensílios c/Reav. | 844.425 | |
| Instalações c/ Reav. | 292.320 | 1.980.124 |
| DISPONÍVEL | | |
| Caixa | 1.504.549 | |
| Bancos c/Movimento | 9.662.999 | 11.167.548 |
| REALIZÁVEL | | |
| Contas Correntes | 192.881 | |
| Café | 6.753.862 | |
| Sacaria Usada | 640 | |
| Títulos e Ações | 3.938.017 | |
| Emp. Publ. Emergência | 2.000 | |
| Dep. Comp. Restituível | 1.260.500 | 12.147.900 |
| RESULTADO | | |
| Lucros e Perdas | | 178.939 |
| COMPENSADAS | | |
| Ações Caucionadas | | 20.000 |
| | | 25.494.511 |

| PASSIVO | | |
|---|---|---|
| NÃO EXIGÍVEL | | |
| Capital | | 20.800.000 |
| RESERVAS | | |
| Fundo de Reserva Legal | 1.176.020 | |
| Fundo de Depreciação | 439.796 | |
| Fundo Indenização Trabalhista | 11.300 | |
| Correção Monetária | 71.099 | 1.698.215 |
| EXIGÍVEL | | |
| Contas Correntes | | 2.976.296 |
| COMPENSADAS | | |
| Caução da Diretoria | | 20.000 |
| | | 25.494.511 |

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964.
LYSANDRO DE ARAUJO — Diretor-Gerente
VALENTIM DIEGUEZ — Diretor-Comercial
LIVIO LINCOLN MARQUES — Contador - CRC n.º 1.306 - GB

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

| DÉBITO | | |
|---|---|---|
| DESPESAS C/CAFÉ | | |
| Exportação, armazenagens, telegráficas, fretes e carretos, corretagens, impostos etc. | 31.470.628 | |
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS | | |
| Honorários e ordenados, bancárias etc. | 18.545.231 | 50.015.859 |

| CRÉDITO | | |
|---|---|---|
| a/ Café | 42.620.637 | |
| a/ Rendas Diversas | 7.216.283 | |
| a/ Lucros e Perdas | 178.939 | 50.015.859 |

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964.
LYSANDRO DE ARAUJO — Diretor-Gerente
VALENTIM DIEGUEZ — Diretor-Comercial
LIVIO LINCOLN MARQUES — Contador - CRC n.º 1.306 - GB

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade ARAUJO & DIEGUEZ S/A. — IMP. e EXP., tendo examinado minuciosamente a Contabilidade, Balanço e demais documentos apresentados pela Diretoria, referente ao exercício de 1964, são de parecer que sejam aprovados pelos Senhores Acionistas, por considerá-los em perfeita ordem.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964.

SEBA ANANIAS
NELSON BRANT MACIEL
ACY DE CASTRO DOMINGUEZ

## TRIMEX S.A. — Transoceanica Importação e Exportação

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

A Diretoria permanece ao inteiro dispor dos senhores acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964.
GERALD GOLDSTEIN — Diretor-Presidente
GABRIEL SION — Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

| ATIVO | | |
|---|---|---|
| DISPONÍVEL | | |
| Caixa | 1.657.321 | |
| Bancos | 190.487 | 1.847.808 |
| IMOBILIZADO | | |
| Móveis e Utensílios | 6.137.952 | |
| Instalações | 1.209.372 | |
| Veículos | 3.600.000 | |
| Marcas e Patentes | 13.200 | 10.960.524 |
| REALIZÁVEL | | |
| Mercadorias | 24.461.042 | |
| Contas Correntes | 6.235.864 | |
| Duplicata a Receber | 39.840.396 | |
| Empréstimo Compulsório | 1.772.105 | |
| Adicional Restituível Imp. Renda | 6.400 | |
| Depósito Compulsório p/Importação | 7.004.000 | |
| Depósitos e Cauções | 135.000 | |
| Taxas de Obras e Empreendimentos | 528.776 | |
| Bancos c/Descontos | 10.729.159 | |
| Banco do Brasil — c/Fit. | 10.000 | 90.722.742 |
| PEDENTES | | |
| Depósitos Judiciais | | 1.751.464 |
| COMPENSAÇÃO | | |
| Bancos c/Cobrança | 5.029.083 | |
| Ações Caucionadas | 200.000 | 5.229.083 |
| | | 110.511.621 |

| PASSIVO | | |
|---|---|---|
| NÃO EXIGÍVEL | | |
| Capital | 50.000.000 | |
| Fundo de Reserva Legal | 102.693 | |
| Fundo de Depreciação | 1.274.732 | |
| Fundo de Indenizações Trabalhistas | 31.300 | 51.408.725 |
| EXIGÍVEL | | |
| Bancos c/Câmbio | 23.740.311 | |
| Saques a Pagar | 11.959.937 | |
| Contas a Pagar | 556.901 | |
| Contribuições a Recolher (IAPC) | 177.632 | |
| Contas Correntes | 4.459.328 | |
| Impôsto de Renda na Fonte | 299.359 | |
| Duplicatas em Cobrança | 5.029.083 | 46.222.551 |
| PENDENTES | | |
| Lucros e Perdas | | 1.951.186 |
| COMPENSAÇÃO | | |
| Títulos Descontados | 10.729.159 | |
| Caução da Diretoria | 200.000 | 10.929.159 |
| | | 110.511.621 |

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

| DÉBITO | | |
|---|---|---|
| Deságio em Letras de Importação | 11.039.522 | |
| Lei n.º 4.380 — Art. 2.º — F. Habitacional | 3.740 | |
| Impostos e Taxas | 20.270.580 | |
| Despesas de Administração | 26.426.469 | |
| Salários | 2.854.300 | |
| Despesas de Embarques | 3.547.147 | |
| Armazenagem | 2.173.460 | |
| Despesas c/Importação | 15.378.244 | |
| Despesas Financeiras | 7.256.894 | |
| Contribuição Previd. Social | 1.168.714 | |
| Fundo de Depreciação | 1.274.732 | |
| Fundo de Reserva Legal — 5% s/1.856.543 | 92.827 | |
| Lucros e Perdas: | | |
| Saldo à disposição da Assembléia | 1.763.716 | 93.250.345 |

| CRÉDITO | | |
|---|---|---|
| Mercadorias | 93.139.384 | |
| Juros e Descontos | 103.811 | |
| Rendas Diversas | 7.150 | 93.250.345 |

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964.
GERALD GOLDSTEIN — Diretor-Presidente
GRABIEL SION — Diretor-Comercial
LIVIO L. MARQUES — Contador — C.R.C. — GB 1.306

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da TRIMEX S/A Transoceânica Importação e Exportação, abaixo assinados, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Diretoria, o Balanço e a Demonstração de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964. E, por estar tudo em perfeita ordem, são de parecer que o referido Relatório da Diretoria, o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas devem ser aprovados pelos senhores acionistas em Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964.
RAUL HAZAN
ISAAC SION
FLAVIO SALLES LAZZOLI

# IV CENTENÁRIO COM CINCO ARGENTINOS

## COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Bela Boa seguiu em condições excelentes e pode ganhar novamente na noite de amanhã. Vai, além de tudo com menos quatro quilos do menino Luís Carlos. Não há com ela também problemas de raia. Boa indicação.

Bliss parou outro dia atrás de Terwal que estava com a corda tôda. Ganhou algum aguerrimento e promete muito desta feita. Portilho está levando fé.

Grei Carina regula com Terwal, talvez um pouco inferior tendo assim muita *chance* de vitória. Já se vê que a primeira carreira de amanhã está muito equilibrada.

Orel já se misturou em páreos mais fortes e andou inclusive figurando no placê. Volta agora com a turma mais enfraquecida e não ficaremos surpresos de sua vitória desta feita. Uma boa pule!

Anda beliscando colocações o tordilho Zorro Plateado e isto parece que vem agradando seus responsáveis: "Quando ganhar esta vai custar muito para ganhar outra" nos diz sempre "Seu" Ramiro dono do cavalo. Mas o páreo é muito fraco daí serem grandes as possibilidades de Zorro Plateado. E Portilho gosta...

Ham'N'Eggs voltou a um páreo onde aparece como fôrça e também voltou ao govêrno de J. Baffica que melhor o entende. Pensamos que seja assim uma fôrça na carreira. Nos dizia domingo o comandante Ivã, dono de cavalo: "Queria que você não esquecesse de dizer que Baffica é meu jóquei de confiança e será o pilôto de Ham'N'Eggs, embora contra a vontade de muitos amigos meus. Tenho tôda a confiança no jóquei de Belmonte". Então vamos juntos comandante.

Umdo ganhou fácil na última vez principalmente pela "sôpa" que lhe deu Platamo levantando para correr detrás. Agora tal não acontecerá porque o menino Luís Carlos larga e "manda ver". Pode assim falhar o lindo filho de Pharos.

O craque Don Patou volta agora ao govêrno de J. Corrêa que descobriu a balda do filho de Dernah; tem que levantar a cabeça do cavalo na reta final. E a descoberta do Correinha de levantar a cabeça do cavalo só apareceu depois de nos estarmos de fora do "Stud" Bossa-Nova.

Descarte costuma correr mil metros de um só fôlego. Vai encontrar agora uma turma mais forte mas é um grande inimigo mesmo assim.

Chantili está firme atualmente e sem hemorragia e tem *grande* chance de vitória no quarto páreo da noturna. Vai gostar além do mais dos 53 quilos de pêso.

Falam ainda bem nesta carreira do enigmático Pingolinho e Cloy anda novamente na fôrça total.

Desforra está agora na vez e acreditamos que saia agora de perdedor. Outro dia andou longe na primeira parte do percurso e só rendeu nos 200 metros finais.

Dédica é uma estreante veloz e bem preparada que contou com a preferência de Antônio Ricardo. Larga pela pedra um e veloz como é pode acabar com a corrida.

Cascavelero corre mais na raia leve mas suas condições atuais são excelentes e pode ganhar mesmo que a pista não se apresente a seu gôsto. Outro dia tirou segundo numa raia péssima.

A corrida termina com uma carreira muito difícil onde pode estourar agora Pearl Diver sob a condução do bridão F. Pereira Filho.

## Noturna de amanhã

1.º Páreo — Às 20,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000

1—1 Zoroca, N. Lima ..... 56
2 Grei-Carina, J. Tinoco 52
2—3 Bela Boa, L. Carlos . 60
4 N. Farrapa, D. Moreira 54
3—5 Gala, P. Lima ...... 54
6 Pruma, M. Niclevisck 52
4—7 Bliss, J. Portilho .... 54
8 Abrideira, M. Andrade 58

2.º Páreo — Às 21,00 horas — 1.300 metros — Cr 500.000

1—1 Z. Plateado, J. Port. . 56
2 Renânia, L. Carlos . 54
3 T.-Me-Not, M. Andr. . 52
2—4 Poeirum, J. Fraga .... 54
5 Mirsa, E. Oliveira .... 54
6 R. Ricardo, D. Moreira 54
3—7 T. Guimarães, J. Barros 56
8 Ira-Ira, M. Silva ..... 54
9 Orel, J. Fagundes . 54
4-10 H. Dear, J. M. Santos 54
11 Redomão, L. Santos . 54
12 Tangaroa, N. Lima .. 52

3.º Páreo — Às 21,30 horas — 2.100 metros — Cr$ 600.000

1—1 Ham'N'Eggs, J. Baffica 58
2—2 Song, J. Fagundes .. 54
3 Plátamo, L. Carlos .. 58
3—4 Umdo, F. Maia ...... 60
5 Braz Cubas, J. Souza 56
4—6 Don Patou,J.Corrêa Od
4—6 Don Patou, J. Corrêa 58
" My Reine N. Lima .. 56

4.º Páreo — Às 22,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.000.000

1—1 Descarte, A. Santos . 53
2 Bomarc, J. Fagundes . 51
2—3 Jadil, J. Souza ...... 53
4 Quiçamã, A. Azevedo 51
3—5 Chantilly, J. Machado 53
6 Cloy, J. Portilho ..... 53
4—7 Pingolinho, M. Silva 53
8 Tacema J. Silva .... 51

5.º Páreo — Às 22,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 600.000 — (BETTING)

1—1 Desforra, J. Portilho 57
2 S. Legenda, L. Roberto 57
3 Pintoresca, I. Oliveira 57
2—4 Mita-Cunhã, M. Silva 57
" Marivete N. Lima .. 57
3—6 Dédica, A. Ricardo .. 57
7 Bel Thais, H. Vasc. . 57
8 F. Dourada, J. Corrêa 57
4—9 Poceira, H. Cunha .. 57
10 Quimásia L. Santos . 57
11 Quiroba, A. M. Cam. 57
12 Oguella, M. Henrique . 57

6.º Páreo — Às 23,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 400.000 — (BETTING)

1—1 Cascavelero, A. Ric. . 56
2 Clarinete, F. Per. F.º 54
3 Dondoco, A. M. Cam. 56
2—4 Hiléu, N. Loma ..... 58
" Estro, E. Fraga ..... 56
5 Gre.nado, L. Carlos . 56
3—6 Navarone J. Souza 58
7 Pato Donald, n/corre 54
8 Pouster, S. M. Cr... 54
4—9 Zé Aranha, J. Tinoco 58
10 Ressalto, L. Santos . 58
11 Ig. do Sul, J. Port. . 54

7.º Páreo — Às 23,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000 — (BETTING)

1—1 Eucalipto, M. Silva . 56
2 M. Brava, D. Netto . 54
3 King Row, não corre 54
2—4 Bordalo, A. Nery .. 56
5 Berbim, não correrá . 54
6 P. José, J. B. Paulielo 54
3—7 G. Time, H. Vasconc. 56
8 P. Diver F. Per F.º 52
9 Marqueza L. Santos . 54
4-10 Juaçu, M. Niclevisck 56
11 L. Brasinha,L. Carlos 54
12 Rudy, L. Roberto .. 56
13 Tetela, E. Oliveira ... 50

O dr. Guilherme Penteado confirmou ontem em entrevista coletiva à imprensa que está na dependência do Ministério da Agricultura a presença dos cavalos argentinos que virão correr o Grande Prêmio "IV Centenário", pois ainda permanece de pé a portaria que pr..be a entrada daqueles animais em território brasileiro.

Sôbre os nomes dos cavalos que participarão da importante festa, o vice-presidente do Jóquei Clube Brasileiro, citou como já compromissados, Manin, Solfeio, Arrelieis, Luciano Dies e Adagio, êste último quinto colocado no Grande Prêmio "Brasil" de 64.

### Dependência

A palavra final sôbre a presença dos argentinos, deverá ser dada ainda esta semana com um parecer do Ministro da Agricultura, que no momento estuda com o máximo carinho pedido do Jockey Clube Brasileiro, e poderá levantar a portaria que tem causado alguma preocupação aos diretores do turfe carioca.

### Data confirmada

Quanto aos animais chilenos, o dr. Guilherme Penteado, explicou que êstes não puderam aceitar o convite, pois, as suas provas de maiores expressões são justamente disputadas na época do G.P. IV Centenário. Disse que o convite foi formulado, e sòmente um motivo realmente forte afastará os "cracks" chilenos da importante competição do 4 de abril. Quanto ao propalado adiamento, caso os estrangeiros fiquem ausentes, desmentiu categòricamente confirmando a realização da competição, mesmo que nela só existam animais nacionais.

### Motivo

Finalizou o diretor do turfe carioca, dizendo que a medida tomada pelo Ministério da Agricultura para impedir a entrada de animais argentinos no Brasil, foi baseada em informações dadas pela Embaixada em Buenos Aires, que juntou alguns recortes de jornais, que na ocasião faziam alusão há uma suposta epedemia de gripe no Haras El Bagual, mas, que os animais argentinos continuaram atuando em tôda a América do Sul, e inclusive foram exportados para outros centros, num sinal evidente que não existia na realidade nada de maior gravidade.

*L. Carlos deixa a pista depois de aprontar um dos seus conduzidos para a reunião de amanhã na Gávea, ao lado do freio Haroldo Vasconcelos. O aprendiz de bridão mais destacado do turfe carioca no momento, acha que Plátamo vai ganhar mais uma sob a sua direção*

## Cascavelero ficou na vez e é ponto certo de Ricardo

**Dédica, estreante gaúcha, e Cascavelero, ambos do treinador Paulo Morgado, são as únicas montarias do freio Antônio Ricardo, para as corridas da noite de amanhã, na Gávea. Não houve maior empenho à conquista de maior número de montarias, contudo, está flagrante o espírito de seleção do pilôto catarinense.**

Dédica (Skylighter e Paula), não obstante a sua condição de animal debutante, o que motiva sempre a incógnita no tocante às reais possibilidades de atuação, está preparada e corre com «chance» de terminar vitoriosa, tendo mesmo recebido o endôsso do «handicapeur», colocando-a cabeça de chave no quinto páreo, onde terá como rival mais certa a égua Desforra.

### A melhor

Mas a melhor montaria de Ricardo é, sem dúvida alguma o também gaúcho Cascavelero, que, hoje, aparece como dono do retrospecto, podendo fazer as pazes com o vencedor, que não conhece desde setembro de 64, quando em pista pesada, terminou dominando Baalbek. Dondoco mais seis adversários, com desempenho onde mostrou sobras e confirmando o favoritismo de 18 cruzeiros.

### Bom páreo

Depois da vitória a citada e um segundo logo a seguir, então subindo de turma e perdendo sòmente para Amilcar's Dilema, o filho de Saint Petei, andou misturado com gente melhor e sentiu o pêso dos rivais, além de ter caído de rendimento. Foi parado em suas atividades, retornando em fevereira último, quando em suas atividades, retornando em fevereiro último, quando chegou sexto para Boa Vida, mas no lote da frente. Teve outra "alça" e reapareceu na semana finda, anotado em páreo mais fraco, daí, finalizar dono da segunda colocação para Saltador. A corrida fêz-lhe bem e amanhã, com total aguerrimento, Cascaveleiro, tem chanse plena de vitória em compromisso onde são ameaças mais diretas Clarinete e Zé Aranha.

## Descarte tem 84" para os 1300 e vai correr muito

**Descarte, mais uma vez, destacou-se nos floreios, pois na pista de areia pesada sempre rende tudo quanto sabe, tendo para a corrida noturna 84" nos 1.300 metros fazendo o percurso sempre pelo meio da pista e com seu jóquei muito calmo.**

Para a mesma carreira, Pingolinho surpreendeu aos observadores com seus 78" 2/5 para 1.200 metros, correndo com enorme desenvoltura na pista de areia pesada, onde sempre sofreu pequeno rebate. A demonstração do pensionista de Carlos Riberio, não poderia ser melhor.

### Por fora

Bela Boa muito leve e sobrando visìvelmente no percurso, agradou com 78" para os 1.200 metros. Já Tio Guimarães, corria fácil e firme com 88" para os 1.300 metros. Redomão, chegou em 89" para os 1.300 metros.

### Na volta

Para a carreira mais longa da noite de amanhã, passaram a volta fechada Ham N'Eggs, Plátamo, Umdo e My Reine. Hamn N'Eggs, deu um galope de saúde e apertou sòmente nos últimos .. 1.600 metros quando assinalou 110" com muita ação final. Plátamo, muito fácil trouxe 138" para a volta fechada, sòmente foi exigido pelo I. Carlos na altura dos 800 mtros finanis. Umdo, agora pilotado por F. Maia veio muito suave na volta fechada e fêz correr nos .. 1.400 metros finais quando assinalou 96" sobrando. Finalmente My Reine tem 132" para os 1.900 metros.

### Regulares

Finalmente como exercícios apenas regulares, podemos destacar Poceira, que marcou 68"2/5 para os 1.00 metros, Quamasia estreante algo falada nos bastidores que apareceu com 66"3/5 no quilômetro, sem o jóquei mexer na reta final, Hileu com Nilo Lima, voltou a impressionar favoràvelmente com seus 95" para os 1.400 metros e finalmente Marqueza na seta errada trouxe 65" para o quilômetro, deixando boa impressão aos observadores.

## ESTREANTES DA SEMANA

Apenas dois estreantes foram anotados para a reunião noturna de amanhã na Gávea, ambos no quilômetro do quinto páreo.

Eis a seguir os detalhes técnicos de cada um dos debutantes:

QUAMÁSIA — Feminino, alazão, Paraná, 4 anos, Guaycurú e Gamiani, de criação da Fazenda Santa Angela e propriedade de Ernesto Mellto. Treinador: João Piotto

DÉDICA — Feminino, castanho, Rio Grande do Sul 4 anos, Skylighter e Paula, de criação do Haras Itaiassu e propriedade de Cayetano Maestropablo. Treinador: Paulo Morgado.

# L. CARLOS VAI CORRER NA FRENTE O VELOZ PLÁTAMO

Luís Carlos aprendiz que conhece a fundo os segredos de Plátamo, acredita que possa ganhar mais uma vez com seu pilotado na corrida noturna de amanhã, pois o seu veloz pilotado vai muito bem na distância de 2.100 metros e não poderia ostentar uma melhor forma técnica atualmente.

— Plátamo já está cansado de enfrentar êstes adversários e ganhar — explicou o aprendiz — mas uma vez vou conduzi-lo com muita esperança no triunfo e acho que não vou perder. Seu apronto de 52" para os 800 metros sem apurar, mostra como êle anda tinindo.

### Distância

Para L. Carlos, Umdo parece ser o maior rival do seu pilotado, porém, como vai deslocar 60 quilos, pode querer não sair brigando pela primeira posição, o que poderá ser-lhe fatal.

— Umdo vai dar 6 quilos ao Plátamo, e desta maneira não vai querer brigar na frente, sendo assim, espero fazer um "train" à minha maneira e na reta resistir às possíveis atropeladas. A carreira é boa realmente.

### Muita chance

Mais adiante, L. Carlos lembra que Bela Boa, na carreira inicial do programa, também tem categoria para vencer, pois ficou num páreo fraquíssimo e sem grandes estrêlas.

— Bela Boa vai tentar fugir na primeira colocação, são sòmente 1.000 metros e há possibilidades disso. Esta é outra montaria das melhores, que, mesmo não sendo barbada, pode perfeitamente vencer agora.

### Regulares

Finalmente entre suas chances mais discreta para a noturna, Luís Carlos coloca Greinado e Lord Brasinha, animais com alguma chance, mas, em páreos aparentemente fortes agora.

— Greinado vai experimentar o bridão depois de algumas atuações no freio; um placê não é totalmente impossível.

Quanto ao Lord Brasinha, sei que sempre estão levando a sua vitória na certa; aqui destaco Good Time e Eucalipto como os dois prováveis vencedores da competição.

## Apronto de ontem

1.º PAREO

Zoroca, N. Lima — 600 em 39"3/5.
Bela Boa", I. Carlos — 700 em 45"
New Farrapa, D. Moreira — 360 em 24"3/5.
Abrideira, M. Andrade — 360 em 23"2/5.

2.º PAREO

Zorro Plateado J. Portilho — 600 em 40"2/5.
Renânia, L. Carlos — 600 em 39".
Touch-Me-Not, M. Andrade — 360 em 23".
Rei Ricardo, D. Moreira — 600 em 37"

3.º PAREO

Umdo, F. Maia, — 800 em 53"
Braz Cubas, J. Souza — 800 em 52".
Don Pateu, J. Corrêa — 700 em 46".

4.º PAREO

Descarte, A. Santos — 360 em 22"
Quiçamã, A. Azevedo — 360 360 em 22"2/5.
Cloy, J. Portilho — 600 em 40".

5.º PAREO

Desforra, J. Portilho — 600 em 39".
Marivete, N. Lima — 360 em 23".
Dédica, A. Ricardo — 360 em 23"2/5.
Bel Thais, . Vasconcellos — 360 em 24".

6.º PAREO

Cascavelero, A. Ricardo — 600 em 39"3/5.
Dondoco, A. M. Caminha — 600 em 39".
Hiléu, N. Lima — 600 em 58".
Ressalto, L. Santos — 600 em 42".

7.º PAREO

Eucalipto, M. Silva — 600 em 39".
Bordalo, A. Nery — 360 em 22"2/5.
Príncipe José, J. B. Paulielo — 600 em 39"3/5.
Good Time H Vasconcellos — 360 em 22"3/5.

## MARCHA DO TURFE

1 — Carlos Ribeiro já marcou para depois do Grande Prêmio "IV Centenário" a entrevista que terá com o presidente Francisco Eduardo de Paula Machado, quando serão abordados assuntos referentes a criação da entidade que regerá o futuro dos profissionais do turfe.

2 — O freio C. R. Carvalho, que foi suspenso injustamente por causa do cavalo Querlon, reapareceu ontem pela manha na Gávea, trabalhou alguns animais e mesmo um pouco fora de forma espera reaparecer na próxima semana.

3 — Edgar Oliveira recebeu em suas cocheiras os animais Monterrico e Oldan. Monterrico foi adquirido por Cr$ 700 mil, enquanto Oldan custou sòmente Cr$ 500 mil.

4 — A. Santos recusou a montaria de Salamandra no Grande Prêmio "Costa Ferraz", depois que constatou que a potranca não tinha qualquer possibilidade de triunfo. Segundo o bridão vai ficar em casa descansando se não conseguir animais com *chances* para pilotar daqui para frente.

5 — D. Moreno foi barrado das futuras apresentações do animal Umdo pelo bridão F. Maia.

6 — Paulo Alves que foi acidentado na Gávea, quando teve a clavícula fraturada, estêve ontem pela manhã em visita aos seus companheiros e mesmo com o aparelho lhe imobilizando uma parte do corpo, ainda teve tempo de fazer graça.

7 — Bar trabalhou visando o Grande Prêmio "IV Centenário" e não deixou a mínima impressão de que pudesse agradar naquela competição. Com José Portilho passou a volta fechada em 138" e chegou realmente muito mal. O seu "sparring" lhe deu uma canseira no final.

8 — Depois de quinze anos de paralização, será reinaugurado no próximo dia 4 de abril o Hipódromo de Serra Verde, próximo de Pedro Leopoldo. O patrocínio desta competição será do Jóquei Clube de Belo Horizonte que mandou fazer 100 cocheiras e improvisou algumas arquibancadas de madeira para o público.

## SÁBADO NA GÁVEA

1.º Páreo — Às 14,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.200.000 — (GRAMA) Kg

1—1 Krisca Jane ...... 7 55
2 Portela ......... 8 55
2 Portela ......... 8 55
2—3 Figura .......... 4 55
4 Velocity ......... 3 55
3—5 Miss Kaaina ...... 1 55
6 Arablue ......... 9 55
4—7 Cliquaillo ........ 2 55
" Forma .......... 5 55
8 Quefolia ......... 6 55

2.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000 Kg

1—1 Blue Gardênia .... 3 56
2—2 Harmônica ....... * 56
3 Arabalashe ....... 4 54
3—4 Rivabela ........ 2 54
5 Lady Corruira .... 5 54
4—6 Jataí ........... 1 54
7 Beloca .......... 6 56

3.º Páreo — Às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000 Kg

1—1 Estragon ........ * 56
2 Flajolé .......... 1 56
2—3 Lieutenant ....... * 56
" Lincolin ......... 3 56
3—4 Quenal .......... * 56
5 Poock ........... 4 56
4—6 Ocelado ......... * 56
7 Enlace .......... * 56
8 Havai ........... 2 56

4.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000 Kg

1—1 Endive .......... 9 56
2 Lady Peroba ...... 7 56
3 Alate ........... 6 56
2—4 Jaaitza .......... * 56
5 La Premiére ...... * 56
6 Fabuleuse ....... 8 52
3—7 Javata .......... 5 56
8 Filasse .......... 10 56
9 Unfair .......... 4 56
4-10 Enargia ......... 5 56
" Cantarola ....... 1 56
11 Flora Alixia ...... 2 56

5.º Páreo — Às 16,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000 Kg

1—1 Dona Margarita .... * 57
2 True Maid ....... 7 57
2—3 Kaidata ......... * 57
4 Stael ........... 1 57
3—5 Viñeda .......... 3 57
6 Paquera ......... 6 57
7 Derlinda ......... 4 57
4—8 Happy Queen ..... 5 57
9 Holisa .......... 4 57
10 Giraluz ......... 2 57

6.º Páreo — Às 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000 Kg

1—1 Inox ............ * 54
" Neran .......... * 54
2—2 Purus ........... * 54
" El Rincon ....... 2 56
3 Fusco ........... * 54
3—4 Hall Mark ....... 1 56
5 Araquiri ......... 4 56
6 Balmain ......... 5 56
4—7 Copihué ......... 3 54
3 Confetti ......... * 56
9 Dampier ......... * 56

7.º Páreo — Às 17,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000 — (BETTING) Kg

1—1 Dolly Bell ....... 3 56
2 Ulalah .......... 13 56
3 Kermor ......... 11 56
2—4 Fabuleuso ....... 5 56
" Coaranca ........ 10 56
5 Fablenno ........ 1 56
3—6 Engra ........... * 56
" El pso ........... 8 56
" Ega ............ 6 56
7 Aravá ........... 2 56
4—8 Jazida .......... 7 56
9 Enduranco ....... 12 56
10 Mikiri .......... 4 56
11 Bela Luiza ....... 9 56

8.º Páreo — Às 17,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000 — (BETTING) Kg

1—1 Jimba-Loo ....... 3 56
2 Venuziano ....... 5 56
3 Mascalero ....... 2 56
2—4 Cheviot ......... 10 56
5 Zambo .......... 4 56
6 Tobacco Road .... 13 56
3—7 Bigurrilho ....... 12 56
8 Primado ......... * 56
9 Ocioso .......... 1 56
10 Dom Romeu ...... 9 56
4-11 Estadio ......... 11 56
12 Upper-Cut ....... 7 56
13 Espantalho ...... 6 56
14 Cumbe ......... 8 56

9.º Páreo — Às 18,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000 — (BETTING) Kg

1—1 Fantastic ....... 10 57
2 Pateo .......... 11 57
3 Real ........... 2 57
2—4 Camen ......... 9 57
5 Anápio ......... 4 57
6 Indian Grave .... 8 57
3—7 Queritan ....... 5 57
8 Cafarnaum ...... * 57
9 Comissário ...... 7 57
4-10 Itacolomy ....... 3 57
11 Mabruk ......... 6 57
12 Jaburi ......... 1 57
13 Nagib .......... * 57

"Starter" Nilor Thomé de Macedo.

## PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — Às 14,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000 Kg

1—1 Dala ............ 3 57
2—2 Scarlet O'Hara .... 4 53
3—3 Quinada ......... 2 53
4 Desasa .......... 1 53
4—5 Montemusa ....... * 53
6 Tinkle .......... * 53

2.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 500.000 Kg

1—1 Hedrinha ........ * 54
2—2 Lena Quica ...... * 56
3 Chicana ......... * 54
3—4 Varínia ......... 1 54
5 Fair Justice ...... * 52
4—6 La Verité ....... 2 54
7 Datcha .......... * 56

3.º Páreo — Às 15,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000 Kg

1—1 Trovão .......... * 57
" Que Dilema ...... * 57
2—2 Delator ......... * 57
3 Majesté ......... * 53
3—4 Despacho ........ * 53
5 Le Galion ........ 3 53
4—6 Halmito ......... 2 53
7 Le Cuisinier ...... 1 53

4.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000 Kg

1—1 Fingard ......... 2 56
" Feerie .......... * 54
2 Tia Ninon ....... 4 54
2—3 Bandit .......... 7 56
4 Parajin .......... 2 56
5 Catetinho ........ 8 56
3—6 Zé Pelé ......... 1 56
7 Lady Acácia ...... 12 54
8 Apricot ......... 11 56
9 Tuskaly ......... 9 54
4-10 Indiano ......... 10 56
11 Olténia ......... 6 54
12 Vale Sagrado .... 5 56
13 Itinga .......... 13 54

5.º Páreo — Às 16,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000.000 — (GRANDE PRÊMIO COSTA FERRAZ) — (Clássico) Kg

1—1 Pretend ......... 7 59
" Eulaia .......... 9 57
2—2 Deganha ........ 10 59
3 Happy Widow ..... 2 57
3—4 Rainha Bela ...... 5 57
5 Entica .......... 3 57
6 Salamandra ...... 1 57
4—7 Exdrúxula ....... 6 57
" Enid ........... 8 57
" Egretta ......... 4 57

6.º Páreo — Às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 500.000 Kg

1—1 Candomblé ....... 5 56
2 Grey Paturé ...... * 54
2—3 Pandanus ........ * 56
4 Pamp'lho ........ * 54
3—5 Iago ............ * 56
6 Lord Sabiá ....... 1 56
" Macleans ........ * 54
4—7 Gramado ........ 2 56
8 Cambriolcur ...... 3 56
9 Pinheiral ........ 4 56

7.º Páreo — Às 17,15 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.200.000 — (BETTING) Kg

1—1 Desatino ........ 8 55
2 Vapuã .......... 4 55
3 Fronton ......... 7 55
2—4 Sulião Araby ..... 6 55
5 Fixo ........... 3 55
6 Fentonl ......... 10 55
3—7 Salamalec ....... 11 55
" Empenholando .... 1 55
8 Assuã .......... 12 55
4—9 Foxtrot ......... 9 55
10 Rebelde ........ 2 55
11 Dragão ......... 5 55

8.º Páreo — Às 17,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000 — (BETTING) Kg

1—1 Tirelire ......... 8 57
2 Norka .......... 3 57
3 Sans-Mine ....... * 53
2—4 Dixieland ....... 9 57
5 Ke-Comba ....... * 57
6 Clarkia ......... 6 57
3—7 Santa Marguerita .. 2 57
" N. Bahia ........ 5 57
8 Arapova ........ 4 57
4—9 Nevalv .......... * 57
10 Boina Real ...... 7 57
11 Rosuflor ........ 1 57

9.º Páreo — Às 18,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 500.000 — (BETTING) Kg

1—1 Toy ............ * 57
2 Mistral ......... * 57
3 Casco Escuro .... 4 53
2—4 Ramadan ........ * 57
5 Psiu ........... 3 57
6 Tulchan ......... * 53
3—7 Fantail ......... 2 57
8 Cantilever ....... * 57
9 Tarantus ........ * 57
4-10 Itajaiense ...... 5 57
11 Canchero ........ * 57
12 Pivot ........... * 53
13 Nagib ..........

"Starter" Ney da Costa Avis

# MURA E JAIRZINHO SÓ MÉDICO ESCALA

## Fla pretende agora ficar com Foguete

O atacante Foguete, que ontem o presidente do Oro, do México, mostrou-se interessado em contratar, disse que só sai do Brasil por muito dinheiro, mas é quase certo que renove com o Flamengo, pois o técnico Flávio Costa acha que a venda de Berico ao Colo-Colo tornou necessária a permanência daquele jogador no clube.

Relativamente ao preparo da equipe rubronegra, o zagueiro Luís Carlos, cuja torção no tornozelo agravou-se, foi poupado do individual de hoje, e, se melhorar, participará do treino coletivo de hoje, fazendo teste.

### Oro investe

O presidente do Oro, sr. Dorado estêve ontem na Gávea, conversando com os dirigentes do Flamengo sôbre a possibilidade de levar Foguete para o México. Os entendimentos foram superficiais, ficando o sr. Dorado de voltar hoje para ver o jogador durante o treino, quando também observará o goleiro Miranda e mais um refôrço a escolher.

Surgiu, no entanto, um obstáculo à transferência de Foguete, que não sabe quanto o Oro lhe oferecerá, porém já disse que deseja luvas e salário altos, do contrário, não vai para outro país: Flávio Costa agora quer mantê-lo no Flamengo. A comunicação foi feita pelo diretor Flávio Soares de Moura, a quem Foguete pediu, para renovar contrato por 2 anos, Cr$ 4 milhões de luvas e Cr$ 200 mil mensais.

Foi mais acentuado do que em outras vêzes o empenho dos jogadores rubro-negros no individual de ontem, sob a orientação do preparador físico Eitel Seixas. Exceto Luís Carlos, afastado do treino por determinação do dr. Pinkwas Fitzsman, todos deram o máximo nos 35 minutos de ginástica e bate-bola. Hoje, haverá conjunto.

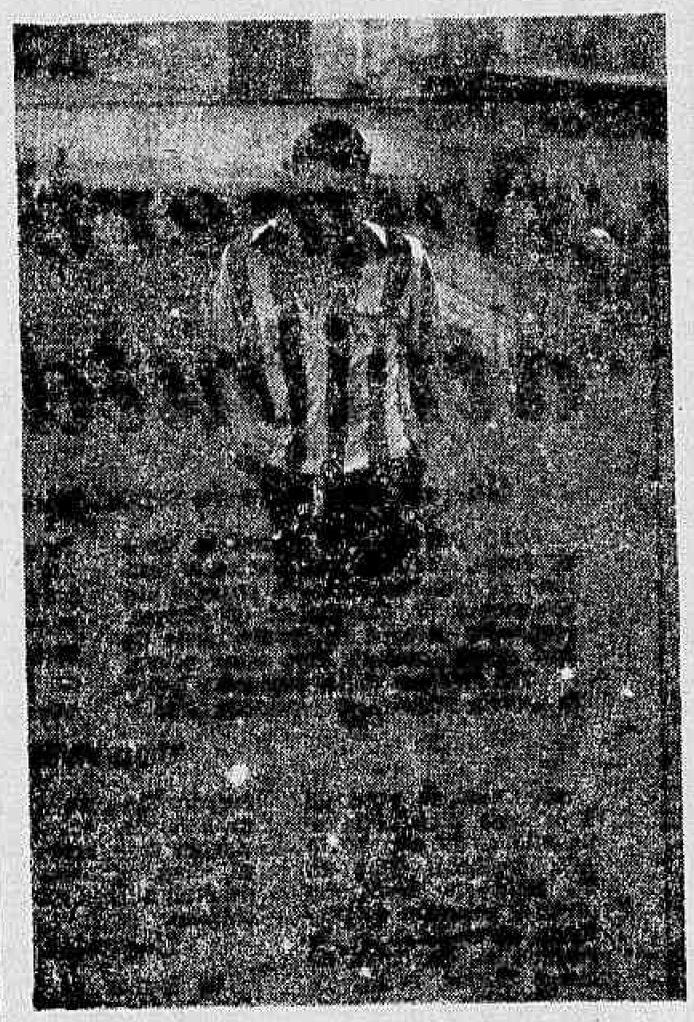
Informou o sr. Flávio Soares de Moura que a situação do zagueiro Ananias — sua venda para o Vasco — será resolvida hoje de qualquer forma.

## América não agradece mas Bangu reage

Porque os dirigentes do América, como haviam anteriormente acertado, não compareceram à residência do presidente Eurébio Andrade Silva, a fim de tratarem da dissolução do combinado entre os dois clubes, com a divulgação, inclusive, de uma nota oficial, mas, apenas, terem dado conta do fato pelos jornais, o vice-presidente Castor Andrade Silva mostrava-se ontem bastante contrariado, criticando mesmo a atitude dos rubros considerando-a de "descortesia de quem soube ser gentil sòmente na hora de pedir".

Por sua vez, uma ala de associados do Bangu vai oficiar à diretoria solicitando dêste que, baseada no desprestígio a que foi levado o clube no atendimento de um pedido a êle feito para emprestar seus jogadores, "por uma agremiação que nem mesmo dignou-se ao agradecimento", seja votada uma deliberação impedindo, daqui por diante, a cessão de atletas sem que haja pagamento antecipado e à vista para a mesma ser concretizada.

Com relação ao "caso" Parada tudo segue igual, não tendo evoluído em nada.



*Com a saída de Jairzinho, Artur deve voltar hoje ao time do Botafogo, pela ponta-esquerda*

Apesar de submetidos a intenso tratamento durante todo o dia de ontem Mura e Jairzinho são os maiores problemas do Botafogo para a partida de hoje à noite contra o Vasco pois, ambos ainda se queixam de dores no joelho, atingidos no jôgo contra a Portuguêsa, ao ponto de o médico Lídio Toledo ter-se decidido em dar sòmente a última palavra, se os mesmos poderão jogar ou não, a poucos momentos do encontro — nos vestiários.

Em razão de Rildo não ter renovado o seu contrato, apesar de ter participado do individual na manhã de ontem, Dimas será mais uma vez o seu substituto, enquanto Artur e Joel estão de sobreaviso. Também ontem, o meia Arlindo compareceu ao clube em visita aos seus ex-companheiros, ao passo que Nilton Santos apareceu na porta do estádio, não entrou, mas mandou pedir uma bola ao roupeiro Aloísio — que deu — a fim de que pudesse jogar *pelada* na praia das Flexeiras, na Ilha do Governador.

### Oro quer Luís Carlos

O presidente Nel Cidade Palmeiro, que, outra vez, negou-se a tecer comentários sôbre a segunda carta a êle dirigida pelo zagueiro Nílton Santos, acompanhado do eng. Calderón, presidente do Oro, clube mexicano, estêve ontem à noite na concentração, onde mantiveram os primeiros entendimentos para a transferência do médio Luís Carlos. Segundo informações, o Botafogo cederá o jogador por 15 mil dólares.

Luís Carlos por seu turno, está interessado na sua transferência face ao que poderá receber como luvas, escudado, também, nas palavras do seu ex-companheiro Arlindo que afirmou estar recebendo 900 dólares mensais, livres, e que o jôgo no meio-campo não é tão pesado como para jogadores de área. Arlindo, inclusive, afirmou que Vavá está-se tornando famoso no México, em virtude da sua grande coragem para enfrentar as defesas adversárias.

## Vasco ficou pronto derrubando goleiro

Enquanto Joel, Brito, Massinha e Jorge Andrade riam de rolar pelo chão, com o sacrifício dos goleiros do Vasco para resistirem ao treinamento de Zezé Moreira, Miltão, cansado de cair para defender os lançamentos que o técnico fazia com as mãos, acabou não resistindo mais e, não tendo fôrças sequer para se levantar do chão, deixou o gol engatinhando e foi para a linha de fundo, enquanto Gainete o substituía no pôsto de sacrifício.

Esgotados os goleiros, Zezé pegou defensores e atacantes, levou-os para o gôl do relógio, e lá ficou 50 minutos em treinos táticos, nos quais o principal objetivo era sempre o de armar ataques em que os ponteiros, ou quem estivesse deslocado na posição, fôssem à linha de fundo para fazer lançamentos pelas costas dos defensores, êstes instruídos em travar o ataque, que, jogando com rapidez, dizia estar "imitando a tal linha louca do Botafogo".

### Histórias de Zezé

Findo o treino, Zezé Moreira reuniu-se aos repórteres, no vestiário, já trajando roupão de banho, e começou a contar histórias de seu tempo de jogador e algumas anedotas. Zezé relatou casos do veterano zagueiro Bibi, Carlito Rocha, Parácio e outros, e uma anedota sôbre um ladrão de faixas de coroas em cemitério, enquanto os repórteres contavam episódios de Gentil Cardoso e Leunival.

Das histórias de Zezé Moreira, a que mais fêz rir foi a de Carlito, que receitou para seu irmão, Aimoré Moreira, um xarope que o faria engordar. Não tomando o xarope, e cada vez mais magro de tanta boemia, Aimoré chegou ao clube um dia, para a repesagem e, vendo Carlito, pegou uma pedra de quatro quilos, escondeu-a nas costas, subiu na balança, e esperou a palavra do técnico-paredro.

Carlito olhou a balança. Chegou mais perto. Virou-se para Aimoré, que já estava receoso de que seu truque estivesse descoberto, e disse — "Está vendo como eu tinha razão. Continue tomando o xarope que você vai ficar bem mais forte em pouco tempo. "Aimoré desceu da balança aliviado, enquanto todo o resto do time botafoguense deixava o vestiário para não rir na frente de Carlito.

### Craque mistério

Os comentários de ontem no Vasco eram sôbre um garôto de 16 anos que estreou domingo, no infanto-juvenil. Entrou o segundo tempo vestindo uma camisa número 14, e jogou muito bem de ponta-de-lança. Como ninguém sabendo seu nome, apenas que tem nome de italiano, o atacante ficou sendo conhecido como o "craque mistério" e vai ser observado domingo, no jôgo dos infanto-juvenis, por dirigentes do Vasco e jornalistas que fazem a cobertura do clube.

Notícias chegadas da Venezuela dão conta de que o quarto-zagueiro Russo foi considerado o melhor jogador da Copa Caracas, jogando pelo Deportivo Português, time que está invicto e que venceu seu último adversário por 4x0. Segundo os informes, também Odmar, Rues e Livinho vêm jogando bem e tomaram conta da torcida e da crônica.

O empresário exibiu na porta do Cineac um "listão" que lhe foi entregue pelo vice-presidente Antônio Soares Calçada, contendo 15 nomes de jogadores que estão à venda. Liderando a lista, estão Ita, Marcelo e Massinha, e Zé da Gama diz que já tem uma proposta do México para a compra de Ita, que deverá ser o primeiro a trocar de clube.

O empresário tem tanta confiança no que está fazendo que não se importou de mostrar a lista também ao goleiro Marcelo, que ficou "surpreendido ao ler o nome de Ita.

O Vasco continua concentrado no Hotel Nôvo Mundo, e ontem comentava-se em São Január que Zezé Moreira deu um apêrto no diretor Célio de Almeida, porque o diligente dirigente tinha falado com a imprensa sôbre a utilização da concentração da Lagoa. Disseram os que presenciaram o fato, que, Zezé respondeu a Célio de Almeida, dizendo — "Deixe que isto é problema meu. Eu sei muito bem o que se deve fazer. Quando a concentração da Lagoa estiver pronta, nós vamos para lá. Por enquanto, não".

A compra do quarto-zagueiro Ananias, não foi resolvida ontem, mas os entendimentos continuam e a qualquer momento pode surgir a solução do problema, com o Vasco dando Cr$ 15 milhões pelo passe do jogador. Se Ananias for comprado, Charrão será devolvido ao Atlético Clube Paranaense, com um ofício de agradecimento.

# VASCO CONTRA BOTAFOGO TENTA ALIVIAR POSIÇÃO

**Invicto em três jogos, mas sujeito ainda a comprovação das suas melhores qualidades como fôrça de conjunto, em virtude da indefinição do sistema de jôgo que deseja padronizar, o Botafogo enfrenta, hoje à noite, no Maracanã, o Vasco, que precisa da vitória como fator de alívio para a ameaça de não participar do segundo turno do Torneio Rio — São Paulo, futuro que aguarda o último colocado de cada grupo regional da competição.**

A partida começará às 21,30 horas, com preliminar de aspirantes, válida para o Troféu «Ari Barroso», às 19,30 horas. Formará o Vasco com Gainete; Joel, Brito, Fontana e Barbosinha; Maranhão e Lorico; Luizinho, Célio, Saul e Zèzinho. A escalação do Botafogo será com Hélio; Mura ou Joel, Zé Carlos, Paulistinha e Dimas; Airton e Gérson, Sucupira, Bianchini. Jairzinho ou Roberto e Roberto ou Artur.

### Vasco à antiga

Para o Vasco, o jôgo de hoje representa mais uma experiência, pois Zezé Moreira, levando em conta a importância dos pontos que serão disputados nas duas próximas semanas, decidiu adiar as tentativas que vinha fazendo com Oldair e Ari, visando a conseguir maior rendimento da equipe com sua antiga formação na linha de zagueiros e no meio de campo. A campanha do clube no Torneio Rio-São Paulo é o reflexo da situação instável em que se encontra o time, à procura da melhor combinação de jogadores de setores e alas, em função do trabalho coletivo. Derrotou O Fluminense por 2 x 1 e perdeu para o Palmeiras (4 x 1) e o Corintians (3 x 1). Embora Fluminense e América estejam atrás na classificação, o Vasco, se perder, terá a sua posição complicada.

A volta ao meio de campo Maranhão-Lorico indica que uma das manobras fundamentais de ataque será, de nôvo, a penetração de Lorico pelo vazio que Célio e Saul tentarão abrir com deslocamentos, levando os seus marcadores. Grande esperança, porém, é Saul, que, no treino de anteontem, produziu o que há meses parecia haver esquecido.

### Botafogo é repetição

Três atuações semelhantes sugerem que o Botafogo partirá outra vez para decidir a partida usando o 4-2-4, com o 4-3-3 de reserva para assegurar a vantagem no segundo tempo. Com a saída de Elton e a forma ainda imperfeita de Airton, o meio de campo não tem podido sustentar o mesmo ritmo em 90 minutos, recorrendo a um esquema cauteloso depois de marcar um ou dois gols. Mas, êsse procedimento tem dado certo porque os gols até agora surgiram no momento em que a agressividade do [illegible] cado e impetuoso com jogadores na defesa e no ataque, o Botafogo só precisa, para firmar-se como grande equipe, exatamente da definição do seu sistema de jôgo, que as circunstâncias, por enquanto, evitaram o agravamento do problema.

A campanha botafoguense aponta vitórias sôbre o combinado América-Bangu por 4 x 2, o São Paulo por 2 x 1 e a Portuguêsa de Desportos, domingo último, por 2 x 0.

## *CBD não convocará os temperamentais*

**SÃO PAULO (SP-DC) — Jogadores que os *olheiros* oficiais da CBD classificarem como temperamentais ou desajustados na sua vida particular, não serão convocados para a seleção brasileira que disputará a Copa do Mundo de 1966, segundo informou Vicente Feola.**

Disse ainda o técnico que os roteiros que as seleções A e B cumprirão êste ano em três continentes serão modificados, com base em estudos quase prontos e que serão submetidos ainda no corrente mês à Comissão Técnica, em reunião conjunta com a diretoria da CBD.

### Primeiro o homem

Na palavra de Feola, os responsáveis pelo escrete brasileiro chegaram à conclusão de que, antes de julgar o jogador, é preciso ter certeza do homem.

— Quem não saiba viver normalmente, ou possa expor o time a dificuldades por temperamento incontrolável, não se ajustará aos nossos planos — afirmou o treinador, acrescentando:

— O Brasil deve o sucesso de 1958 e 1962, em grande parte, a êsse critério. O tricampeonato do mundo, que exigirá o máximo de nosso trabalho e espírito de equipe, ficaria à longa distância se não observássemos rigorosamente o comportamento dos jogadores também — e para começo de prova — fora de campo. Qualquer deslize nesse terreno quebraria o equilíbrio, sobrecarregando o trabalho da Comissão Técnica, que não pode se desviar das suas múltiplas e complexas tarefas.

## Argentina favorita enfrenta o Uruguai

**Será realizado, hoje, co minício às 21 horas, na piscina do Fluminense, o jôgo entre as seleções da Argentina e do Uruguai, pela segunda rodada do Campeonato Sul-Americano de Water-Polo, que seria efetuado na noite de ontem, mas que foi transferido para hoje, devido à chegada dos uruguaios sòmente ao fim da noite de anteontem.**

A transferência deu maior expectativa em tôrno da partida, pois o descanço de 24 horas para seleção uruguaia veio, sem dúvida, beneficiar não só o estado físico dos seus jogadores, como, ainda, o próprio esquema tático da equipe, com o treinamento feito ontem, pela manhã e à tarde, na piscina tricolor.

### Argentinos favoritos

Apesar da tradicional "garra" dos uruguaios, os argentinos se apresentam como mais credenciados à vitória desta noite. Embora o jôgo em que perderam para o Brasil (6x4) não revelasse um padrão técnico e tático — tanto de argentinos como de brasileiros —, a verdade é que a seleção argentina demonstrou maior mobilidade do que a uruguaia. A observação desta feita na manhã de ontem, não enseja comentários que possam considerá-la capaz de superar os argentinos. O juiz do jôgo desta noite será o belga Charles G. Angerhausen.

A transferência do jôgo de ontem para hoje obrigou uma modificação total na tabela, que está, agora, definitivamente assim organizada· Hoje — Argentina x Uruguai; amanhã, às 17hs — Brasil x Uruguai; 6a. feira — às 21 horas — Argentina x Uruguai, já no returno; sábado — às 17 horas — Brasil x Argentina: domingo, às 9 horas — Brasil x Uruguai. Todos os jogos são efetuados na piscina tricolor.

### Solange deixou Fla

A nadadora campeã brasileira Solange Veraldo da Silva deixou ontem o Flamengo e retornou ao Botafogo, devendo, durante o dia de hoje, dar entrada na Federação de Natação da transferência da campeão brasileira, que é ainda infanto-juvenil.

## Adversário do Benfica é o Vasas

ROMA (AP-DC) — O sorteio realizado ontem para apontar as semifinais da Taça da Europa, indicaram que o Benfica, campeão português que desclassificou o Real Madri, terá como adversário o Vasas, campeão húngaro, enquanto que o Internazionale, atual detentor do título europeu, enfrentará o vencedor do jôgo entre o Liverpool, da Inglaterra, e o Colônia, da Alemanhã.

O Liverpool e o Colônia jogam hoje a partida decisiva de sua série, e os jogos semifinais deverão ser disputados até o dia 6 de maio. A primeira partida entre Benfica e Vasas será disputada em Budapeste e a segunda conseqüentemente, em Lisboa.

A final da Taça da Europa está marcada para o dia 19 de maio, em Londres, no estádio de Wembley.

## Éder Jofre e Harada é em maio

TÓQUIO (AP-DC) — A pedido do campeão mundial, que precisa de mais tempo de treinamento, a luta entre o brasileiro Eder Jofre e o japonês Masahiko Harada, pelo título mundial dos pesos galos, que deveria realizar-se a 7 de abril, foi oficialmente marcada para 18 de maio próximo, no Japão.

A chegada de Eder Jofre está prevista para 26 de abril. A luta será em 15 assaltos, no ginásio da Prefeitura de Aichi, a 320 quilômetros desta capital, que tem capacidade para 10.000 pessoas sentadas.

## Penarol treina e escala

SÃO PAULO (SP-DC) — Sob às ordens do técnico Maspoli, o time do Peñarol treinará hoje à tarde, no Estádio do Morumbi, realizando movimentos leves e recreativos, como o último exercício para enfrentar o Santos, amanhã à noite.

A equipe uruguaia trouxe 17 jogadores — Maidana, Mazurkiewics, Perez, Varela, Soria, Diaz, Furlan, Gonçalves Caetano, Aguirre, Ledesma, Sasia, Silva Alfano, Reznik, Joya e Villalba — e só após o treinamento de hoje Maspoli fornecerá a escalação oficial do time.

## *Palmeiras joga com Portuguêsa à noite*

**SÃO PAULO (SP — DC) — Com apenas uma vitória em 4 partidas, a Portuguêsa de Desportos joga, esta noite, no Pacaembu, contra o Palmeiras, invicto e uma das principais fôrças do Rio — São Paulo, podendo a derrota acabar com as suas esperanças de permanecer até o final do torneio, porque o São Paulo, que com ela disputa o último lugar da série paulista, está em recuperação.**

O Palmeiras foi escalado com Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Valdemar e Geraldo; Dudu e Ademir da Guia; Gildo, Servílio, Tupãzinho e Rinaldo. A Portuguêsa de Desportos só tem pronta a sua defesa, com Félix; Jair Marinho, Ditão, Vilela e Edilson; Pampolini e Nair; no ataque, há dúvidas em tôdas as posições. A partida começará às 21,15 horas.

### Aimoré às tontas

Por causa da derrota para o Botafogo e das seguidas atuações falhas da equipe, além da responsabilidade do jôgo de hoje, o técnico Aimoré Moreira ficou inteiramente desorientado para formar o ataque da Portuguêsa, que poderá ser Almir, Dida, Ivair e Nilson, ou Neivaldo, Henrique, Osmar e Ivair. A inutilidade das tentativas que foram feitas nas últimas partidas criaram sério problema para o treinador, que ainda continua estudando quem escalará. O ataque da Portuguêsa há 4 jogos não marca um só gol, pois os dois assinalados o foram pelo zagueiro Ditão e por Wilson Santos, contra.

A situação do Palmeiras é de calma. O quadro vem rendendo de acôrdo com a categoria dos jogadores e não existe mais a dificuldade que naturalmente viria com a mudança de direção técnica, já que Filpo Nuñez acertou a sua permanência no clube. A par da invencibilidade, o Palmeiras está cumprindo brilhante campanha, com desempenhos de ótima qualidade.

## *Problemas impedem Tim de ver seu time*

**Sem poder contar com a maioria dos titulares, que estão fora do pêso normal ou contundidos ou gripados, como é o caso de Valdez, o Fluminense treinou em conjunto ontem pela manhã, sem que o técnico Tim pudesse observar a nova formação que pretende lançar contra o América.**

O preparador físico Orlando Moreira, que teve seu contrato rescindido, pelos constantes casos criados no clube e que culminou com a briga entre êle o zagueiro Zé Luís, recebeu ontem um mês de salário e nem discutiu. O Fluminense contará como preparador físico João Carlos, seu antigo técnico de juvenis.

### Testes

Como não pôde formar a equipe que pretendia, Tim deu apenas 60 minutos de coletivo, vencendo os titulares por 2 a 0, gols de Íris e de Jorginho. O técnico acha que a equipe está sem preparo físico, e disse que não se queixou antes porque não queria prejudicar Orlando Moreira. De qualquer maneira, revelou, mais cedo ou mais tarde, o preparador iria ter de sair, pois sua situação já se tornará insustentável.

Tim afirmou que no nôvo treino coletivo, amanhã, vai então escalar a nova formação titular, se puder contar com todos os jogadores pretendidos. O time, então, será o seguinte: Castilho, Carlos Alberto, Valdez, Procópio e Altair; Íris e Denílson; Jorginho, Evaldo, Joaquinzinho e Lula. O treinador acha que o ponteiro Lula não teve sorte em ser lançado na partida contra o São Paulo, quando todo o time jogou mal, e diz que sábado, no Maracanã, muita gente poderá se surpreender em vê-lo.

Jorge Bassu e Raul, ambos do Galícia de Salvador, começaram ontem seus períodos de testes no Fluminense, assim como Oberdan, zagueiro vindo do Paraná, e Zé Eduardo, que veio de São Carlos, interior de São Paulo. Hoje haverá nôvo individual e após o coletivo de amanhã será iniciada a concentração.

O Fluminense jogará contra o Bahia no dia 4 de abril, em Salvador recebendo Cr$ 4 milhões livres.

## *Só Lima não jogará no time do Santos*

**SÃO PAULO (SP-DC) — A torcida paulista que amanhã fôr ao Pacaembu assistir ao jôgo Santos x Peñarol, primeira partida da série semifinal da "Taça Libertadores das Américas", poderá vêr a equipe santista de nôvo com seus titulares, pois de seus grandes astros apenas Lima estará ausente, devido a uma distensão muscular.**

**De uma só vez, voltam ao time do Santos o goleiro Gilmar e seus companheiros Modesto, Haroldo Zito, Mengálvio, Dorval, Pelé e Pepe todos poupados prudentemente pelo técnico Lula nos últimos compromissos da equipe, pelo "Torneio Rio-São Paulo" de importância secundária para o clube que deseja recuperar o título sul-americano e, depois, o mundial.**

### Em forma

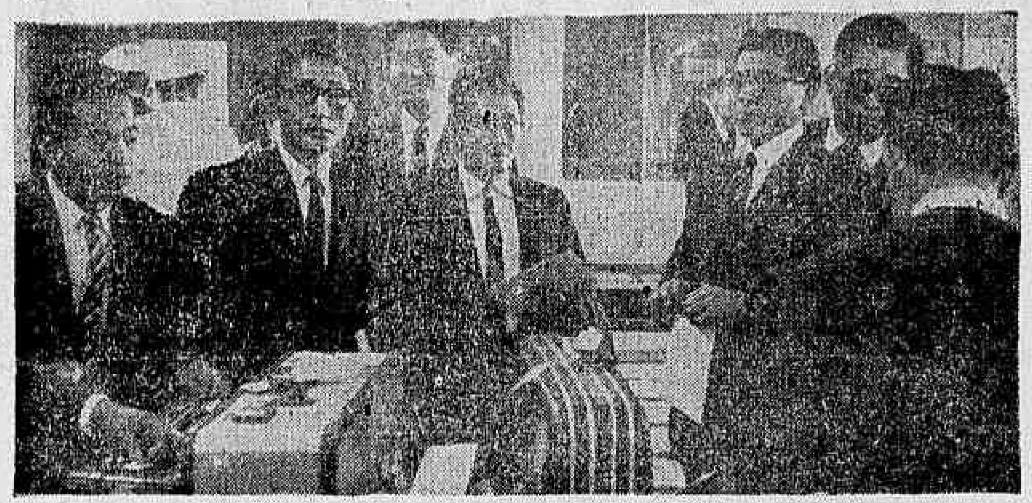
O treinador Lula, que ontem determinou apenas um treinamento rápido de exercícios individuais e bate-bola para seus jogadores, está muito satisfeito com a forma demonstrada pela equipe. No treino de conjunto de anteontem, os titulares venceram os reservas por 6 a 4, jogando muito bem.

O time escalado para amanhã formará com Gilmar, Ismael, Modesto, Haroldo e Geraldino; Zito e Mengálvio; Dorval, Coutinho, Pelé e Pepe. Além dêsses jogadores, estão concentrados Cláudio, Joel, Olavo, Peixinho e Noriva, que ficarão na reserva durante o jôgo de amanhã.

# Diario Carioca

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 24 de março de 1965


## *Jóias vêm, pedras vão*



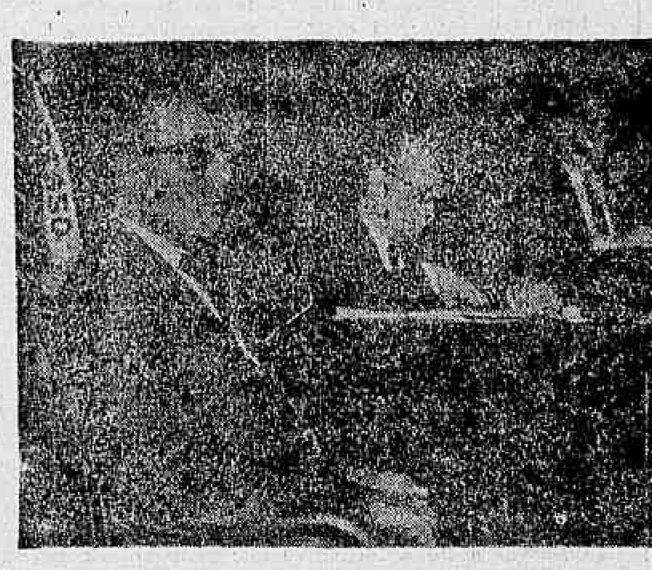
O diretor da famosa joalheria "Boucheron", de Paris, anunciou ontem que vai inaugurar, no dia 29, na Maison de France, uma exposição de jóias em homenagem ao IV Centenário do Rio de Janeiro. Para a inauguração da mostra "Boucheron Joaillier" — que é depositária do tesouro da Pérsia — virá ao Rio o proprietário da casa, sr. Gerard Boucheron, e senhora. Em coincidência com a anunciada vinda das jóias francesas, uma missão de importadores japonêses, liderada pelo sr. Tetsumosuke Okajima, chegou ao Rio para estudar a possibilidade da exportação de um milhão de dólares em pedras preciosas do Brasil.

## *Ao comprador as batatas*

O estoque de latarias e mantimentos da Panair do Brasil, fechado no depósito da companhia desde a decretação da falência da mesma, foi ontem leiloado pelo sr. Fernando Mello até a última batata. As mercadorias, vendidas aos lotes, alcançaram a soma total de um milhão e 260 mil cruzeiros.

## *Jurista vai com Deus*

Reunido em sessão especial, o plenário do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara realizou ontem a homenagem de despedida ao jurista João de Deus Viana, que deixa o Tribunal após quatro anos representando a classe dos advogados. O presidente do TRE, desembargador Oscar Tenório, falou de improviso enaltecendo a cultura e a figura humana do advogado que — cumprida sua missão — deixa o Tribunal com o reconhecimento de todos.



## *Jamboree é pan-americano*

Com a participação de escoteiros e escotistas de terra mar e ar das três Americas, a União dos Escoteiros do Brasil vai realizar na Ilha do Fundão, de 17 a 25 de julho, o 1º Jamboree Pan-Americano As delegações chegarão ao campo a partir do dia 15, com retirada marcada para o dia 25, às 17 horas. O campo será dividido em subcampos, e êstes subdivididos em acampamentos. A organização de cada delegação será na base de tropa de 35 pessoas, com quatro patrulhas de oito; um guia (ou dois assistentes): um assistente e um chefe. Participarão do Jamboree escoteiros com mais de 12 anos e menos de 18, que possuam pelo menos distintivo de segunda classe. Cada participante contribuirá com uma quota de 15 mil cruzeiros. Uma área será reservada para exposições nacionais e interamericanas destinada à apresentação de assuntos escoteiros, folclore, produtos típicos, artesanatos e realização de entidades do interêsse público. Entre as atividades programadas constam excursões nas selvas e passeio pela Baía de Guanabara durante todos os dias de Jamboree, os escoteiros vão acordar às 6 da manhã e dormir às 23h.

# *Numerosas são as curas atribuídas a José Arigó*

(15.ª de uma série de reportagens de Geraldo Serrano)

SÃO PAULO — O jornalista Moacir Jorge, que está nos prestando uma série de esclarecimentos a respeito dos fenômenos de Congonhas do Campo, realizados através da mediunidade de José Arigó, continua hoje o seu relato.

Em diversas visitas efetuadas àquela cidade mineira, o jornalista Moacir Jorge declarou ter encontrado pessoas das mais diferentes classes sociais, tôdas procurando os cuidados do médium mineiro e a grande maioria não se importando de dizer que foi curada pelo dr. Fritz e a falange de espíritos que cercam Arigó.

### Uma visita

Arigó recebeu, num dia 1º de maio, a visita da estudante de Direito Maria Alice Pacheco, filha do sr Henrique Janot Pacheco e sobrinha do professor catedrático da Faculdade de Medicina de Minas Gerais, Pedro Janot Pacheco. Acompanhava-a a srta. Sônia Pacheco, que em 1958 foi operada de câncer no fígado em casa de Arigó e que, posteriormente, testemunhou outras operações de vulto feitas pelo médico alemão Adolf Fritz, quando incorporado no médium congonhense. Sônia Pacheco, que está curada há quatro anos, disse à reportagem:

"Contrariando meus familiares, alguns dos quais médicos, vim a Congonhas para uma consulta com Arigó. Todos me diziam que o fator do meu emagrecimento progressivo era uma anemia. Não acreditei e desrespeitei os conselhos médicos. Chegando à casa de Arigó, o dr Fritz estava incorporado. Quando me viu disse que eu tinha de ser operada imediatamente por êle, do contrário não teria muitos dias de vida. Disse-me que eu tinha um tumor no fígado e preparou-se para me operar. Muita gente assistiu à operação. Não senti dor alguma e logo após ser retirado o tumor fui aconselhada a voltar para minha casa em Belo Horizonte. Viajei no mesmo dia em que fui operada sem ter sentido dor alguma. O tumor, o dr. Fritz me deu num frasco para que o médico Gastão Pacheco, meu parente, fizesse o exame de biopsia".

### Caso de câncer

Maria Alice Pacheco conta como ocorreu a operação de sua genetriz, portadora de câncer no útero:

— Mamãe foi a Congonhas sem conhecimento de papai. Lá chegando, o dr Fritz disse que a única solução era operar. Mamãe telefonou para Belo Horizonte pedindo que papai fôsse com urgência porque o dr. Fritz precisava do consentimento dêle para a operação. Tão logo papai chegou mamãe foi operada e retirado um tumor enorme que foi colocado num vidro. O tumor foi levado para Belo Horizonte, mas como produzisse forte mau cheiro, depois de mostrá-lo a médicos, papai desfez-se dêle. Muita gente sabe em Belo Horizonte que mamãe está viva graças ao dr. Fritz.

### Epilepsia

A sra. Lady Osório, espôsa do sr. Nicanor Osório, residentes em Ponta Grossa, há dezoito anos vinha sofrendo de ataques epiléticos. Ao ser entrevistada pelo médium Arigó, recebeu das mãos dêle uma receita. Arigó disse-lhe que não se preocupasse, pois daquele momento em diante estava curada. Essa senhora, mais tarde, empreendeu viagem para Ponta Grossa, completamente curada. Nunca mais sofreu de ataques.

### Cegueira

Um senhor de Mato Grosso lá estava para consultar com Arigó. Cego de ambos os olhos, soube que seria operado meses mais tarde, após fazer uso de medicamentos que naquela oportunidade lhe foram receitados. Naquele instante, submeteu-se a um curativo, com os mesmos recursos adotados em casos idênticos, ou seja com o uso da faca.

Antes, porém, o médium indagou se entre os presentes encontrava-se algum médico.. Constatada a presença de um profissional, Zé Arigó perguntou-lhe se estava em condições de iniciar o curativo, utilizando-se daquele instrumento, a faca mencionada.

Com resposta negativa por parte do médico, Zé Arigó esclareceu aos presentes que tal método só era possível com a medicina de Cristo.

Ato contínuo, introduziu a lâmina entre o globo ocular e a glândula lacrimal, fazendo-a subir até a metade, rente ao osso frontal. A pedido do médium, o facultativo apalpou o local onde se encontrava a lâmina.

Depois Arigó empurrou-a ainda mais, largando-a para que todos observassem a profundidade atingida. Aparecia apenas o cabo. Ato contínuo, retirou-a, mostrando aos presentes que a parte introduzida apresentava grande quantidade de secreção purulenta.

### Jornalista goiano

O jornalista Moacyr Jorge, contou-nos ainda um caso que merece registro especial:

Wilson da Paixão, secretário de Justiça de Goiás e o jornalista João Friedmann, foram a residência de Arigó pedir uma receita para um sacerdote daquêle Estado que estava gravemente enfêrmo. Arigó não deu a receita dizendo que «o caso está liquidado. E tarde demais». E o jornalista goiano [illegible]:

— Eu me encontrava com câncer, fato que poderá ser comprovado com vários exames e atestados médicos. O câncer estava localizado no pâncreas. Já não tinha condições físicas para viajar. Arigó mandou-me uma receita e estou completamente curado. Comecei a tomar os remédios por êle indicados em 15 de novembro de 1961, e pouco depois estava completamente bom. Não tinha mais nada.

### Úlcera

Outro caso bastante interessante narrado por Moacyr Jorge foi o do sr. Rogério Machado, ex-chefe de Polícia de Belo Horizonte. Êle estava mal, com úlcera no estômago. Vários investigadores foram a casa de Arigó e pediram que o médium fôsse a Belo Horizonte. Este compareceu a residência do sr. Rogério Machado que foi operado e ficou completamente curado. Existem testemunhas dêsse caso, mas quando do processo que o médium sofreu, o sr. Rogério recusou prestar depoimento em favôr de Arigó, esclarecendo:

— Vocês precisam compreender. Minha condição social não permite.

### Delegado também

O advogado Aymoré de Souza, que estava como titular da delegacia de Sete Lagoas prestou o seguinte depoimento durante o processo que estava sendo instaurado contra Arigó:

«Eu estava com um tumor do rosto. Procurei a Santa Casa de Conselheiro Lafayete, cidade em que estava lotado naquela oportunidade. Não pude operar pois faltava anestésico. Disseram-me que Arigó operava com a maior facilidade e eu a princípio não acreditei. Mas os meus amigos insistiram e eu fui a Congonhas. Lá chegando, Arigó, sem anestesia alguma, apanhou um canivete e cortou o tumor. Não senti dôr, nem houve infecção. Podem ver que nem cicatriz ficou. Êste homem é um caso científico e não de prisão.»

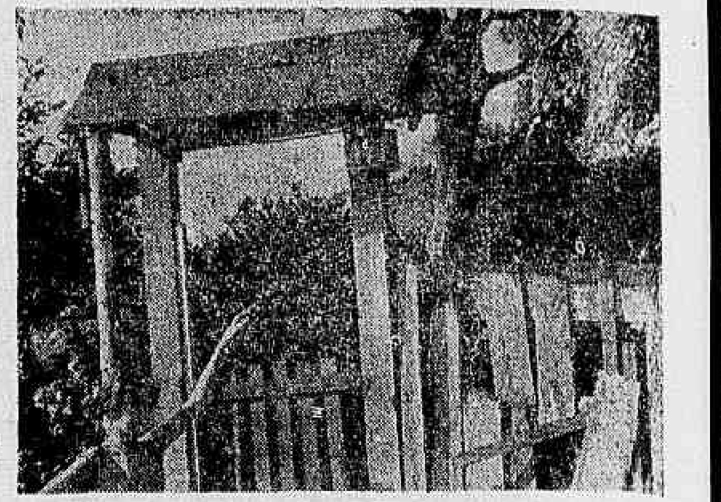
### Viu operar

O técnico eletrônico, Albertch Bileski, alemão e de família judáica, estêve em Congonhas do Campo, não por que precisasse de qualquer tratamento, mas sim porque, sendo um estudioso desejava saber se realmente as operações se processavam e como. Foi em companhia de alguns amigos e narrou-nos o seguinte:

Uma senhora, que morava há trinta quilômetros de Congonhas, tinha ido a pé até o «consultório» de Arigó, quase que carregada pelo marido, pois nem fôrças tinha para andar e o casal era pobre bastante para não poder pagar uma condução. Lá chegando, a senhora foi colocada sôbre uma porta de madeira velha, no chão, que o dr. Fritz usa como mesa operatória e por via baixa, foi operada de câncer no útero, sendo tirado «lá de dentro» um pedaço de carne, fétido, de aproximadamente 300 gramas, que o médico alemão colocou num pedaço de jornal. Mostrou a todos que lá estavam a carne fétida, ou o câncer, e depois lançou-o num rio que corre aos fundos de sua casa. Após a operação, para minha surprêsa, deu tremendos tapas de mão aberta no local operado, sem que a mulher tivesse sentido qualquer coisa. Essa senhora, antes de voltar a pé para casa, o que fêz momentos depois, contou para todo o mundo, que já havia feito duas operações no local e que, após a última, os médicos afirmaram que ela teria poucos meses de vida. Desesperada, havia procurado Arigó.

### *ARIGÓ NÃO OPERA*

*A despeito de ter sido condenado pela prática ilegal da medicina, Arigó não opera. Quem opera é o dr. Fritz, "entidade invisível", ajudado por outros médicos do espaço. Na foto, de Moacyr Jorge, o momento em que um pterígio era retirado, com a ponta de uma faca*



## Viúva diz que em sua casa cadeiras andam pelo ar

**A viúva Adalgisa Gonçalves, moradora na Rua Paracaima, 171, em Jacarepaguá, anunciou, ontem, o seu propósito de deixar a casa com tôda a família, em face da recusa do padre da paróquia em benzer as dependências da casa onde as cadeiras ficam paradas no ar, a água da moringa se derrama sòzinha, os objetos mudam de lugar e à noite chovem pedras no telhado.**

A Sra. Adalgisa Gonçalves declarou que, para cúmulo da sua desdita, os vizinhos teimam em não acreditar nos fenômenos que ocorrem em sua casa, atribuindo tudo a travessuras de sua sobrinha Heloísa: — O fato — diz D. Adalgisa — é que o outro dia tinha uma cadeira parada no ar, sem ninguém segurar, e isso a menina não é capaz de fazer.

### Inexplicável

D. Adalgisa Gonçalves contou que tudo começou há duas semanas. A toalha apareceu debaixo da mesa e uma jarra da sala foi encontrada no quintal. Há princípio ela também pensou que fôsse coisa de sua sobrinha, mas quando chegou a noite e começou a cair pedras no telhado [illegible] dia ser, pois Heloísa estava dormindo.

A moradora do 171 da Rua Paracaima disse que, então, pediu ao filho que fôsse chamar o padre na Paróquia para benzer a casa, mas êle se negou comparecer alegando ter mais o que fazer.

## Padres capelães discutem problemas armados de fé

**Cento e sete capelães do Exército, da Marinha, da FAB, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, reunidos na Casa Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, e armados apenas da sua fé, discutem desde ontem os problemas pertinentes ao vicariato militar, que obedece a condições especiais, pois todos os fiéis estão sempre preparados para matar ou morrer.**

O encontro tem o patrocínio do Serviço de Assistência Religiosa das Fôrças Armadas (SERFA) e se prolongará até sexta-feira. O arcebispo de Brasília e bispo militar do Brasil, Dom José Newton Pereira de Almeida, vem presidindo os trabalhos.

### Heróis

Os expedicionários João Phiney da Silva, Joaquim de Jesus Dourado, Nilo Koiet, Noé Pereira, Alberto Reis, Aquiles Silvestre, João Batista Cavalcanti e João Barbado, todos católicos e que participaram com os nossos soldados na campanha da Itália, além do pastor protestante Juvenal Ernesto da Silva, estão presentes no encontro.

No govêrno do general Eurico Dutra, em 1946, ocorreu a instituição das capelanias militares no país, onde dez capelães febianos compunham o número inicial. Atualmente, o chefe interino do SARFA é o monsenhor José do Amaral Trevisan, exercendo dom Alberto Trevisan o ofício de vigário-geral.

As Fôrças Armadas dispõem de três capelães pára-quedistas: padre Vitor Daros, com 190 saltos; dom Alberto Trevisan 83; e padre Felipe Spotorno, com 50. Além de analisar as questões de diocese, questões pastorais e vicariato militar, o encontro vem servindo de "fôrça espiritual" para os seus componentes.

## General foi ao Sul comprar gêneros para a Guanabara

**O presidente da COBAL, general Carlos Castro Tôrres, viajou, ontem, para São Paulo, de onde seguirá para Santa Catarina, a fim de comprar estoques de batata e arroz para forçar os depósitos reguladores da emprêsa na Guanabara.**

O general — que acaba de regressar de Belém do Pará — declarou que a chegada de gêneros na capital paraense provocou a queda imediata dos preços da batata, charque, milho, leite em pó, feijão e outras mercadorias.

### Norte melhor

A batata, que custava 400 cruzeiros por quilo, baixou para 205; o charque de 2.200 foi para 1.480 cruzeiros. O preço da saca de milho baixou de 19 para 11 mil cruzeiros, e o do feijão por quilo de 400 para 320 cruzeiros.